

Universidade Federal de Juiz de Fora

Comissão Própria de Avaliação

**Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional
2022**



31 de março de 2023

Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF
Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2022
Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora: UFJF, 2022. 100pp.

1. Avaliação Institucional - Ensino Superior. 2. Autoavaliação - UFJF.
I. Comissão Própria de Avaliação - CPA. II. Diretoria de Avaliação
Institucional - Diavi.

Conteúdo

Lista de Siglas	viii
1 Introdução	1
1.1 Dados da Mantenedora	1
1.2 Dados da Mantida	1
1.3 Informações gerais da UFJF – ano de 2022	2
1.3.1 Estrutura organizacional	3
1.3.2 Estrutura Administrativa da UFJF	5
1.3.3 Quantitativo de docentes, discentes e técnicos administrativos em educação	7
1.4 Comissão Própria de Avaliação	8
2 Metodologia	10
3 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	14
3.1 Relato institucional	14
3.1.1 Breve histórico da UFJF	14
3.1.2 Indicadores de Qualidade Institucional e de Cursos	16
3.1.3 Processo de autoavaliação institucional	22
3.1.4 Plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas	28
4 Eixo 2 - Desenvolvimento institucional	30
4.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais	30
4.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	35
4.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	37
4.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cul- tural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	41



4.5	PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	43
4.6	PDI e política institucional para a modalidade EaD	43
5	Eixo 3 - Políticas acadêmicas	46
5.1	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	47
5.1.1	Atualização curricular sistemática	47
5.1.2	Oferta de disciplinas na modalidade à distância	48
5.1.3	Programas de bolsas	48
5.1.4	Ações inovadoras e/ou exitosas	50
5.2	Políticas para o ensino de pós-graduação	51
5.2.1	Cursos lato sensu	51
5.2.2	Cursos stricto sensu	52
5.3	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural	52
5.4	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	55
5.5	Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	56
5.6	Política institucional de acompanhamento dos egressos	58
5.7	Política institucional para internacionalização	58
5.8	Comunicação da IES com as comunidades externa e interna	60
5.9	Política de atendimento aos discentes	60
5.10	Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	62
6	Eixo 4 - Políticas de Gestão	65
6.1	Políticas de pessoal	65
6.1.1	Titulação do corpo docente	66
6.1.2	Política de capacitação e formação continuada para os servidores	66
6.2	Organização e Gestão da Instituição	67
6.2.1	Processos de gestão institucional	68
6.2.2	Sustentabilidade Financeira	70
7	Eixo 5 - Infraestrutura Física	74
7.1	Descrição geral	75
7.2	Instalações administrativas	75
7.3	Salas de aula	77
7.4	Auditórios	78
7.5	Salas de professores e espaços de atendimento a discentes	78

7.6	Espaços de convivência e de alimentação	79
7.7	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	79
7.8	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	84
7.9	Infraestrutura física das bibliotecas	85
7.10	Salas de apoio de informática	88
7.11	Instalações sanitárias	89
7.12	Estrutura dos polos EaD	89
7.13	Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	90
7.14	Sustentabilidade	90
8	Avaliação da Percepção - 2022	94
8.1	Resultados da autoavaliação: Percepção da Comunidade Acadêmica	94
8.1.1	Resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional 2022 referentes ao Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensões 1 e 3) . . .	95
8.1.2	Resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional 2022 referentes ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Dimensões 2, 4 e 9)	96
9	Considerações finais	100

Lista de Tabelas

1.1	Distribuição de matrículas por tipo de curso (segundo semestre letivo de 2022).	7
1.2	Distribuição por escolaridade (TAEs). Fonte: Relatório de Gestão - Progepe (2022).	8
3.1	Indicadores de qualidade atribuídos à UFJF e a seus cursos pelo Inep	16
3.2	Indicadores dos cursos presenciais de Bacharelado da UFJF - <i>Campus</i> sede	16
3.3	Indicadores dos cursos presenciais de Licenciatura da UFJF - <i>Campus</i> sede	18
3.4	Indicadores dos cursos modalidade EaD - UFJF.	18
3.5	Indicadores dos cursos de Bacharelado Presencial da UFJF - <i>Campus</i> GV.	19
3.6	Indicadores de cursos avaliados in loco em 2016, 2017, 2018 e 2019 UFJF <i>campus</i> sede.	19
3.7	Indicadores de cursos avaliados in loco em 2016, 2017 e 2018 UFJF <i>campus</i> GV.	20
3.8	Indicadores da pós-graduação da <i>stricto sensu</i> da UFJF <i>campus</i> sede	21
3.9	Indicadores da pós-graduação <i>stricto sensu</i> da UFJF <i>campus</i> GV	22
4.1	Percentuais de satisfação para a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição, conforme segmentos do público-alvo.	34
4.2	Ações para Ensino em Graduação descritas no PDI 2022 – 2027 da UFJF.	36
4.3	Ações para Ensino em Pós-Graduação descritas no PDI 2022 – 2027 da UFJF.	36
4.4	Ações para Pesquisa descritas no PDI 2022 – 2027 da UFJF.	38
4.5	Ações para Inovação descritas no PDI 2022 – 2027 da UFJF.	39
4.6	Ações para Cultura descritas no PDI 2022 – 2027 da UFJF.	39
4.7	Quantitativo de itens da Editora UFJF em 2022. Fonte: Adaptado do Relatório da Propp - 2022.	41
4.8	Ações para Sustentabilidade descritas no PDI 2022 – 2027 da UFJF.	42
4.9	Ações para Ações Afirmativas descritas no PDI 2022 – 2027 da UFJF.	42
4.10	Ações para Extensão descritas no PDI 2022 – 2027 da UFJF.	43
6.1	Titulação dos servidores docentes da UFJF	66
6.2	Resultado Patrimonial da UFJF em 2022	71



6.3	Resultado Patrimonial da UFJF em 2022	72
6.4	Resultado Patrimonial da UFJF em 2022	72
6.5	Resultado Patrimonial da UFJF em 2022	73
7.1	Quantitativo Materiais Recicláveis (kg)	91
7.2	Quantitativo Resíduos Químicos (kg)	92
7.3	Quantitativo de resíduos biológicos (kg)	92
8.1	Participação da comunidade acadêmica na pesquisa de Autoavaliação Institucional 2022 – Ciclo 2, estratificado por segmento.	95
8.2	Percentuais de satisfação para a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, conforme segmentos do público-alvo.	96
8.3	Percentuais de satisfação para a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição, conforme segmentos do público-alvo	96
8.4	Percentuais de satisfação da comunidade externa para a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	97
8.5	Percentuais de satisfação para a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão conforme segmentos de servidores e estudantes.	97
8.6	Percentuais de satisfação para a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão conforme segmentos de servidores, professores e tutores EaD.	97
8.7	Percentuais de satisfação para a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão conforme segmentos de estudantes	98
8.8	Percentuais de satisfação para a Dimensão 4: Comunicação com a sociedade, conforme segmentos do público-alvo.	98
8.9	Percentuais de satisfação para a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes conforme segmentos de estudantes.	99

Lista de Figuras

1.1	Estrutura organizacional da UFJF.	3
1.2	Estrutura organizacional da UFJF-GV.	4
3.1	Vídeo de divulgação da CPA na TVUFJF no <i>YouTube</i>	26
3.2	Exemplo de notícia divulgada no Portal da UFJF.	27
3.3	Cartaz de divulgação da Autoavaliação para a comunidade externa à UFJF.	27
4.1	Percentuais de satisfação (%) da comunidade acadêmica e externa em relação ao cumprimento pela UFJF da missão estabelecida em seu Estatuto ($n = 2.853$ respostas. Em seguida são descritos os acrônimos.	32
4.2	Macroprocessos/ cadeia de valor - UFJF. Fonte: PDI UFJF 2022-2027.	33
4.3	Percentuais de satisfação (%) da comunidade acadêmica em relação: (A) Metodologias de ensino utilizadas favorecendo a conexão entre as diferentes disciplinas cursadas pelos(as) estudantes e (B) Avanços tecnológicos incorporados pelo(s) curso(s), conforme perfil de respondentes, onde TAE: Técnico-administrativo em Educação; GP: Graduação Presencial; PGP: Pós-graduação Presencial; GEaD: Graduação a Distância; PGEaD: Pós-graduação a Distância; EaD: Educação a Distância. Elaboração própria. Adaptado de: Relatório de Percepção da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil. Segunda Etapa do Ciclo Avaliativo (ano base 2022). CPA/UFJF, 2023.	38
4.4	Percepção dos estudantes de cursos de graduação a distância (EaD) da UFJF ($n = 107$) em relação às seguintes questões: (A) A UFJF oferece de forma satisfatória ações direcionadas à melhoria das condições sociais da comunidade; (B) O oferecimento do curso por seu polo contribui para o desenvolvimento socioeconômico da região. Os respondentes que marcaram as opções “Concordo fortemente” e “Mais concordo que discordo” foram agrupados em “Concordo”, enquanto as opções “Discordo fortemente” e “Mais discordo que concordo” foram agrupados em “Discordo”.	45
6.1	Estrutura Sintética da Governança Corporativa da UFJF.	68
7.1	Mapa da UFJF, <i>campus</i> Juiz de Fora.	76
7.2	Mapa da UFJF, <i>campus</i> Governador Valadares.	77
7.3	Distribuição dos laboratórios da UFJF	80

7.4	Localização unidades do Hospital Universitário	82
7.5	Bibliotecas UFJF	86

Lista de Siglas

Sigla	Descrição	Página(s)
Anvisa	Agência Nacional de Vigilância Sanitária	83
CAEd	Centro de Políticas Públicas e Avaliação na Educação	70
CAP	Coordenação de Administração de Pessoal	65
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	16
CAS	Centro de Atenção à Saúde	15
CC	Conceito de Curso	16–20
CCS	Centro de Ciências da Saúde	15
Cdara	Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos	75
CDC	Centro de difusão do conhecimento	85, 87
CDU	Classificação Decimal Universal	87
CGU	Controladoria Geral da União	69
CI	Conceito Institucional	16
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	80
Conaes	Comissão Nacional de avaliação da Educação Superior	xiv
Conep	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa	80
Consu	Conselho Superior	2, 8, 15, 25, 68–70, 91
Copese	Comissão Permanente de Seleção	75
Cossbe	Coordenação de Saúde, Segurança e Bem Estar	65
CPA	Comissão Própria de Avaliação	vi, xii, 8, 11, 12, 22–26, 84, 85, 100
CPC	Conceito Provisório de Curso	16–19
Critt	Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia	80
CSPA	Comissão Setorial Própria de Avaliação	xii, 8, 9, 23, 84, 85
Daes	Diretoria de Avaliação da Educação Superior	xiv
Diaaf	Diretoria de Ações Afirmativas	12
Diavi	Diretoria de Avaliação Institucional	12, 16–20, 22, 25, 80
DII	Diretoria de Imagem Institucional	12
Dinova	Diretoria de Inovação	12
DRI	Diretoria de Relações Internacionais	13



Sigla	Descrição	Página(s)
EaD	Educação a Distância	iv, 7, 16, 18, 19, 25
Ebserh	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares	81, 83, 84
Enade	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes	16–19, 22, 24
GV	Governador Valadares	iv, vi, xii, 3, 4, 8, 9, 15, 19, 20, 22, 75, 79, 81, 84, 88
HU	Hospital Universitário	7, 14, 75, 81–83
IAD	Instituto de Artes e Design	15
ICE	Instituto de Ciências Exatas	15
ICV	Instituto de Ciências da Vida	81
IES	Instituição de Ensino Superior	10, 14
Ifes	Instituto Federal de Ensino Superior	82
IGC	Índice Geral de Cursos	16
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	iv, xiv, 8, 16, 24
Mamm	Museu de Arte Murilo Mendes	75
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações	80
MEC	Ministério da Educação	1, 2, 24, 84
NDE	Núcleo Docente Estruturante	23
Nupla	Núcleo de Planejamento, Assessoria e Assistência	65
ONU	Organização das Nações Unidas	91
PcD	Pessoa com deficiência	81, 83, 89
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional	10
PNIFE	Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa	80
PPC	Projeto Pedagógico de Curso	81
Proae	Pró Reitoria de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva	13
Procult	Pró Reitoria de Cultura	13
Proex	Pró Reitoria de Extensão	13
Progepe	Pró Reitoria de Gestão de Pessoas	iv, 8, 13, 65, 66
Prograd	Pró Reitoria de Graduação	7, 13
Proinfra	Pró Reitoria de Infraestrutura e Gestão	13, 80, 90, 92, 93
Proplan	Pró Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças	11, 13, 25, 67, 68, 70, 85
Propp	Pró Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	13, 80
Raai	Relatório de Auto avaliação institucional	9, 12, 25
Reuni	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais	2, 15



Sigla	Descrição	Página(s)
SEC	Setor de Engenharia Clínica	83, 84
Sinaes	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior	xiv, 8, 14, 24
Siorg	Sistema de Informações Organizacionais	2
SUS	Sistema Único de Saúde	81
TAE	Técnico-Administrativo em Educação	iv, xii, xiii, 7–9, 23, 66, 95
TCU	Tribunal de Contas da União	69
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora	iv–vi, xii, xiv, 1–4, 7–9, 11, 14–16, 18–25, 27, 30, 65–77, 80–82, 84, 85, 87, 88, 90, 91, 100



Administração da Universidade Federal de Juiz de Fora

Reitor: Marcus Vinicius David

Vice-reitora: Girlene Alves da Silva

Pró-Reitora de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva: Cristina Simões Bezerra

Pró-Reitora de Cultura: Valéria de Faria Cristófar

Pró-Reitora de Extensão: Ana Livia de Souza Coimbra

Pró-Reitora Adjunta de Extensão: Fernanda Cunha Souza

Pró-Reitor de Graduação: Cassiano Caon Amorim

Pró-Reitora Adjunta de Graduação: Beatriz Francisco Farah

Pró-Reitor de Infraestrutura e Gestão: Marcos Tanure Sanábio

Pró-Reitora Adjunta de Infraestrutura e Gestão: Janezete Aparecida Purgato Marques

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa: Mônica Ribeiro de Oliveira

Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação e Pesquisa: Luís Paulo da Silva Barra

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças: Eduardo Antônio Salomão Condé

Pró-Reitora Adjunta de Planejamento, Orçamento e Finanças: Jucilene M. da Silva

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Renata Mercês Oliveira de Faria

Pró-Reitor Adjunto de Gestão de Pessoas: Walerson Peres

Diretor de Inovação: Fabrício Pablo Virgínio de Campos

Diretor de Relações Internacionais: Anderson Bastos Martins;

Diretor de Ações Afirmativas: Julvan Moreira de Oliveira

Diretor de Imagem Institucional: Jorge Carlos Felz Ferreira

Diretor de Integridade e Controle Institucional: Frederico Augutso D'Ávila Riani

Diretora de Avaliação Institucional: Michèle Cristina Resende Farage

Secretário-Geral: Edson Vieira da Fonseca Faria

Chefe de Gabinete: Mara de Mendonça Loureiro

Administração *Campus* Avançado de Governador Valadares

Diretor Geral : Ângelo Márcio Leite Denadai

Vice-Diretor: Alex Sander de Moura



Composição da Comissão Própria de Avaliação

I- Representantes docentes do quadro efetivo da UFJF

1. Pâmela Souza Almeida Silva Gerheim - Vice presidente da CPA
Laura Hora Rios Leite - Suplente
2. Fernando José de Almeida Andrade - Titular
Elenir Pereira de Paiva - Suplente
3. Adolfo Firmino da Silva Neto - Titular

Educação Básica

Renata Bittencourt Procópio - Titular

II- Representantes discentes da Graduação

1. Carlos Alexandre de Almeida Pires – Titular
Miguel Felipe Miranda dos Santos - Suplente
2. Amanda Mendonça de Oliveira - Titular
Tainara Lúcia dos Santos Silva - Suplente
3. Laura Carvalho Gregório - Titular
Thiago de Paula Gerheim - Suplente

III- Representantes discentes da Pós-graduação

1. João Pedro de Melo Souza – Titular
Pedro Taizo Filgueiras Kitamura – Suplente

IV- Representantes dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) do quadro efetivo da UFJF

1. Fernanda Destro Tonelli – Titular
Daniel Macário de Oliveira – Suplente

V Representante da administração universitária

1. Leonardo Goliatt da Fonseca - Titular - Presidente da CPA
Michèle Cristina Resende Farage - Suplente

VI Representante da sociedade civil

1. Sílvio Rogério Fernandes - Titular

VII Representante da CSPA-GV

1. Jamir Calili Ribeiro - Titular
Mario Cesar da Silva Andrade - Suplente

Composição da Comissão Setorial Própria de Avaliação

I- Representantes docentes - *campus* Governador Valadares

1. Simone Cristine Araújo Lopes - Titular
Stela Cristina Hott Corrêa – Suplente

II- Representante da Direção Geral – *campus* Governador Valadares:

1. Fernando Eustáquio de Matos Junior - Titular
Cynthia Lessa da Costa - Suplente

III- Representantes dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) – *campus* Governador Valadares

1. Ricardo Cunha Grunewald Zarantoneli - Titular
Kassandro Cardoso Burmann - Suplente

Apresentação

O presente documento consiste no Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) relativo ao ano de 2022, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, em atendimento ao estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) do Ministério da Educação.

Trata-se de um importante documento de reflexão e transformação da realidade institucional. Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação realizou um levantamento de informações que contou com a participação de diversos setores da UFJF e de consultas feitas à comunidade acadêmica e, também, à comunidade externa à Instituição.

Em atendimento às diretrizes do Sinaes, espera-se que este relatório - elaborado conforme orientações constantes da Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 65/2014- sirva como instrumento de autoconhecimento para subsidiar o aprimoramento institucional.

A elaboração do texto teve como referência o instrumento de avaliação externa institucional adotado pelo Inep para o credenciamento e credenciamento institucional: as informações são organizadas de acordo com os Eixos/Dimensões de Avaliação, com seus respectivos indicadores e critérios de análise.

1

Introdução

1.1 Dados da Mantenedora

Razão Social: Ministério da Educação - MEC

CNPJ: 00.394.445/0188-17

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Plano Piloto, Brasília - DF

CEP: 70047900

Portal: www.mec.gov.br

e-mail: mec@mec.gov.br

1.2 Dados da Mantida

Razão Social: Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Código no MEC: 576

CNPJ: 26.121.806/0001-21

Criação: “A Universidade Federal de Juiz de Fora foi criada em 23 de dezembro de 1960, por meio da lei nº 3.858, assinada pelo Presidente Juscelino Kubistschek, a partir da agregação de estabelecimentos de ensino superior da cidade, reconhecidos e federalizados, que na época oferecia os cursos de Engenharia, Medicina, Ciências Econômicas, Direito, Farmácia e Odontologia.”

Finalidade: A declaração da missão da UFJF encontra-se expressa no Art. 5º do Estatuto (Portaria 1.105, 28/09/1998):

A Universidade tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade



nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.

Ato autorizativo Portaria 1.105, de 28 de setembro de 1998

Recredenciamento: Portaria MEC nº 1441 de 7 de outubro de 2011

Endereço: *Campus* Universitário, Bairro Martelos

Cidade: Juiz de Fora

Estado: Minas Gerais

CEP: 36036-900 Juiz de Fora, MG

Portal: <https://www2.ufjf.br/ufjf/> **e-mail:** gabinete.reitoria@ufjf.edu.br

Organização Acadêmica: Universidade

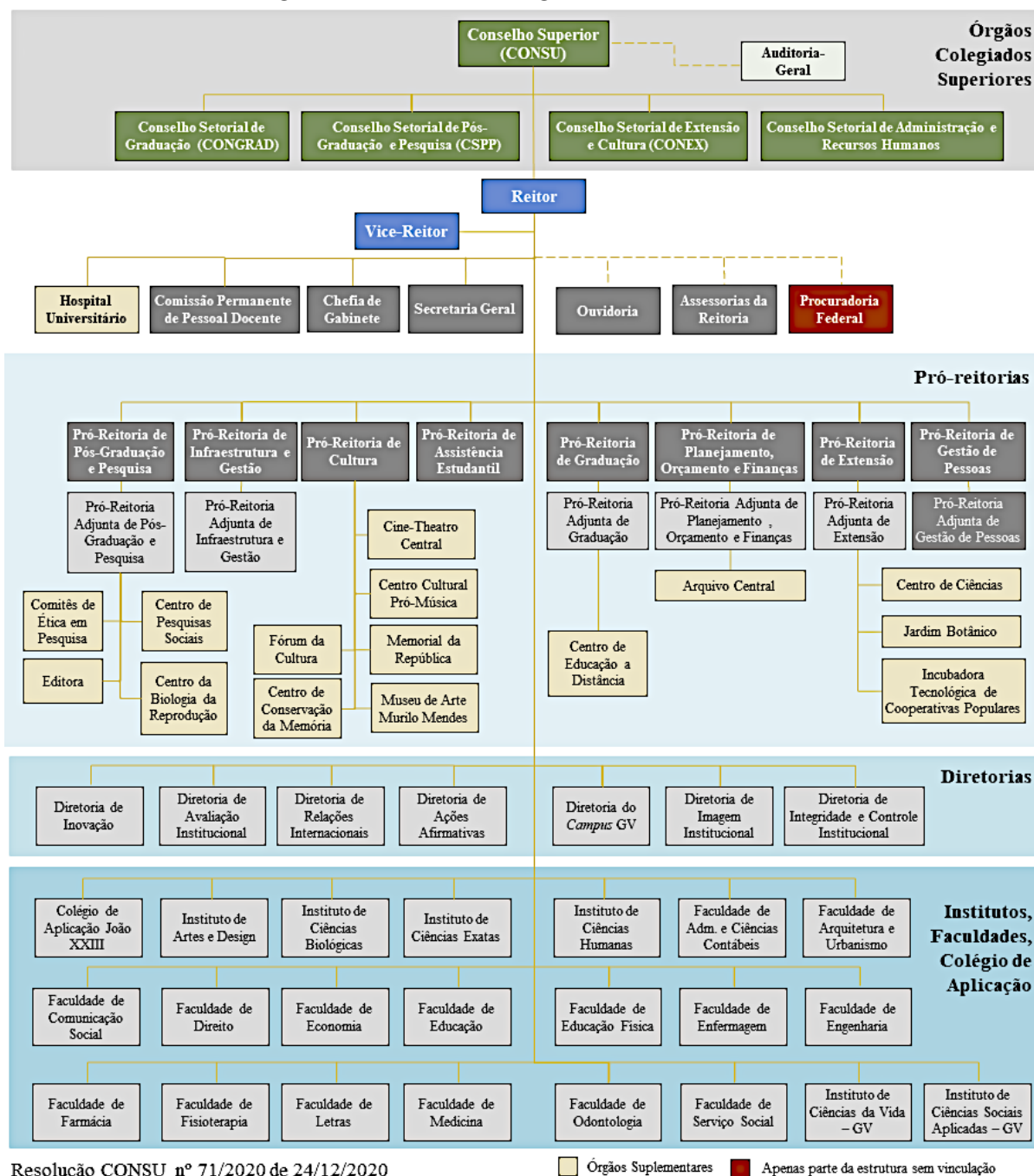
1.3 Informações gerais da UFJF – ano de 2022

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) é uma instituição pública vinculada ao Ministério da Educação (MEC), detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, que oferece cursos de ensino superior, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, além de atuar, de forma indissociável, nas áreas de pesquisa e extensão. Dividida em dois *campi* (Juiz de Fora e Governador Valadares) e mais 55 polos de educação a distância no estado de Minas Gerais, a UFJF é considerada polo científico e cultural da Zona da Mata Mineira e Região Sudeste do país, referência na formação de profissionais qualificados nas áreas de Educação, Saúde e Tecnologia.

Criada em 23 de dezembro de 1960, por ato do então presidente Juscelino Kubitschek, a Instituição experimentou uma importante expansão no âmbito do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), acompanhada da evolução em suas áreas de atuação, inclusive com a implantação de um campus avançado na cidade de Governador Valadares MG, cujas atividades foram iniciadas em novembro de 2012. A atual gestão da UFJF teve início em abril de 2016, tendo sido reeleita, em 2019. A estrutura organizacional geral da Instituição pode ser visualizada na Figura 1.1, adaptada da resolução Consu nº 71/2020; para melhor detalhamento da estrutura, pode-se consultar o site do Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal (Siorg).

1.3.1 Estrutura organizacional

Figura 1.1: Estrutura organizacional da UFJF.



Resolução CONSU nº 71/2020 de 24/12/2020

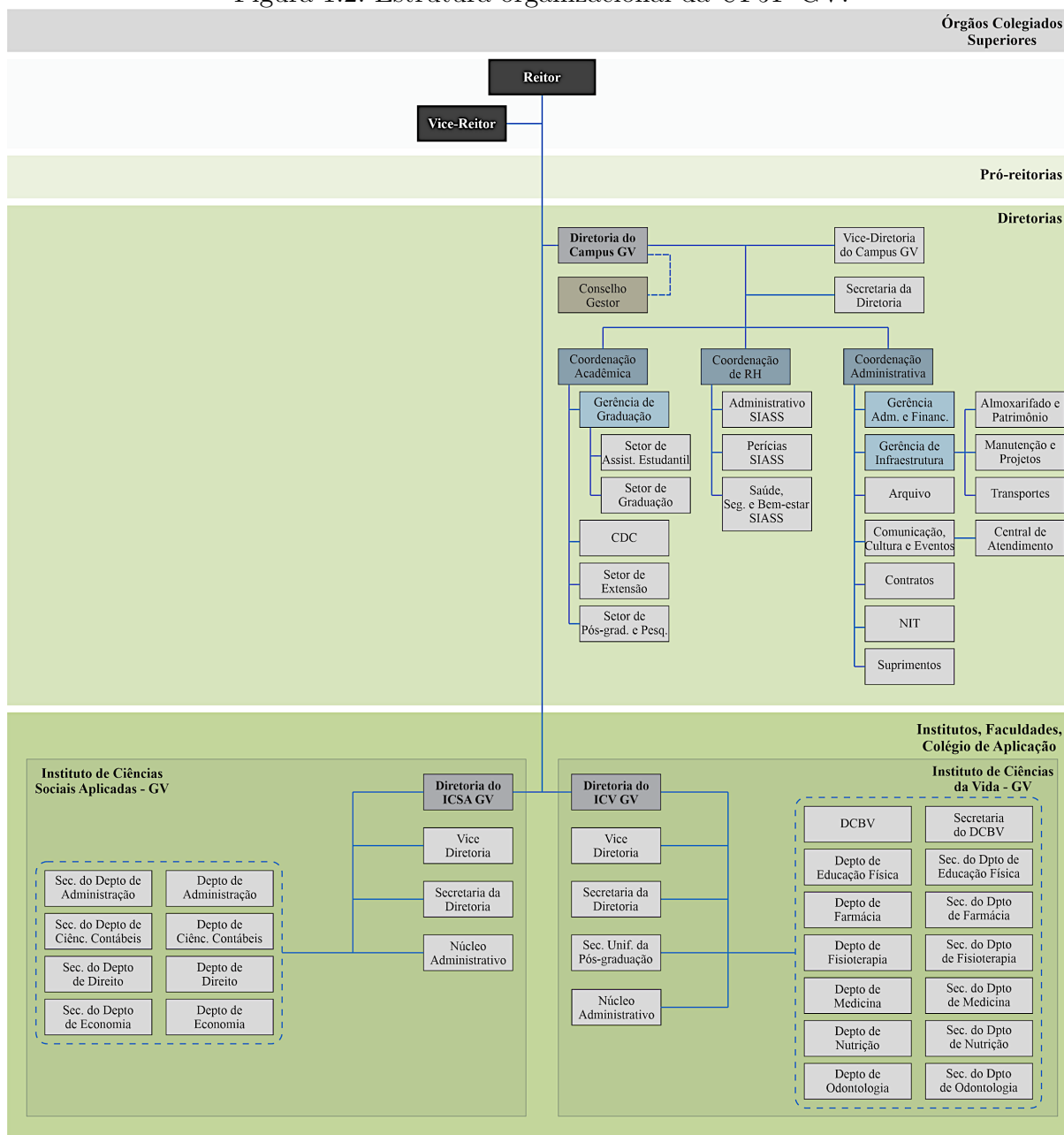
■ Órgãos Suplementares ■ Apenas parte da estrutura sem vinculação

Fonte: Adaptado do Anexo 1 da Resolução Consu nº71/ 2020.¹

Na Figura 1.2 pode-se verificar o organograma do campus avançado de Governador Valadares de forma mais detalhada. Cabe destacar que as duas Unidades Acadêmicas do campus GV são independentes da Diretoria Geral - os Institutos de Ciências da Vida e de Ciências Sociais Aplicadas, estando subordinadas diretamente à Reitoria.



Figura 1.2: Estrutura organizacional da UFJF-GV.



Fonte: Adaptado do Portal da UFJF campus GV (Disponível em: <https://www2.ufjf.br/gv/sobre/organizacao/organograma/#>. Acessado em: fev/2022).



1.3.2 Estrutura Administrativa da UFJF

REITORIA

Reitor: Marcus Vinicius David

Vice-reitora: Girlene Alves da Silva

Pró-Reitorias

Pró-Reitora de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva: Cristina Simões Bezerra

Pró-Reitora de Cultura: Valéria de Faria Cristófar

Pró-Reitora de Extensão: Ana Livia de Souza Coimbra

Pró-Reitora Adjunta de Extensão: Fernanda Cunha Sousa

Pró-Reitora de Graduação: Cassiano Caon Amorim

Pró-Reitora Adjunta de Graduação: Beatriz Francisco Farah

Pró-Reitor de Infraestrutura e Gestão: Marcos Tanure Sanábio

Pró-Reitora Adjunta de Infraestrutura e Gestão: Janezete Aparecida Purgato Marques

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa: Mônica Ribeiro de Oliveira

Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação e Pesquisa: Luis Paulo da Silva Barra

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças: Eduardo A. Salomão Condé

Pró-Reitora Adjunta de Planejamento, Orçamento e Finanças: Jucilene M. da Silva

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Renata Mercês Oliveira de Faria

Pró-Reitor Adjunto de Gestão de Pessoas: Warleson Peres

Diretorias

Diretor de Inovação: Fabrício Pablo Virgínio de Campos

Diretor de Relações Internacionais: Anderson Bastos Martins

Diretor de Ações Afirmativas: Julvan Moreira de Oliveira

Diretor de Imagem Institucional: Jorge Carlos Felz Ferreira

Diretor de Integridade e Controle Institucional: Frederico Augusto d'Avila Riani



Diretora de Avaliação Institucional: Michèle Cristina Resende Farage

Secretário-Geral: Edson Vieira da Fonseca Faria

Chefe de Gabinete: Mara de Mendonça Loureiro

Hospital Universitário: Dimas Augusto Carvalho de Araújo

Diretor Geral do Campus de Governador Valadares: Ângelo Márcio Leite Denadai

Vice-Diretor Campus de Governador Valadares: Alex Sander de Moura

1.3.3 Quantitativo de docentes, discentes e técnicos administrativos em educação

O total de discentes matriculados na UFJF no segundo período de 2022 foi de 16.708, em cursos de graduação e de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância (EaD), considerando todos os calendários letivos vigentes. Os estudantes foram organizados em calendários acadêmicos diversificados de acordo com as necessidades dos cursos para atender às situações de excepcionalidade da pandemia.

Na Tabela 1.1 pode-se verificar o quantitativo de estudantes matriculados nos cursos de graduação. Os ingressantes dos cursos de Medicina, Enfermagem e Odontologia do Campus de Juiz de Fora e do curso de Odontologia do Campus de Governador Valadares tiveram que aguardar a regularização do calendário dos cursos para iniciar as atividades.

Tabela 1.1: Distribuição de matrículas por tipo de curso (segundo semestre letivo de 2022).

Campus	Ingressantes	Concluintes	Matriculados
GV	189	105	1.443
JF	1.663	704	15.265
Total	1.852	809	16.708

Fonte: Adaptado do Relatório de Gestão - Prograd 2022.

Quanto ao quadro de pessoal da UFJF, tem-se que ele é composto por 2 carreiras, as quais estão sob o regime estatutário: TAE e Docente. A categoria de Docentes abrange tanto servidores do Magistério Superior como os da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), que têm exercício no Colégio de Aplicação João XXIII. Assim, a Força de Trabalho da Universidade inclui trabalhadores dos *campi* de Juiz de Fora e de Governador Valadares, do Colégio de Aplicação e do Hospital Universitário (HU).

Atualmente a UFJF conta com 1490 servidores TAE². Referente à distribuição por gênero no quadro de servidores da UFJF, 53,56% do total de servidores pertencentes ao gênero feminino e 46,44% pertencentes ao gênero masculino. Na Tabela 1.2 encontra-se discriminada a escolaridade dos servidores técnico-administrativos em educação (TAEs) da UFJF. A titulação do corpo docente será tratada no capítulo 6 deste relatório.

²Disponível em <https://www2.ufjf.br/progepe/transparencia/>



Tabela 1.2: Distribuição por escolaridade (TAEs). Fonte: Relatório de Gestão - Progepe (2022).

Escolaridade	Quantidade
Não informado	150
Ensino Fundamental	1
Ensino Médio	3
Técnico Nível Médio	13
Ensino Superior	196
Especialização	538
Mestrado	505
Doutorado	84
Total	1.490

1.4 Comissão Própria de Avaliação

As avaliações institucionais propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) ocorrem por meio de 4 instrumentos: a Autoavaliação, conduzida pela CPA; a Avaliação Externa, realizada por comissões de avaliadores designados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); o Censo da Educação Superior que reúne informações sobre instituições de ensino de todo o país; e o Cadastro de cursos e instituições, que traz dados sobre os cursos e instituições nacionais.

A Resolução nº 68/2021 do Conselho Universitário (Consu) - que aprova a atualização do Regimento da Comissão Própria de Avaliação da UFJF -, dispõe que a CPA possui uma Comissão Setorial Própria de Avaliação sediada no campus avançado de Governador Valadares (CSPA-GV), ambas com autonomia para o planejamento e para a execução das ações de autoavaliação institucional em seus referidos campus. Tem-se, abaixo, a composição das Comissões.

CPA:

- a) Quatro docentes do quadro efetivo da UFJF, com lotação no *Campus* sede, sendo três da Graduação e um da Educação Básica - Colégio de Aplicação João XXIII;
- b) Quatro discentes regularmente matriculados na UFJF, *Campus* sede, dos quais:
 - três discentes da graduação e
 - um representante da pós-graduação.
- c) Quatro técnicos-administrativos em educação (TAEs) do quadro efetivo da UFJF, *Campus* sede;
- d) Um representante da sociedade civil;
- e) Um representante da administração universitária;



f) Um representante da CSPA-GV.

CSPA-GV:

- a) Dois docentes do quadro efetivo da UFJF, lotados no *Campus* avançado de Governador Valadares.
- b) Dois discentes regularmente matriculados na UFJF - *Campus* GV;
 - um discente da graduação e
 - representante da pós-graduação
- c) Dois técnicos-administrativos em educação (TAEs) do quadro efetivo da UFJF-*Campus* GV;
- d) Um representante da sociedade civil;
- e) Um representante da administração do *Campus* GV.

Na seção seguinte será discriminada a metodologia adotada para a construção do Relatório de Autoavaliação Institucional (Raai) da UFJF referente ao ano de 2022.

2

Metodologia

A autoavaliação das IES, regulamentada pela Lei nº 10.861/2004, considera 10 dimensões, as quais são distribuídas em 5 “Eixos Avaliativos”, conforme se verifica no Quadro 2.1.

Quadro 2.1.: Distribuição das Dimensões do processo de Autoavaliação das IES.

Eixos	Dimensão (ões)
1 - Planejamento e avaliação institucional.	Dimensão 8: Planejamento e avaliação
2 - Desenvolvimento institucional.	Dimensão 1: A Missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI). Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição.
3 - Políticas acadêmicas	Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão. Dimensão 4: Comunicação com a sociedade. Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes.
4 - Políticas de gestão	Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo. Dimensão 6: Organização e gestão da instituição. Dimensão 10: Sustentabilidade financeira.
5 - Infraestrutura física	Dimensão 7: Infraestrutura física.

fonte: Elaboração própria

O presente relatório parcial foi elaborado com base nas seguintes informações:

- informações administrativas coletadas diretamente dos setores da gestão acadêmica, com apoio da Pró-reitoria de Planejamento Proplan, abrangendo todos os 5 Eixos de Avaliação;
- dados relativos ao monitoramento do PDI vigente coletados e enviados pela (Proplan), e
- questionários aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade civil abordando os eixos associados ao presente ciclo avaliativo.

Com relação aos questionários aplicados, conforme estabelecido no Plano de Autoavaliação Institucional (vide item 3.1.3), na segunda etapa do Ciclo Avaliativo 2021-2023, a CPA da UFJF dedicou-se à elaboração e aplicação junto às comunidades acadêmica interna e externa à UFJF dos questionários de autoavaliação institucional referentes aos Eixos 1 e 3, assim como a análise dos resultados obtidos e elaboração deste relatório parcial.

Para elaboração dos instrumentos (questionários) de autoavaliação institucional, foi instituída uma subcomissão formada por 6 membros da CPA. As versões preliminares dos questionários foram elaboradas com base no Roteiro de Autoavaliação Institucional – Inep e em instrumentos de avaliação de outras instituições federais.

Foram desenvolvidos 7 formulários próprios, adaptados à realidade da UFJF, direcionados para o público acadêmico interno e sociedade civil, composto por:

1. estudantes de graduação presencial;
2. estudantes de graduação EaD;
3. estudantes de pós-graduação presencial (mestrado, doutorado, especialização e residências);
4. estudantes de pós-graduação EaD;
5. servidores (TAEs e docentes);
6. professores e tutores EaD;
7. público externo à UFJF, constituído pela sociedade civil.

As versões preliminares dos questionários foram compartilhadas com os demais membros da CPA e amplamente discutidas em reuniões da Comissão. A intenção do debate foi adequar as perguntas ao sentido da questão e ao público-alvo específico, ajustar a quantidade de perguntas do questionário, definir a escala de respostas utilizada, bem como a plataforma para sua aplicação aos diferentes públicos.

Em todos os instrumentos foi padronizada a escala de resposta, sendo que caberia ao respondente indicar o grau de concordância com as afirmativas apresentadas, podendo sua percepção variar de "discordo fortemente" a "concordo fortemente". Além dessas, a opção "Não sei responder" foi incluída para contemplar as situações nas quais o respondente não se enquadrava na situação perguntada ou não sabia responder.



Na etapa seguinte à elaboração dos instrumentos, foi realizado um pré-teste por meio da aplicação dos questionários on-line, via Google Forms, entre os dias 09 e 20 de novembro de 2022. Este pré-teste foi divulgado via e-mail para uma amostra de todos os segmentos do público-alvo. Além das questões pré-definidas, o pré-teste também incluiu um campo aberto com espaço para manifestação livre dos respondentes quanto às orientações e a forma dos questionários, ao entendimento e a relevância das questões, as opções de respostas e/ou qualquer outro aspecto que julgassem válido. Todas as contribuições levantadas nesse campo foram consideradas relevantes e, quando possível, incorporadas ao instrumento de avaliação.

Foram coletadas neste pré-teste 21 respostas de representantes das comunidades interna e externa à UFJF. As análises dos dados permitiram inferir que os instrumentos de avaliação se apresentavam compreensíveis, com questões claras, objetivas e relevantes.

Os questionários foram aprimorados após sugestões das Pró-reitorias de Graduação (Prograd), Pós-graduação e Pesquisa (Propp), de Extensão (Proex) e Diretoria de Imagem Institucional (DII). Outros profissionais com expertise em avaliação institucional também contribuíram gentilmente na construção da versão final dos instrumentos de avaliação. As versões finais dos instrumentos de avaliação aplicados à comunidade acadêmica e sociedade civil foram aprovadas em reuniões da CPA e estão disponíveis nos apêndices 1 a 7.

A divulgação da pesquisa de autoavaliação contou com o apoio da Diretoria de Imagem Institucional (DII), da Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), do Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional (CGCO) e de gestores institucionais.

A consulta à comunidade acadêmica da UFJF e sociedade civil ocorreu entre 12 de janeiro e 3 de fevereiro de 2023, mediante preenchimento dos questionários *on-line* (via Formulário *LimeSurvey*). Os links para acesso aos formulários pela comunidade interna (com exceção de professores e tutores EaD) foram disponibilizados no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) do usuário, com a fixação da mensagem de divulgação na aba principal do sistema (Avisos). A participação da comunidade externa à UFJF, bem como de Professores e Tutores EaD, ocorreu por meio do preenchimento dos questionários *on-line*, via *Google Forms*.

Com base nesses documentos, a CPA realizou as seguintes ações:

- organização dos dados coletados;
- compilação das informações fornecidas pelos setores;
- confecção do relatório parcial de autoavaliação institucional (Raai) 2022 e
- aprovação do Raai 2022.

Os setores responsáveis pelo fornecimento de dados e informações para o Raai 2022 foram:

- Diretoria de Ações Afirmativas (Diaaf)
- Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi)
- Diretoria de Imagem Institucional (DII)
- Diretoria de Inovação (Dinova)

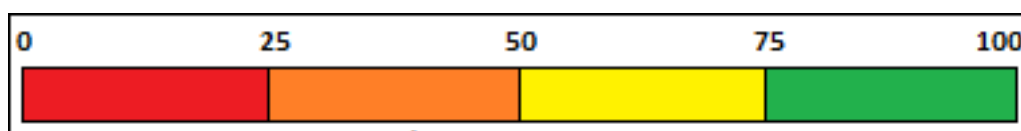
- Diretoria de Relações Internacionais (DRI)
- Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Proae)
- Pró-Reitoria de Cultura (Procult)
- Pró-Reitoria de Extensão (Proex)
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe)
- Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)
- Pró-Reitoria de Infraestrutura (Proinfra)
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Propp)
- Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan)
- Secretaria Geral.

A partir dos resultados obtidos com a aplicação dos questionários, foi calculado o indicador “Percentual de Satisfação” (% de satisfação) ¹ para cada uma das questões, conforme a fórmula abaixo:

$$\% \text{ satisfação} = \frac{(CF \times 1,0) + (C \times 0,66) + (D \times 0,33)}{TL} \times 100 \quad (2.1)$$

onde CF = número de respostas “Concordo fortemente”; C = número de respostas “Mais concordo que discordo”; D = número de respostas “Mais discordo que concordo”; TL = Total líquido (correspondente ao número total de respostas à questão, excluído o número de respostas consideradas neutras ou não que não opinaram: “Não concordo nem discordo” e “Não sei responder”).

Sendo assim, o indicador “% satisfação” é um número que pode variar em uma escala de 0 a 100%. Nesta escala, zero representa a situação em que todos os respondentes “discordam fortemente” e 100% aquela na qual todos “concordam fortemente” com o fator avaliado na questão. Adicionalmente, para facilitar a visualização dos resultados “% de satisfação” na avaliação geral, foi adotada a seguinte escala de cores utilizada na elaboração das tabelas:



Vale destacar que, quanto maior o escore obtido para o indicador % de satisfação, **maior a satisfação** em relação ao item avaliado.

Os indicadores de qualidade da Instituição e as práticas voltadas para o aprimoramento das ações de autoavaliação de cursos e institucional serão tratados a seguir.

¹Indicador adaptado do “Percentual de Concordância” em Barros, C. (2021). A avaliação de desempenho profissional para fins de progressão na carreira dos professores da Rede Municipal de Educação de São Luís: desafios e possibilidades. Dissertação de Mestrado. 178 p. Disponível em: <http://mestrado.caeufjf.net/wp-content/uploads/2021/11/Disserta%CC%83o-Cl%CC%81ber.docx-FINAL.pdf>

3

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 trata da Dimensão 8 do Sinaes - Planejamento e Avaliação Institucional -, demonstrados por meio do Relato Institucional, cujo foco é a evolução acadêmica da IES. São apresentados nesta seção os indicadores de qualidade da Instituição - conferidos pela avaliação externa - e as práticas voltadas para o aprimoramento das ações de autoavaliação de cursos e institucional.

De acordo com os adotados pelo Inep para avaliar este Eixo, buscou-se aqui, por meio do Relato Institucional, apresentar informações relativas a:

- Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional;
- Processo de autoavaliação institucional;
- Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica;
- Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.

3.1 Relato institucional

3.1.1 Breve histórico da UFJF

A Universidade Federal de Juiz de Fora¹ foi criada em 1960, por ato do então Presidente da República Juscelino Kubitschek. A formação da Instituição se deu com a agregação de estabelecimentos de ensino superior já existentes em Juiz de Fora, que foram então reconhecidos e federalizados. Naquele momento, eram oferecidos os cursos de Direito, Medicina, Farmácia, Odontologia, Engenharia e Economia. Tempos depois, foram também vinculados os cursos de Geografia, Letras, Filosofia, Ciências Biológicas, Ciências Sociais e História. Em 1966 foi inaugurado o Hospital Universitário (HU) da UFJF.

¹Extraído do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020 da UFJF.



Em 1969, foi construída a Cidade Universitária, em uma área de 1.234.193,80 m², a fim de concentrar os cursos em um único local. Os cursos de Licenciatura foram distribuídos entre as diversas unidades do *campus*. No mesmo ano foi criado o curso de Jornalismo, inicialmente alocado na Faculdade de Direito.

Na década de 70, com a Reforma Universitária, a UFJF passou a contar com 3 Institutos Básicos: Instituto de Ciências Exatas (ICE), Instituto de Ciências Biológicas e Geociências (ICBG) e Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL). Em 1986, a UFJF realizou o primeiro encontro de Iniciação Científica. Em 1999, foi criado o Centro de Ciências da Saúde (CCS), onde passaram a funcionar os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Medicina.

Em 2006, foi construída uma nova unidade do Hospital Universitário: o Centro de Atenção à Saúde (CAS), no Bairro Dom Bosto, com avançados equipamentos, focando a ideia de atenção interdisciplinar. Nesse mesmo ano, duas novas unidades foram criadas: o Instituto de Artes e Design (IAD) e a Faculdade de Letras.

Em 2007, com a adesão ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a UFJF promoveu um expressivo aumento de vagas, passando de 2.140 no início de 2008 para 4.496 vagas de ingresso anuais em 2014. Além disso, foram instituídos os bacharelados Interdisciplinares, com a oferta de novo formato e modelo de formação acadêmica, caracterizado por um ciclo básico e um ciclo profissionalizante na graduação.

Em 2012, criou-se o *Campus* avançado da UFJF na cidade de Governador Valadares, aprovado pela Resolução Consu N^o1/2012, onde, em 19 de novembro daquele ano, iniciaram-se as atividades, com a oferta de 790 vagas anuais em 9 cursos de bacharelado: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia. A partir do segundo semestre de 2013, teve início o curso de Bacharelado em Educação Física, com 80 vagas anuais.

Hoje, a UFJF conta com 20 unidades acadêmicas no *Campus* Sede, compreendendo Institutos, Faculdades e o Colégio de Aplicação João XXIII, e, na UFJF-GV, tem-se o Instituto de Ciências da Vida e o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Em ambos os *campi* são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, cursos de pós-graduação *lato-sensu* e *stricto-sensu*.

A UFJF ainda atua sob o efeito da expansão de vagas na graduação e pós-graduação *stricto sensu*, com o impacto da crise econômica e orçamentária nacional intensificada após 2015.

Em março de 2020, a pandemia do novo coronavírus obrigou a Instituição a suspender as atividades presenciais e adaptar-se para manutenção da gestão e das ações de ensino, pesquisa e extensão em modo predominantemente remoto. Nos campos da extensão e da pesquisa, houve a mobilização imediata para o enfrentamento ao novo coronavírus, com diversas iniciativas voltadas à fabricação e distribuição de equipamentos de segurança, atendimento a pessoas em condição de vulnerabilidade e instalação de laboratórios para testagem, apoio à campanha de vacinação municipal, entre outras. As atividades de ensino de pós-graduação e de graduação foram retomadas, respectivamente, em agosto e setembro, após uma avaliação das condições de acesso digital da comunidade acadêmica. Para tanto, foram realizadas ações para a capacitação de docentes e implementados serviços específicos para o suporte aos usuários de plataformas de ensino remoto. Ao longo do ano



de 2021, a Instituição retomou gradualmente as atividades acadêmicas e administrativas presenciais, de acordo com as condições sanitárias e a expansão da vacinação, principalmente no que se refere à comunidade acadêmica nos dois *campi*. A partir de 18 de abril de 2022 as atividades foram sendo retomadas de forma presencial.

3.1.2 Indicadores de Qualidade Institucional e de Cursos

Com relação aos indicadores de qualidade atribuídos pelo Inep à Instituição e aos cursos, apresentam-se aqui os atuais conceitos atribuídos pelos organismos responsáveis pela avaliação externa: conceitos Enade, Conceito Provisório de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC), Conceito Institucional (CI) e Índice Geral de Cursos (IGC) - resultantes das avaliações conduzidas pelo Inep - e os conceitos atribuídos aos cursos de pós-graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com base nas informações colhidas na Plataforma Sucupira. Os indicadores da UFJF considerados no relato estão apresentados na Tabela 3.1.

Tabela 3.1: Indicadores de qualidade atribuídos à UFJF e a seus cursos pelo Inep

Indicador	Conceito	Ano de referência
CI	4	2010
IGC	4	2021
EaD*	3	2016

* Recredenciamento para oferta de cursos em EaD.

Fonte: Diavi (2023)

Nas tabelas 3.2, 3.3 e 3.4 é possível verificar os conceitos Enade, CPC e CC, constantes do sistema e-MEC, desprezando-se aqueles anteriores ao ano de 2016.

Tabela 3.2: Indicadores dos cursos presenciais de Bacharelado da UFJF - *Campus* sede

Curso	Enade	CPC	CC
Administração - diurno e noturno	5	4	-
Arquitetura e Urbanismo - diurno	5	4	-
Artes - diurno*	-	-	4
Artes Visuais	-	-	5
Ciência da Computação - diurno	5	5	-
Ciência da Computação - noturno	4	4	-
Ciências Biológicas - diurno	4	4	4
Ciências Contábeis - diurno e noturno	5	4	4
Ciências da Religião - noturno	-	-	4

Continua na próxima página

**Tabela 3.2 – continuação da página anterior**

Curso	Enade	CPC	CC*
Ciências Econômicas - diurno e noturno	3	3	-
Ciências Exatas - diurno	-	-	4
Ciências Sociais - noturno	3	4	4
Cinema e Audiovisual	-	-	5
Design	4	4	3
Direito - diurno	5	4	5
Direito - noturno	5	4	-
Educação Física - diurno	4	4	4
Enfermagem - diurno	4	3	4
Engenharia Ambiental e Sanitária - diurno	5	4	4
Engenharia Civil - diurno	5	4	3
Engenharia Computacional - diurno	5	5	4
Engenharia de Produção - noturno	5	4	5
Engenharia Elétrica - Energia - noturno	4	4	4
Engenharia Elétrica - Robótica e Automação Industrial - diurno	4	4	4
Engenharia Elétrica - Sistemas de Potência - diurno	4	4	3
Engenharia Elétrica - Sistemas Eletrônicos - diurno	5	4	4
Engenharia Elétrica - Telecomunicações - diurno	4	4	4
Engenharia Mecânica - diurno	4	4	4
Estatística - diurno	-	SC	4
Farmácia - diurno	5	4	4
Filosofia - diurno	4	4	4
Física - diurno	4	4	-
Fisioterapia - diurno	5	4	4
Geografia - diurno e noturno	4	4	4
História - diurno e noturno	4	4	4
Interdisciplinar em Artes e Design - diurno*	-	-	4
Interdisciplinar em Ciências Humanas - diurno e noturno	-	-	4
Jornalismo - diurno	4	4	-
Jornalismo - noturno	4	4	-
Letras - diurno	5	4	4
Matemática - diurno	4	4	3
Medicina - diurno	4	4	4
Medicina Veterinária - diurno	5	5	4
Moda - noturno	-	-	4
Música - diurno	SC	SC	4
Nutrição - diurno	4	4	4
Odontologia - diurno	5	4	4
Psicologia - diurno	5	4	-
Química - diurno	4	4	-
Serviço Social - diurno e noturno	4	4	4
Sistemas de Informação - noturno	4	4	5
Turismo - diurno e noturno	5	4	-

(*) em extinção, SC - Sem conceito

Fonte: Diavi (2023)



Tabela 3.3: Indicadores dos cursos presenciais de Licenciatura da UFJF - *Campus* sede

Curso	Enade	CPC	CC
Artes - diurno*	3	SC	4
Artes Visuais	4	4	4
Ciências Biológicas - diurno	5	4	-
Ciências da Religião - noturno	-	-	4
Ciências Sociais - noturno	5	5	3
Educação Física - diurno	5	4	4
Enfermagem - diurno*	-	-	4
Filosofia - diurno	4	3	-
Física	4	4	-
Geografia - diurno e noturno	4	4	4
História - diurno e noturno	5	4	-
Letras - diurno e noturno	5	4	-
Letras - Libras - noturno	-	-	4
Matemática - diurno	5	5	-
Matemática - noturno	4	4	-
Música - diurno	3	4	5
Pedagogia - diurno e noturno	5	4	-
Química - diurno	5	4	-
Química - noturno	4	4	4

(*) em extinção, SC - Sem conceito

Fonte: Diavi (2023)

Tabela 3.4: Indicadores dos cursos modalidade EaD - UFJF.

Curso	Grau	Enade	CPC	CC
Administração Pública	Bacharelado	-	-	4
Computação	Licenciatura	3	4	3
Educação Física	Licenciatura	3	4	4
Física	Licenciatura	3	4	5
Matemática	Licenciatura	3	4	4
Pedagogia	Licenciatura	4	4	4
Química	Licenciatura	4	4	4

Fonte: Diavi (2023)

Tabela 3.5: Indicadores dos cursos de Bacharelado Presencial da UFJF - *Campus* GV.

Curso	Enade	CPC	CC
Administração	4	4	4
Ciências Contábeis	5	4	4
Ciências Econômicas	5	4	4
Direito	4	3	4
Educação Física	4	4	3
Farmácia	5	5	4
Fisioterapia	5	-	4
Medicina	4	-	4
Nutrição	5	4	4
Odontologia	4	-	4

Fonte: Diavi (2023)

A instituição não teve cursos avaliados in loco nos anos de 2020, 2021 e 2022. Nas Tabelas 3.6 e 3.7 estão apresentados os conceitos obtidos nas avaliações in loco realizadas em 2016, 2017, 2018 e 2019, informados por dimensão, além do Conceito de Curso (CC).

Tabela 3.6: Indicadores de cursos avaliados in loco em 2016, 2017, 2018 e 2019 UFJF *campus* sede.

Curso	Ato	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	Conceito Final (CC)
BI em Artes	RR	4,43	4,83	4,20	4
Bacharelado em Artes Visuais	RR	4,50	5,00	4,70	5
Ciência da Religião	RR	4,32	4,55	4,29	4
Ciências Exatas	RR	3,30	4,60	4,70	4
Cinema e Audiovisual	RR	4,36	4,89	4,22	5
Direito Diurno	RR	4,50	4,60	4,50	5
Educação Física EaD	RC	3,60	4,10	3,70	4
Enfermagem EaD*	RC	3,30	3,90	4,20	4
Engenharia Mecânica	RR	3,33	3,91	3,80	4
Estatística	RR	3,86	4,36	3,40	4
Física	RC	3,10	3,30	3,70	3
Letras - Libras	RR	3,84	4,36	3,25	4
Licenciatura Artes Visuais	RC	2,90	4,10	4,10	4
Licenciatura em Enfermagem	RR	3,39	4,92	4,41	4
Licenciatura em Música	RC	4,78	4,89	4,33	5
Matemática	RC	4,20	3,80	3,60	4
Medicina	RR	4,00	4,40	4,00	4
Medicina Veterinária	RC	3,31	3,89	3,82	4

Continua na próxima página

**Tabela 3.6 – continuação da página anterior**

Curso	Ato	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	Conceito Final (CC)
Moda	RR	4,23	4,78	4,00	4
Música - Canto	RR	3,71	4,18	3,14	4
Música - Composição	RR	3,40	3,90	3,30	4
Música - Flauta	RR	4,36	4,64	3,29	4
Música - Piano	RR	3,43	3,64	3,14	3
Música - Violão	RR	4,43	4,64	3,43	4
Música - Violino	RR	4,14	4,82	4,14	4
Música - Violoncelo	RR	4,21	4,64	3,43	4

(*) em extinção; RC: Reconhecimento de Curso, RR: Renovação de Reconhecimento;

Dimensão 1 - Organização didático-pedagógica // Dimensão 2 - Corpos docente, discente e técnico-administrativo // Dimensão 3 - Instalações física

Fonte: Diavi (2022)

Tabela 3.7: Indicadores de cursos avaliados in loco em 2016, 2017 e 2018 UFJF *campus* GV.

Curso	Ato	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	Conceito Final (CC)
Administração	RC	3,80	4,40	3,90	4
Ciências Contábeis	RC	4,10	4,20	3,90	4
Ciências Econômicas	RC	4,10	4,20	3,90	4
Direito	RC	3,40	3,70	4,30	4
Educação Física	RC	3,10	4,10	3,00	3
Estatística	RR	2,50	3,50	3,20	3
Farmácia	RC	4,40	4,40	3,10	4
Medicina	RC	4,12	3,92	4,15	4
Nutrição	RC	4,17	4,46	3,47	4
Odontologia	RC	4,10	4,30	3,30	4

(*) em extinção; RC: Reconhecimento de Curso, RR: Renovação de Reconhecimento;

Dimensão 1 - Organização didático-pedagógica // Dimensão 2 - Corpos docente, discente e técnico-administrativo // Dimensão 3 - Instalações física

Fonte: Diavi (2023)

Os conceitos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFJF - Mestrado Acadêmico (M), Doutorado (D) e Mestrado Profissional (F) podem ser vistos nas tabelas 3.8 e 3.9.

Tabela 3.8: Indicadores da pós-graduação da *stricto sensu* da UFJF *campus* sede

Curso	Modalidade		
	M	D	F
Administração	3	-	-
Administração Pública	-	-	3
Ambiente Construído	4	-	-
Artes, Cultura e Linguagens	4	4	
Biodiversidade e Conservação da Natureza	5	5	
Ciência da Computação	4	-	-
Ciências da Reabilitação e Desempenho Físico-Funcional	3	-	-
Ciência da Religião	5	5	-
Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados	-	-	4
Ciências Biológicas: Imunologia e Doenças Infecto-Parasitárias/Genética e Biotecnologia	4	4	-
Ciências Farmacêuticas	4	4	-
Ciências Sociais	4	4	-
Comunicação	5	5	-
Direito e Inovação	3	-	-
Economia	5	5	-
Educação	4	4	-
Educação Física (em parceria com a UFV)	5	5	-
Educação Matemática	-	-	4
Enfermagem	4	-	-
Engenharia Civil	4	-	-
Engenharia Elétrica	5	5	-
Ensino de Biologia	-	-	4
Ensino de Física	-	-	4
Filosofia	3	-	-
Física	5	5	-
Geografia	4	-	-
Gestão e Avaliação da Educação Pública	-	-	4
História	6	6	-
Letras	-	-	4
Letras: Estudos Literários	5	5	-
Letras: Linguística	6	6	-
Matemática	4	-	5
Modelagem Computacional	5	5	
Multicêntrico em Química	4	4	-
Odontologia	4	4	-
Psicologia	5	5	-
Química	5	5	-
Saúde	6	6	-
Saúde Coletiva	4	4	-
Saúde da Família	-	-	3

Continua na próxima página

**Tabela 3.8 – continuação da página anterior**

Curso	Modalidade		
	M	D	F
Serviço Social	4	4	-

Fonte: Propp (disponível em:
<https://www2.ufjf.br/ufjf/ensino/posgraduacao/strictosensu/>. Acessado em
 mar/2023)

Tabela 3.9: Indicadores da pós-graduação *stricto sensu* da UFJF *campus* GV

Curso	Modalidade		
	M	D	F
Bioquímica e Biologia Molecular	5	5	-
Ciências Aplicadas à Saúde	5	-	-
Educação Física (UFJF, UFJF-GV e UFV)	5	5	-
Ensino de Biologia (Juiz de Fora e Governador Valadares)	5	5	-

Fonte: Propp (disponível em:
<https://www2.ufjf.br/ufjf/ensino/posgraduacao/strictosensu/>. Acessado em
 mar/2023)

3.1.3 Processo de autoavaliação institucional

Diretoria de Avaliação Institucional

Na UFJF, a Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi) é um setor diretamente vinculado à Reitoria que, no que se refere às avaliações própria e externa, tem as seguintes funções:

- Prover suporte operacional à CPA na realização da autoavaliação institucional;
- implementar instrumentos para a autoavaliação de cursos;
- orientar coordenações de curso e discentes quanto à participação no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes Enade;
- apoiar e acompanhar todos os processos de avaliação externa - institucional e de cursos.

Em suma, cabe à Diavi acompanhar e apoiar os processos de avaliação externa e interna na universidade, além de participar de atividades de sensibilização da comunidade acadêmica para a importância da avaliação.

Desse modo, em consonância com as atribuições do setor, a Diavi elaborou um planejamento de autoavaliação para apoiar as ações de avaliação própria estabelecidas pela CPA, assim como orientar a participação da instituição nos processos de avaliação externa. No quadro 3.1 estão discriminados os objetivos específicos e os resultados esperados.

Quadro 3.1.: Objetivos específicos e resultados esperados do projeto de autoavaliação.

Objetivos específicos	Resultados esperados
Sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância da avaliação.	<ul style="list-style-type: none">(a) Participação de docentes, discentes e TAEs nos processos de avaliação;(b) motivar o interesse de membros da comunidade acadêmica em compor a CPA.
Consolidar a CPA na UFJF, à luz do regimento recém-aprovado.	<ul style="list-style-type: none">(a) Integração, troca de experiências e informações entre os representantes da CPA e da CSPA;(b) melhoria da infraestrutura disponível para a CPA;(c) elaboração de plano de trabalho anual;(d) visibilidade dos resultados do trabalho da CPA;(e) capacitação dos representantes da comissão para atuar na autoavaliação nos dois <i>campi</i>.
Implementar instrumentos para a participação direta da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional e de cursos.	<ul style="list-style-type: none">(a) Aplicação de questionários eletrônicos para avaliação de atividades acadêmicas;(b) aplicação de questionários eletrônicos para levantamento de informações institucionais para o Relatório de Autoavaliação anual da UFJF;(c) incorporação da avaliação de cursos à avaliação institucional na UFJF;(d) participação direta da comunidade acadêmica na coleta de informações institucionais.
Promover a autoavaliação de cursos de modo institucional e sistemático, tendo como base os resultados das avaliações internas e os relatórios de avaliações externas.	<ul style="list-style-type: none">(a) Motivação para os colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) realizarem análises periódicas e sistemáticas dos Projetos Pedagógicos de Cursos;(b) melhoria dos conceitos de cursos e, em consequência, do conceito da Instituição nos processos de avaliação externa;

Continua na próxima página



continuação da página anterior

Objetivos específicos	Resultados esperados
Velar pelo cumprimento da legislação relativa à avaliação e à autoavaliação na UFJF, em particular, o disposto na Lei Sinaes.	<p>(a) Metodologia eficiente e eficaz para a coleta de dados e elaboração do relatório de autoavaliação institucional, sob responsabilidade da CPA;</p> <p>(b) atendimento aos prazos e datas estabelecidos pelo MEC e pelo Inep;</p> <p>(c) melhoria nos processos internos relacionados ao Enade, com a atuação conjunta da Diretoria de Avaliação Institucional e da Pró-Reitoria de Graduação.</p>

Plano de Avaliação Própria Institucional da CPA

O Plano de Autoavaliação Institucional do triênio (2021-2023) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), aprovado na 120ª reunião ordinária da CPA, realizada em 10 de setembro de 2021, incluiu a participação de todos os segmentos da comunidade universitária (servidores e estudantes) por meio da aplicação de questionários específicos. Em conformidade com a Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 65, de 9 de outubro de 2014, a consulta à comunidade acadêmica foi organizada em um Ciclo Avaliativo a ser realizado em 3 etapas definidas pela comissão:

- Primeira Etapa: 2021 (Relatório Parcial) - Avaliação do Eixo 4: Políticas de Gestão (Dimensão 5: Políticas de pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira);
- Segunda Etapa: 2022 (Relatório Parcial) - Avaliação do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição) e do Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes).
- Terceira Etapa: 2023 (Relatório Integral) - Avaliação do Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação) e do Eixo 5: Infraestrutura Física (Dimensão 7: Infraestrutura Física).

A elaboração do relatório integral irá contemplar as informações do ano referência, além do conteúdo relativo aos 2 relatórios parciais anteriores, reunindo, portanto, todo o Ciclo Avaliativo realizado pela CPA.



Autoavaliação Institucional - participação da comunidade acadêmica

Em relação ao processo de autoavaliação institucional e de cursos, cabe informar que a CPA elaborou este Relatório de Autoavaliação Institucional (Raai) empregando as informações coletadas dos setores da administração - pró-reitorias e diretorias administrativas - processo em que é apoiada pela Diavi e pela Proplan, e instrumentos variados, desenvolvidos pela CPA e pela Diavi.

Um aspecto que vem sendo aprimorado a cada ano é a participação direta dos segmentos acadêmicos nos processos de avaliação própria de cursos e institucional. Desde 2018, a UFJF conta com os instrumentos de avaliação de disciplinas por discentes e docentes da modalidade presencial e, em 2019, foram adicionados os docentes e discentes da modalidade EaD. Tal avaliação é regulamentada institucionalmente pela Resolução Consu 13/2015, que atribui à Diavi a responsabilidade pela aplicação periódica dos instrumentos, elaboração e divulgação dos relatórios.

Uma ação relevante foi implementada pela CPA, com base no planejamento da avaliação própria estabelecido pela comissão. Os Raai referentes aos anos de 2021 e de 2022 contam com dados coletados pela comissão por meio de pesquisas de Autoavaliação Institucional, consistindo em instrumentos aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica, visando a levantar impressões acerca de indicadores relacionados à fase de avaliação.

Ações de divulgação e sensibilização para a autoavaliação

As ações empreendidas pela CPA referentes à divulgação estão relacionadas abaixo:

- Elaboração de vídeo sobre a CPA da UFJF (duração: 2:28min), que foi publicado nas páginas da CPA (<https://www2.ufjf.br/cpa/>) e da Diavi (<https://www2.ufjf.br/diavi/>).



Figura 3.1: Vídeo de divulgação da CPA na TVUFJF no *YouTube*.



Fonte: TVUFJF (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9Szpv1Bc34A>).

- Envio de e-mail institucional aos servidores e estudantes da UFJF com o convite para responder à pesquisa institucional;
- Postagens nas mídias sociais oficiais da UFJF, com destaque para o Instagram;
- Fixação de avisos sobre a Avaliação Institucional na primeira página do SIGA;
- Envio de ofício aos Diretores de unidades acadêmicas com solicitação de divulgação ampla da pesquisa junto à unidade;
- Compartilhamento de mensagens via WhatsApp;
- Distribuição de cartazes em diferentes setores da UFJF com fluxo de pessoas da comunidade externa à instituição, incluindo o Centro de Ciências, Hospital Universitário, o Jardim Botânico, a Farmácia Universitária, entre outros (Figura 3.3);
- Veiculação de notícia no site da Prefeitura de Governador Valadares (disponível em: <https://www.valadares.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/avalia-ufjf-2022-participe-daautoavaliacao-institucional/170776>).



ufjf | NOTÍCIAS Revista A3 Editorias

Avalia UFJF abre pesquisa de percepção sobre a instituição

12 DE JANEIRO DE 2023 CAMPUS E COMUNIDADE



Ajude a construir uma UFJF cada vez **melhor** para toda a comunidade.

AVALIA UFJF 2022

Participe da Autoavaliação Institucional

Figura 3.2: Exemplo de notícia divulgada no Portal da UFJF.



AVALIA UFJF 2022

Dê **sua** opinião sobre a UFJF

Escaneie aqui



Servidores e estudantes da UFJF, acesse formulário pelo **SIGA**.

Participe e ajude a construir uma Instituição cada vez **melhor** para toda a comunidade.

Comissão Própria de Avaliação - CPA/UFJF

Figura 3.3: Cartaz de divulgação da Autoavaliação para a comunidade externa à UFJF.



3.1.4 Plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas

De acordo com a Administração Central da UFJF, a autoavaliação é empregada como indicativo de planejamento e eventuais correções a serem realizadas no planejamento anual. O planejamento estratégico baseia-se no PDI e há, também, o planejamento anual de ações, que é acompanhado pela gestão central da Universidade através do Comitê de Governança, Riscos e Controle (CGRC), que, entre suas orientações, considera o RAAI elaborado pela CPA. Em 2022, a CPA apresentou dados de autoavaliação em reunião ordinária do CGRC, em 03 de maio de 2022, com a presença do Reitor da UFJF (presidente da referida Comissão) e de vários pró-reitores. Em ata pública, referente à referida reunião, lê-se “Terminada a apresentação feita pela CPA, o Presidente do CGRC parabenizou os trabalhos e agradeceu a apresentação do relatório, reforçando que entre as atribuições do CGRC está o desenvolvimento de mecanismos de gestão que garantam que a UFJF cumpra efetivamente sua missão e objetivos, sendo que as ferramentas de avaliação são fundamentais para o alcance destes resultados.”

Adicionalmente, a CPA implantou, a partir de 2022, estratégias para o levantamento de ações realizadas e/ou planejadas relacionadas à autoavaliação institucional. Nessa primeira versão, foram encaminhadas solicitações, via ofício SEI, a duas Pró-reitorias, a saber: Progepe (Pró-reitoria de Gestão de Pessoas) e Proplan (Pró-reitoria de Planejamento), contendo o Relatório de Percepção da Comunidade Acadêmica, produzido pela CPA, bem como 4 perguntas, a saber:

1. Descreva a percepção quanto ao resultado da avaliação no que se refere ao setor onde atua;
2. Sobre os itens avaliados como pontos fracos do setor, existe alguma ação planejada e/ou executada no sentido de corrigi-los ou melhorá-los?;
3. Dentre as ações já planejadas e/ou executadas pelo setor, quais se destacam para fazer parte de campanha de divulgação junto à comunidade acadêmica?;
4. Considerando os questionários aplicados na primeira etapa do ciclo de autoavaliação, aponte os itens que poderiam ser revisados para aprimoramento do questionário aplicado no próximo ciclo avaliativo.

Ambas as Pró-reitorias responderam à solicitação feita pela CPA, realizando importante avaliação dos respectivos setores considerando os dados de autoavaliação.

Um exemplo importante de ação planejada com base nos dados de autoavaliação veio da Progepe, onde se lê o relatório enviado à CPA: “Sobre os itens avaliados como pontos fracos do setor, existe alguma ação planejada e/ou executada no sentido de corrigi-los ou melhorá-los? Referente ao item Ações voltadas para a saúde ocupacional e segurança no trabalho dos servidores (tópico 6) [do Relatório de Autoavaliação], cuja pontuação ficou em 46, pretendemos criar um grupo de trabalho para elaborar uma nova política de saúde e segurança no trabalho no âmbito da UFJF, contando com vários setores, de modo a fomentar a discussão a partir da percepção de diversos agentes no sentido de construção de uma proposta articulada e consistente. Também estamos estudando internamente maneiras de divulgar de forma mais efetiva as nossas ações, além de incentivar os servidores



a participarem delas.” Além disso, a referida pró-reitoria encerra o documento parabenizando a elaboração da pesquisa de Autoavaliação pela CPA e agradece a oportunidade de contribuir com o instrumento em suas próximas versões.

4

Eixo 2 - Desenvolvimento institucional

O Eixo 2 contempla as Dimensões

- 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e
- 3 - Responsabilidade Social da Instituição.

Com base em dados coletados pela CPA junto aos setores da administração acadêmica e no monitoramento das ações propostas no PDI vigente, apresentam-se informações relativas aos indicadores:

- Missão, objetivos, metas e valores institucionais.
- PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação.
- PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.
- PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.
- PDI e política institucional para a modalidade EaD.

Conforme o plano de autoavaliação da CPA, apresentado no item 3.1.3, o Eixo 2 foi objeto de avaliação por meio de questionários de percepção respondidos por representantes dos 3 segmentos da comunidade acadêmica e também da comunidade externa à UFJF.

4.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

A missão institucional da UFJF é expressa no art. 5º do seu Estatuto¹:

¹Portaria 1.105, 28 de setembro de 1998.



*A Universidade tem por **finalidade** produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.*

Adicionalmente, o Art. 3º do Estatuto UFJF apresenta os princípios institucionais: I) liberdade de expressão através do ensino, da pesquisa e da divulgação do pensamento, da cultura, da arte e do conhecimento; II) pluralismo de ideias; III) gratuidade do ensino; IV) gestão democrática; V) garantia do padrão de qualidade; VI) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Em virtude do cenário de emergência em saúde pública de importância mundial decorrente da pandemia de Covid-19, a programação inicialmente prevista para elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFJF não pôde ser executada. Assim sendo, o Conselho Superior (Consu) aprovou a Resolução nº 80.2020, que prorrogou a vigência do PDI da Universidade Federal de Juiz de Fora até 31 de março de 2022. Porém, com a estabilização do quadro sanitário e a adoção de tecnologia da informação, a UFJF logrou êxito em realizar a edição do novo PDI para o período de 2022 a 2027, que seguiu a metodologia adotada pela Resolução nº 24.2021 do Consu. O novo PDI foi então aprovado pelo Consu em reunião realizada no dia 04 de maio de 2022, em continuidade a reunião ordinária do dia 29 de abril de 2022, conforme Resolução Consu nº 24.2022, de 19 de maio de 2022.

Nesse sentido, o PDI vigente da UFJF (2022 – 2027) expressa claramente a missão, os valores e os princípios da Instituição, disponíveis no documento público na seção 3.7, páginas 61 e 62 do documento. Ademais, a percepção do cumprimento da missão institucional estabelecida no estatuto da UFJF fica clara na consulta realizada pela CPA à comunidade acadêmica e externa à Instituição, referente ao ano de 2022. Conforme observado no Figura 4.1, houve percentual médio de 86% de satisfação em relação ao item avaliado (variando de 78% a 96%, a depender do segmento respondente).

Adicionalmente, no PDI vigente, a missão e os princípios institucionais, previstos no Estatuto da instituição conforme supracitado, foram desdobrados em sete valores/princípios considerados pela comunidade acadêmica como norteadores da atuação da Universidade durante o quinquênio planejado. Eles foram escolhidos por meio de uma consulta à comunidade acadêmica (realizada em junho de 2021, via formulário eletrônico), em seus três segmentos (discentes, docentes e técnicos administrativos) e são coerentes com os princípios institucionais sedimentados no estatuto. São eles: a) excelência acadêmica e qualidade na formação; b) universidade democrática no acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade; c) formação cidadã ao lado da formação profissional; d) inovação nas mais diversas áreas de conhecimento; e) gestão democrática, transparente e participativa nas instâncias universitárias; f) respeito para com a diversidade pessoal, acadêmica, étnica e cultural; g) compromisso social em sua atuação, auxiliando na solução dos problemas sociais e econômicos (p. 62).

O PDI, elaborado de forma participativa com a comunidade acadêmica, igualmente, contempla uma análise diagnóstica das fortalezas e fraquezas institucionais e das oportu-

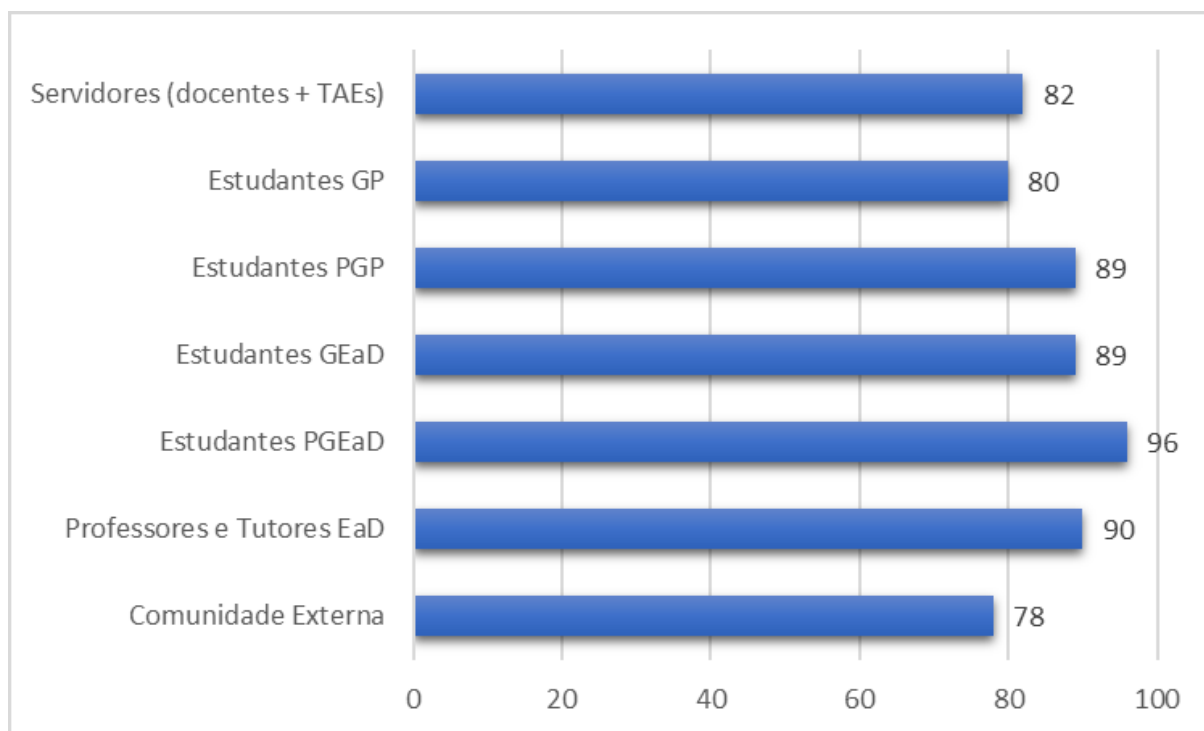


Figura 4.1: Percentuais de satisfação (%) da comunidade acadêmica e externa em relação ao cumprimento pela UFJF da missão estabelecida em seu Estatuto ($n = 2.853$ respostas). Em seguida são descritos os acrônimos.

TAE: Técnico-administrativo em Educação; GP: Graduação Presencial; PGP: Pós-graduação Presencial; GEaD: Graduação a Distância; PGEaD: Pós-graduação a Distância; EaD: Educação a Distância. Elaboração própria. Adaptado de: Relatório de Percepção da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil. Segunda Etapa do Ciclo Avaliativo (ano base 2022). CPA/UFJF, 2023.)

tunidades e ameaças às quais está submetida, utilizando a matriz SWOT, amplamente utilizada como ferramenta de planejamento. A partir de tal diagnóstico, foram estabelecidas as principais linhas de ação, as quais foram contempladas nos principais planos de ação da instituição, de onde podem ser percebidas as metas estratégicas institucionais e as metas por cada eixo de atuação. As metas estratégicas e institucionais foram contempladas no item 4 do PDI, onde está descrito o Plano Pedagógico Institucional (PPI) e políticas institucionais (pág. 65 e segs) e as ações estratégicas da instituição para cada segmento, como ensino, pesquisa, extensão, inovação, cultura, etc (pág. 74 e segs).

Denotando o alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais, a UFJF estabeleceu estrutura funcional disposta de modo a alcançar os objetivos institucionais por meio dos processos finalísticos e de suporte verificados na cadeia de valor da instituição, como representado na Figura 4.2.

Importa destacar que todos os órgãos e setores da UFJF trabalham, em alguma medida, na construção de políticas de ensino, de extensão, de pesquisa e de inovação, bem como no desenvolvimento e consecução de ações internas, transversais a todos os

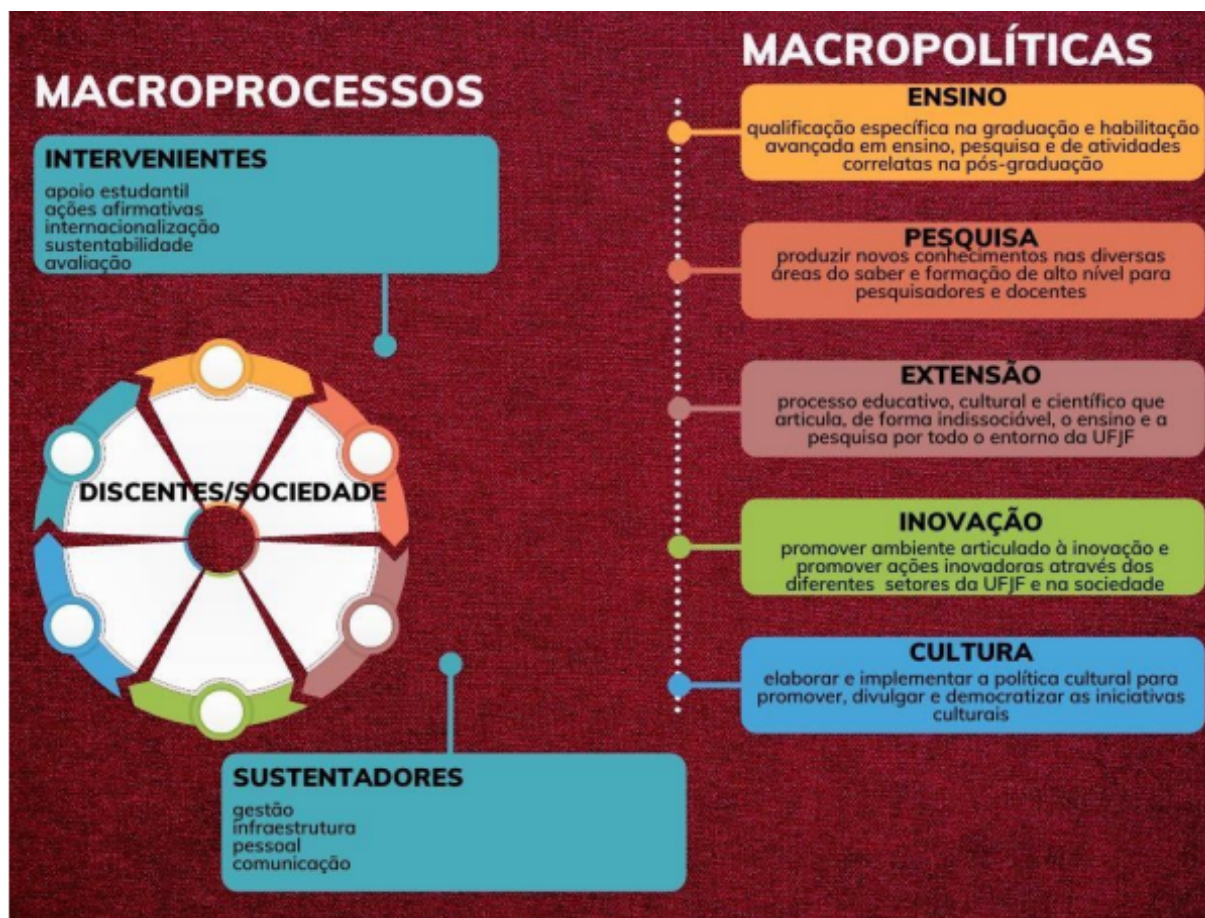


Figura 4.2: Macroprocessos/ cadeia de valor - UFJF. Fonte: PDI UFJF 2022-2027.

curso, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social que contribuem, cada qual dentro de seus limites de atuação, para o atendimento da missão institucional, em consonância com os princípios da UFJF.

No que se refere à percepção da responsabilidade social da Instituição, observa-se elevado percentual de satisfação das comunidades acadêmica e externa em relação à grande maioria dos itens avaliados (Tabela 4.1). Dessa forma, compreende-se que, sob o ponto de vista da comunidade universitária e sociedade civil, a UFJF tem desenvolvido atividades com responsabilidade social.

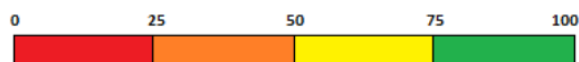
Além disso, a UFJF tem apresentado crescente número de ações de pesquisa, extensão e gestão relacionadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), na Agenda 2030. Conforme Relatório de Resultados 2022, produzido pela Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi) e disponibilizado em sua página oficial, a UFJF participou pela segunda vez do Impact Ranking, pontuando em todos os 17 ODS. Em relação a 2021, a pontuação geral subiu de 35,9 para 49,2, ampliando a sua participação de 14 para 17 ODS. Em 2022, o Impact Ranking produziu sua 4ª edição e contou com a participação de 1.406 universidades oriundas de 106 países/regiões.

Ainda sobre a responsabilidade social, compreende-se que todos os órgãos e setores da Instituição, direta ou indiretamente, devem contribuir para o desenvolvimento de ações que



Tabela 4.1: Percentuais de satisfação para a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição, conforme segmentos do público-alvo.

Especificação (itens avaliados)	% de satisfação						
	Servidores	Estudantes				Professores e tutores EaD	Comunidade externa
		GP	PGP	GEaD	PGEaD		
Desenvolvimento pela UFJF de ações de:							
promoção da cidadania e inclusão social.	83	83	90	89	93	86	76
promoção da igualdade étnico-racial.	86	83	89	90	96	93	81
valorização da diversidade.	87	86	91	91	96	93	80
promoção da sustentabilidade	71	77	84	87	92	88	69
promoção da saúde.	73	78	84	88	89	87	76
desenvolvimento socioeconômico.	74	75	83	86	93	88	73
apoio ao empreendedorismo.	69	71	81	84	94	91	67
valorização da produção cultural e artística.	79	83	87	89	95	89	81
valorização da memória e patrimônio cultural.	78	83	89	89	95	88	79
valorização do meio ambiente.	75	82	87	89	97	84	79
esporte e lazer	na	76	na	na	na	86	78



GP: Graduação Presencial; PGP: Pós-graduação Presencial; GEaD: Graduação a Distância; PGEaD: Pós-graduação a Distância; EaD: Educação a Distância. * indica porcentagem de “Não sei responder” $\geq 20\%$. na: não avaliado por não se inserir no contexto do segmento. Interpretação: quanto maior os escores obtidos, mais satisfeitas estão as pessoas em relação ao item avaliado. Fonte: Relatório de Percepção da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil. Segunda Etapa do Ciclo Avaliativo (ano base 2022). CPA/UFJF, 2023.

visam atender às demandas sociais, transformando a realidade das comunidades interna e externa. Anualmente, a UFJF desenvolve centenas de projetos de pesquisa e de extensão que contam com a participação efetiva dos três segmentos que compõem a UFJF, quais sejam: servidores docentes, técnicos administrativos em educação e discentes, considerando a ética, o respeito à diversidade e a redução das desigualdades sociais. As Pró-reitorias de Pós-Graduação e Pesquisa (Propp) e de Extensão (Proex) coordenam e dão suporte às atividades de pesquisa e de extensão respectivamente, funcionando como elos entre a Universidade e a comunidade e buscando viabilizar a materialização da produção científica e das ações extensionistas. Destaca-se que a Instituição promove anualmente eventos de pesquisa e de extensão com o objetivo de divulgar interna e externamente suas ações para compartilhamento de resultados e de experiências, premiando as boas práticas e projetos com impactos reais na sociedade. Além disso, são inúmeras instituições privadas (com e sem fins lucrativos) e públicas que são envolvidas em atividades de pesquisa e extensão, estando a Instituição presente de forma ostensiva no terceiro setor, das instituições de mercado e nas de governo. Os indicadores específicos relacionados à pesquisa e à extensão, principalmente reunidos no Eixo 3 de avaliação, deixarão mais claras essas parcerias, bem como o reconhecimento do impacto social que a Instituição tem na vida de sua comunidade, tanto em âmbito local, regional, estadual, nacional quanto internacional.



O atendimento dos objetivos e das metas estabelecidos no PDI vigente pelos diversos órgãos e setores da UFJF fortalece a Instituição enquanto patrimônio da sociedade, por meio de ações de responsabilidade social, como, por exemplo:

- desenvolvimento de projeto extensão de musicalização infantil, com aproximadamente 125 beneficiários em 2022;
- dezenas de exposições e oficinas realizadas por diversos equipamentos geridos pela Procult (Pró-Reitoria de Cultura) direcionadas à comunidade externa à UFJF;
- na perspectiva do empreendedorismo e da inovação, apoio às empresas incubadas, realizadas pelo Critt/Dinova; o apoio às empresas juniores; e o trabalho do setor de inovação do Campus Governador Valadares, o qual está alinhado à política municipal de desenvolvimento, inovação, ciência e tecnologia;
- na assessoria social desenvolvida pelo NEJUS/UFJF/GV, Núcleo de Estudos e Extensão Juventude e Socioeducação, que se tornou parceiro indispensável na comunidade do Campus de Governador Valadares, ocupando papel central do desenvolvimento de políticas sociais e de atendimento nos serviços de medidas socioeducativas em meio aberto realizadas no município;
- atendimentos clínicos psicoterápicos realizados pelo Centro de Psicologia Aplicada da UFJF.

É política da UFJF aprimorar continuamente a qualidade dos seus cursos, promovendo a responsabilidade social e respeitando a identidade institucional e a autonomia universitária. Os princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição valorizam o respeito à dignidade e aos direitos fundamentais e obedecem às legislações vigentes.

A organização didático-pedagógica da UFJF abrange a educação básica, a graduação e a pós-graduação, representados respectivamente pelo Colégio de Aplicação João XXIII, pelos cursos de graduação presenciais e a distância nos dois campi e pelos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, também presenciais e a distância. O Colégio de Aplicação João XXIII é integrado à estrutura da Universidade Federal de Juiz de Fora como Unidade Acadêmica e possui Regimento próprio em consonância com as normas regulamentares da UFJF e com a legislação aplicável. No colégio são oferecidas turmas de Ensino Fundamental, Ensino Médio e Curso de Educação de Jovens e Adultos. Há uma importante interação entre os cursos de graduação e pós-graduação com o Colégio de Aplicação João XXIII, para as licenciaturas - o Colégio é um dos principais campos de estágio curricular.

4.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é responsável pela condução das políticas de ensino para os cursos de graduação na UFJF. No PDI vigente, o eixo Ensino de Graduação contempla 9 ações estratégicas (PDI, p.74 - 95), apresentadas na Tabela 4.2.



Tabela 4.2: Ações para Ensino em Graduação descritas no PDI 2022 – 2027 da UFJF.

Ação	Descrição
Ação 1	Criação de um núcleo intersetorial de desenvolvimento docente.
Ação 2	Monitoramento das ações de revalidação e reconhecimento de diplomas.
Ação 3	Assessorar a discussão dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.
Ação 4	Implementar a política de registro acadêmico digital.
Ação 5	Criação do acervo acadêmico digital e política de segurança de dados acadêmicos digitais.
Ação 6	Instituir política acadêmica de acolhimento e acompanhamento acadêmico.
Ação 7	Promover a atualização e a reorganização dos processos seletivos de ingresso originário da UFJF para implementação a partir do ano 2023 e dos processos seletivos de ingresso por vagas ociosas dos cursos para implementação até o ano de 2027.
Ação 8	Fomentar a formação continuada e permanente de docentes em inovação pedagógica e uso e incorporação das tecnologias da informação e conhecimento em educação até o ano de 2027.
Ação 9	Institucionalizar uma política de educação a distância na UFJF.

Em adição, na UFJF, as políticas de pós-graduação são geridas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Propp). No PDI vigente, o eixo Ensino de Pós-graduação contempla 10 ações estratégicas (PDI, p. 96 - 127), conforme A Tabela 4.3

Tabela 4.3: Ações para Ensino em Pós-Graduação descritas no PDI 2022 – 2027 da UFJF.

Ação	Descrição
Ação 1	Avaliação.
Ação 2	Programas de internacionalização.
Ação 3	Produção acadêmica.
Ação 4	Incentivo à capacitação.
Ação 5	Financiamento.
Ação 6	Articulação graduação/pós-graduação.
Ação 7	Política de ação afirmativa.
Ação 8	Programas de integridade e ética.
Ação 9	Programas de apoio e institucionalização do lato sensu.
Ação 10	Expansão/consolidação e excelência na pós-graduação

No que se refere ao atendimento especializado e inclusão, a UFJF conta com a atuação da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Proae) e da Diretoria de Ações Afirmativas (Diaaf), por meio de seu Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI) e da Ouvidoria Especializada. A Proae oferece atendimento e acompanhamento psicopedagógico individualizado, atendimento social e bolsas de assistência estudantil que contribuem para a permanência dos discentes na Instituição. Em sentido complementar, o NAI atua contribuindo na implementação de políticas de ações afirmativas para pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Altas Habilidades e Superdotação, no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação da UFJF.

Neste sentido, com o objetivo de implantar um programa de acompanhando desses



discentes, o PDI vigente, no sub-eixo Assistência estudantil, inclui em sua Ação 6 - Acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação (PDI, p.266). De acordo com a Diaaf, tal ação foi iniciada em 2022, destacando-se a promoção da intersetorialidade na tentativa de ampliar o trabalho de inclusão na Instituição. Em relação ao tópico, algumas ações citadas foram:

- (a) Ação conjunta com a CGCO de modo a melhorar os fluxos de informação e coleta de dados já no ato da matrícula dos estudantes com deficiência. Essa ação é importante, uma vez que irá minimizar as ações de busca ativa pela equipe do NAI e o acompanhamento acadêmico das PCD iniciará tão logo os discentes ingressarem na graduação;
- (b) ações conjuntas com a Proinfra de modo a eliminar barreiras físicas presentes nos diversos espaços da universidade, especialmente no atendimento aos estudantes usuários de cadeira de rodas e cegueira;
- (c) ações conjuntas com a Proae de modo a dar atendimento multidisciplinar aos estudantes com deficiência atendidos pelo NAI que tenham demandas de atendimento psicológico na Proae;
- (d) ações conjuntas com o Museu de Arte Moderna Murilo Mendes de modo a tornar o espaço acessível e inclusivo. Até o momento foram realizadas parcerias para audiodescrição e interpretação em Libras de obras e informes presentes no Mamm;
- (e) ações de parceria com o Jardim Botânico. Reuniões de planejamento e diagnóstico para verificação das principais necessidades de adaptação e remoção de barreiras nesse espaço e
- (f) ações de parceria com o Centro de Ciências, incluindo o planejamento e diagnóstico para implantação de placas em braile e interpretação de libras nas principais obras e espaços.

Neste segundo ciclo avaliativo, referente ao ano de 2022, a percepção da comunidade acadêmica acerca do uso de metodologias que incentivam a interdisciplinaridade nos cursos, bem como a incorporação de avanços tecnológicos, foi avaliada pela CPA e é mostrada na Figura 4.3 a seguir. A obtenção de tais dados faz-se importante na medida em que permitirá a comparação futura dessa percepção ao longo do tempo pelos diferentes perfis de respondentes. Por ora, observa-se que os menores scores de porcentagem de satisfação, em ambos os itens avaliados, foram atribuídos pelos servidores (docentes + TAEs), enquanto os maiores foram atribuídos pelos estudantes de cursos a distância (Figura 4.3).

4.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

A análise do PDI vigente aponta para um alinhamento com as políticas e práticas de

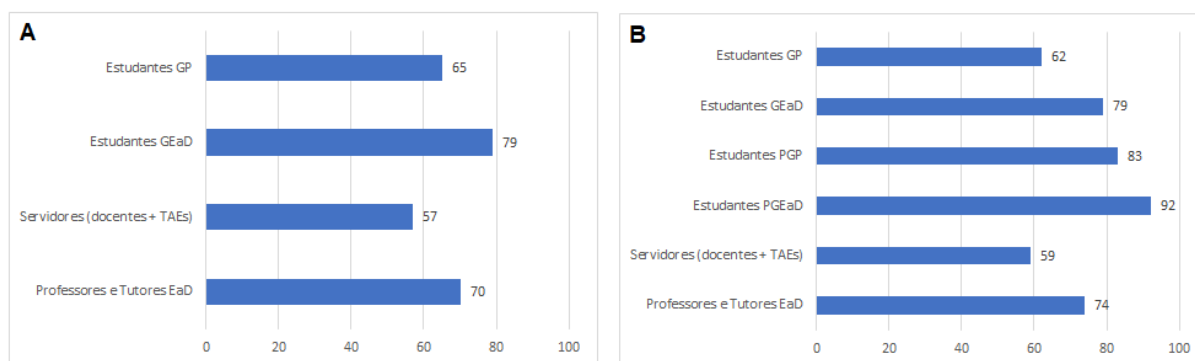


Figura 4.3: Percentuais de satisfação (%) da comunidade acadêmica em relação: (A) Metodologias de ensino utilizadas favorecendo a conexão entre as diferentes disciplinas cursadas pelos(as) estudantes e (B) Avanços tecnológicos incorporados pelo(s) curso(s), conforme perfil de respondentes, onde TAE: Técnico-administrativo em Educação; GP: Graduação Presencial; PGP: Pós-graduação Presencial; GEaD: Graduação a Distância; PGEaD: Pós-graduação a Distância; EaD: Educação a Distância. Elaboração própria. Adaptado de: Relatório de Percepção da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil. Segunda Etapa do Ciclo Avaliativo (ano base 2022). CPA/UFJF, 2023.

pesquisa e iniciação científica, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural da UFJF. No que se refere à macropolítica de Pesquisa, o PDI apresenta 6 ações estratégicas (Tabela 4.4), que se desdobram em 20 objetivos (PDI, p. 133 – 143). De acordo com o monitoramento das ações do PDI realizadas pela Proplan, em 2022, todas as ações planejadas foram iniciadas. Detalhes dessas ações são mostrados ao longo desse relatório, principalmente no Eixo 3.

Tabela 4.4: Ações para Pesquisa descritas no PDI 2022 – 2027 da UFJF.

Ação	Descrição
Ação 1	Comitês de ética
Ação 2	Financiamento
Ação 3	Internacionalização
Ação 4	Laboratórios de pesquisa
Ação 5	Produção acadêmica
Ação 6	Projetos

Para o desenvolvimento e a implementação das políticas institucionais de inovação, a UFJF conta com o apoio da Diretoria de Inovação (Dinova), setor responsável pela gestão das ações de empreendedorismo e de propriedade intelectual, pelo suporte às empresas juniores e às equipes de competição. No PDI vigente, a Inovação é tratada como uma macropolítica, sendo 9 ações planejadas (PDI, p. 180 - 191), mostradas na Tabela 4.5. Segundo dados coletados pela Proplan, houve início da execução de 100% delas ao longo de 2022.

No que concerne às práticas voltadas para o desenvolvimento artístico e cultural na UFJF, o PDI vigente traz 8 ações (PDI, p. 192 - 256), apresentadas na Tabela 4.6. Foi informado à Proplan, pelos setores envolvidos, que houve início na execução de todas as ações propostas em 2022.



Tabela 4.5: Ações para Inovação descritas no PDI 2022 – 2027 da UFJF.

Ação	Descrição
Ação 1	Aprendizado e conhecimento - time capacitado do CRITT e de alto desempenho para gerir inovação e empreendedorismo na UFJF.
Ação 2	Disseminação da cultura da inovação - maior conexão com comunidade acadêmica; realizar mais e melhores pesquisas aplicadas de cunho inovador e estimular <i>spin-offs</i> acadêmicas; aumentar o número programas/serviços de inovação e empreendedorismo na UFJF.
Ação 3	Processos internos - aprimorar processos internos ligados à gestão da inovação no SEI, no Critt e Fundação de Apoio; e satisfação de colaboradores internos, professores(as), alunos(as) e TAES ligados a projetos de inovação e empreendedorismo e resultados de projetos.
Ação 4	Clientes - aumentar número de contratos - prestações de serviços técnicos/tecnológicos - e acordos - de P.D&I - fechados da UFJF com empresas públicas ou privadas.
Ação 5	Clientes - realizar mais licenciamentos de ativos intangíveis da UFJF para aumentar o número de recebimento de royalties e também impactar de modo positivo na sociedade.
Ação 6	Clientes - fortalecer a marca da UFJF e do Critt como universidade inovadora e empreendedora, incluindo o uso intensivo do marketing digital, de conteúdo e outras modalidades de inbound marketing.
Ação 7	Projetos e parcerias - deixar a UFJF nivelada com os requisitos de órgãos e empresas fomentadores de ações de inovação e empreendedorismo.
Ação 8	Implantar o parque tecnológico da UFJF e operacionalizar.
Ação 9	Intensificar a unidade EMBRAPII já existente na UFJF (Embrapii/Inerge/UFJF).

Tabela 4.6: Ações para Cultura descritas no PDI 2022 – 2027 da UFJF.

Ação	Descrição
Ação 1	Manter e ampliar a política de promoção e divulgação das ações culturais.
Ação 2	Digitalizar e disponibilizar as coleções científicas, culturais e artísticas sob a guarda da UFJF.
Ação 3	Fomentar as galerias de arte administradas diretamente pela Pró-Reitoria de cultura.
Ação 4	Aprimorar ações de segurança nos equipamentos culturais.
Ação 5	Realizar reformas e obras para renovação, manutenção e adequação dos equipamentos culturais da UFJF.
Ação 6	Promover a atualização e/ou readequação de resoluções e regimentos internos.
Ação 7	Realizar produções culturais em parceria com instituições nacionais e/ou internacionais, públicas e/ou privadas.
Ação 8	Consolidar e ampliar a atuação dos corpos artísticos da UFJF na comunidade.

Cabe destacar que, na UFJF, a Cultura é considerada um espaço efetivo de conhecimento e pesquisa, razão pela qual foi instituída pioneiramente no país, em 2006, a Pró-reitoria de Cultura (Procult), que tem como princípios o incentivo à produção



cultural, a memória da cultura, a arte-educação (formação e cidadania), a dinamização dos espaços culturais e a imagem institucional. Atualmente, a unidade abarca sete órgãos suplementares e três setores estáveis, entre museus, teatros, centros de memória e grupos artísticos, responsáveis por diversos projetos de desenvolvimento artístico-cultural que perpassam os campos da pesquisa, do ensino e da extensão. A Procult também é responsável por gerir o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Artística (Pibiart), cujo objetivo é proporcionar aos discentes de todos os cursos de graduação da UFJF a participação em projetos acadêmicos vinculados à prática artística. O Programa contempla três modalidades de ações: Projeto Artístico-Cultural (PAC), Grupo Artístico (GA) e Mediação Artística (MA) em Artes e em Música. Conforme dados enviados pela Procult, durante o ano 2022, cerca de 162 estudantes receberam bolsas e, aproximadamente, 317 pessoas participaram de oficinas vinculadas ao Programa. Nesse contexto, merecido destaque à transversalidade das linhas de pesquisa e das práticas de iniciação e desenvolvimento artístico dos projetos contemplados pelo Programa. Segundo a Procult, as edições já realizadas registraram a adesão de estudantes de cursos como Medicina, Psicologia, Fisioterapia, Engenharia e Economia, que, assim como discentes de graduações específicas em artes, como Artes Visuais e Música, desenvolveram suas pesquisas e ações associando o conhecimento obtido em seus respectivos cursos aos projetos artísticos e culturais que realizaram sob o Pibiart.

Em 2022, foi criada a modalidade MA-Procult para desenvolvimento específico de projetos educativo-culturais no âmbito dos equipamentos culturais vinculados à Procult, visando oferecer apoio às atividades administrativas nas etapas de produção na área artístico-cultural e proporcionar capacitação dos graduandos para atuação nesse campo. Nessa primeira edição, foram oferecidas 23 vagas para a seleção de discentes de diversos cursos para atuação em projetos apresentados pelos coordenadores/servidores dos espaços culturais da Procult, incluindo o Campus Avançado de Governador Valadares.

Com equipamentos de expressão como o Museu de Arte Murilo Mendes (Mamm), o Memorial da República Presidente Itamar Franco (MRPIF), o Centro de Conservação da Memória (Cecom), o Museu de Arqueologia e Etnologia Americana (Maea), o Cine-Theatro Central, o Fórum da Cultura, o Centro Cultural Pró-Música e a Escola de Artes Pró-Música, a Procult oferece aos discentes de diversos campos de conhecimento a oportunidade de obter qualificação na área artístico-cultural e no campo da preservação do patrimônio cultural em espaços consagrados de cultura e memória, nos quais as ações realizadas são norteadas pela conjunção entre produção cultural e qualificação acadêmica.

Com o objetivo de apresentar os trabalhos realizados e divulgar a pesquisa em arte e a produção artística da comunidade acadêmica e à comunidade externa, a Procult criou a BIA – Revista do Programa de Iniciação Artístico-Cultural (disponível gratuitamente em: <https://www2.ufjf.br/procult/pibiart-2/revista-bia/>). Em 2022, foi publicado seu terceiro número, apresentando os resultados das ações e pesquisas produzidas pelos discentes, sob orientação de professores ou TAEs da UFJF realizados no período de 2021 e 2022. Ademais, em julho de 2022 foi publicada a edição número 4 da revista Poliedro. Trata-se de uma edição física, impressa, com distribuição nos espaços da Procult e na Galeria Espaço Reitoria. De acordo com o relatório de gestão enviado pela Procult, houve um crescimento de 40 a 50% na interação e alcance das publicações, em parte possibilitado pelo retorno das atividades presenciais e a perspectiva de envios e direcionamento das publicações a um público maior e mais ampliado.

Outro importante instrumento de divulgação na UFJF é a Editora UFJF, um projeto institucional ligado diretamente à Reitoria através da Propp. Conforme especificado em seu site institucional, a objetivo da Editora UFJF é “editar obras em suporte digital e/ou papel, disponibilizando aos estudantes, docentes e pesquisadores do ensino superior, bem como ao público em geral, textos de elevada qualidade científica e pedagógica e obras de divulgação científica, artística e cultural, contribuindo para promover o desenvolvimento do ensino e da investigação e consolidar o prestígio e imagem da UFJF a nível nacional e internacional”. As atividades realizadas pela Editora UFJF durante 2022 são apresentadas na Tabela 4.7.

Tabela 4.7: Quantitativo de itens da Editora UFJF em 2022. Fonte: Adaptado do Relatório da Propp - 2022.

Item	Número
Selos Editoriais	14
Obras diagramas/publicadas	12
E-books	19
Títulos do Portal de Periódicos	35

Além de Revistas e outras publicações (próprias ou em revistas nacionais e internacionais), a divulgação específica das atividades da UFJF à comunidade, interna e externa, dá-se por meio dos sites institucionais, além de perfis institucionais em variadas redes sociais, incluindo Facebook, Instagram, Twitter, TikTok e YouTube. Adicionalmente, há produção e divulgação de conteúdo na forma de Podcast, com destaque para o canal oficial Encontros A3, que ao longo de 2022, produziu e disponibilizou 11 episódios.

Nesse sentido, destacam-se as ações da Diretoria de Imagem Institucional (DII) da UFJF, principal estrutura de comunicação institucional, tendo como atribuições contribuir para que os programas, projetos e ações da UFJF nas áreas de ensino, pesquisa e extensão se tornem conhecidos pela sociedade. O alcance de alguns desses mecanismos de divulgação são evidenciados no Eixo 3 do Relatório, em Comunicação da UFJF com a comunidade externa.

4.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

O PDI vigente abarca ações voltadas à valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, já descritas no tópico anterior desse relatório. Em adição, o documento apresenta planejamento de ações relacionadas à valorização da diversidade e do meio ambiente, além de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.



No que se refere à valorização da diversidade e meio ambiente, destaca-se um importante objetivo, apresentado no PDI: “Promover o debate e a formação acadêmica em diferentes temas transversais (meio ambiente e sustentabilidade, direitos humanos, gênero e sexualidade, empreendedorismo, inovação e cultura)” (PDI, pag. 78). Além disso, a Sustentabilidade é compreendida no PDI como uma macroprocesso, apresentando no documento 3 ações estratégicas, conforme a Tabela 4.8.

Tabela 4.8: Ações para Sustentabilidade descritas no PDI 2022 – 2027 da UFJF.

Ação	Descrição
Ação 1	Implantar política de sustentabilidade na UFJF.
Ação 2	Integrar a Universidade e a sociedade através de Educação ambiental.
Ação 3	Divulgar e integrar ações de sustentabilidade.

Segundo os dados de monitoramento do PDI gerados pela Proplan, a ação 1 descrita acima já foi iniciada no ano 2022. Dentre os objetivos relacionados a tal ação que já se iniciaram ao longo de 2022, foram citados:

- (a) incluir requisitos de sustentabilidade nos termos de referência das licitações realizadas pela UFJF;
- (b) monitorar e reduzir o consumo e perdas de energia elétrica e;
- (c) monitorar e reduzir o consumo e perdas de água potável.

No que se refere às ações afirmativas, há uma diretoria que atua no âmbito da UFJF, desde 2014, para promoção e concretização de políticas de promoção de igualdade e reconhecimento das diferenças e diversidades na Instituição, a Diretoria de Ações Afirmativas (Diaaf). No PDI vigente, foram propostas 11 ações estratégicas a serem realizadas até 2027, conforme a Tabela 4.9. (PDI, p. 294 – 306).

Tabela 4.9: Ações para Ações Afirmativas descritas no PDI 2022 – 2027 da UFJF.

Ação	Descrição
Ação 1	Acompanhar e avaliar a política de cotas na graduação.
Ação 2	Acompanhar e avaliar a política de cotas na pós-graduação.
Ação 3	Implementar conteúdos étnico-raciais nos currículos dos cursos de graduação.
Ação 4	Desenvolver uma universidade acolhedora, flexível, acessível, inclusiva, diversa e solidária, com respeito à vida e aos valores éticos da convivência humana.
Ação 5	Ingresso de cotistas nos processos seletivos e concursos públicos.
Ação 6	Intersetorialidade nas ações do NAI.
Ação 7	Política de inclusão - revisão e criação de documentos institucionais.
Ação 8	Ações de formação continuada na área de educação inclusiva.
Ação 9	Criação do regimento de trabalho dos intérpretes-tradutores de Libras (Tils).
Ação 10	Ações de suporte e acompanhamento de estudantes com deficiência na pós-graduação stricto sensu.
Ação 11	Ampliação do quadro de servidores da Diaaf e do NAI.



Conforme dados disponibilizados pela Proplan relativos ao monitoramento das ações do PDI, todas as 11 ações descritas no Quadro acima foram iniciadas em 2022. Dentre elas, pode-se citar a ação 9, a qual já foi elaborada uma Minuta de regimento de trabalho dos servidores intérpretes de Libras, já pronta para apreciação pelo setor jurídico da UFJF.

4.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

Atuando na articulação entre o ensino, a pesquisa e as demandas da sociedade, a Pró-Reitoria de Extensão (Proex) contribui com a responsabilidade social da Instituição, utilizando de metodologias incentivadoras da interdisciplinaridade, tendo atuação transversal aos cursos ofertados e agindo na melhoria das condições de vida da população com um exercício de contribuição mútua entre a instituição e a sociedade. No PDI vigente, a macropolítica de extensão prevê o desenvolvimento de 7 ações estratégicas da Instituição, descritas na Tabela 4.10 (PDI, p. 144 – 179).

Tabela 4.10: Ações para Extensão descritas no PDI 2022 – 2027 da UFJF.

Ação	Descrição
Ação 1	Consolidação da inserção da extensão universitária nos currículos de graduação da UFJF.
Ação 2	Ampliação da relação interinstitucional da UFJF com diferentes setores da sociedade civil e gestores da administração pública municipal e estadual.
Ação 3	Fortalecimento dos equipamentos de extensão (Centro de Ciências, Jardim Botânico e Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares) e ampliação das ações desenvolvidas.
Ação 4	Aprimoramento do processo de elaboração, registro, avaliação, acompanhamento e certificação das ações de extensão via sistemas de informação da UFJF.
Ação 5	Ampliação da visibilidade e da divulgação das ações de extensão.
Ação 6	Ampliação da produção acadêmica resultante das atividades extensionistas.
Ação 7	Implementação da política de internacionalização da UFJF no campo da extensão universitária.

Das 7 ações previstas, seis foram iniciadas em 2022 conforme dados enviados pela Proex. Dentre essas ações iniciadas, cabe ressaltar a inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação da UFJF, marcada pela aprovação da Resolução Congrad n°75/2022, em 12 de julho de 2022.

4.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD

Além de cursos presenciais, a UFJF também oferece cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância (EaD). Em que pese a inexistência de uma política



institucional de educação a distância, o PDI 2022-2027 propõe, dentro do eixo Ensino de graduação, a seguinte ação: Institucionalizar uma política de educação a distância na UFJF (PDI; p.88). Dentro desse domínio, são propostos 4 objetivos, a saber:

1. Buscar outras fontes de recursos para o financiamento de ações de Educação a Distância na UFJF;
2. Renovar, expandir e fortalecer a infraestrutura tecnológica, de recursos humanos e organizacional, necessária para dar apoio às ações de Educação a Distância da UFJF;
3. Instituir o campus digital da UFJF e;
4. Fortalecer e consolidar o papel do Cead (Centro de Educação a Distância) como instância de apoio, implementação e divulgação de ações de Educação a Distância na UFJF.

Conforme dados disponibilizados pela Prograd, tal ação já se iniciou em 2022, destacando o papel do Cead no processo de levantamento de capacidades, potencialidades e habilidades da Universidade requeridas para que a implementação do Campus Virtual possa responder positivamente às suas finalidades, a partir da busca pelo alcance dos resultados esperados.

A observação da qualidade e alinhamento do curso sob a perspectiva de estudantes e docentes a ele vinculado é realizada, em partes, através da avaliação das atividades acadêmicas, realizada periodicamente pela Diavi, em conformidade com a Resolução Consu/UFJF nº13/2015. Tal autoavaliação tem por objetivo coletar dados, por meio de instrumentos de avaliação via Siga, para contribuir para a avaliação própria do curso a que se refere. Os relatórios são organizados por curso e ficam disponíveis para consulta através da página oficial da Diavi (em: Autoavaliação de cursos de graduação EaD – 2022/1, ou pelo link: https://drive.google.com/drive/folders/1CQH_BuGr0f93B-cQQ8uaIgmD7CGzcoD0).

Referente ao ano de 2022, foram aplicados instrumentos para discentes e docentes, ambos contendo 23 questões versando sobre as disciplinas na modalidade EaD, visando coletar impressões sobre atuação docente, atuação discente, recursos empregados e qualidade das disciplinas ofertadas.

Estudo para implantação de polos EaD

Os cursos de graduação e pós-graduação a distância oferecidos pela UFJF são assessorados pelo Cead e fazem parte do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB). Conforme dados disponível na página institucional do Cead, os cursos estão presentes em 6 estados brasileiros: Minas Gerais, Mato Grosso, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo, com polos em aproximadamente 49 municípios.

Nesse segundo ciclo de autoavaliação institucional, a CPA buscou captar a percepção dos estudantes matriculados em cursos de graduação a distância da UFJF acerca da contribuição do curso ofertado para o desenvolvimento da comunidade. Nossos resultados apontaram para um alto percentual de estudantes (aproximadamente, 80%) que concordam que o oferecimento do curso por seu polo contribui para o desenvolvimento

socioeconômico da região, bem como de que a UFJF oferece de forma satisfatória ações direcionadas à melhoria das condições sociais da comunidade (Figura 4.4).

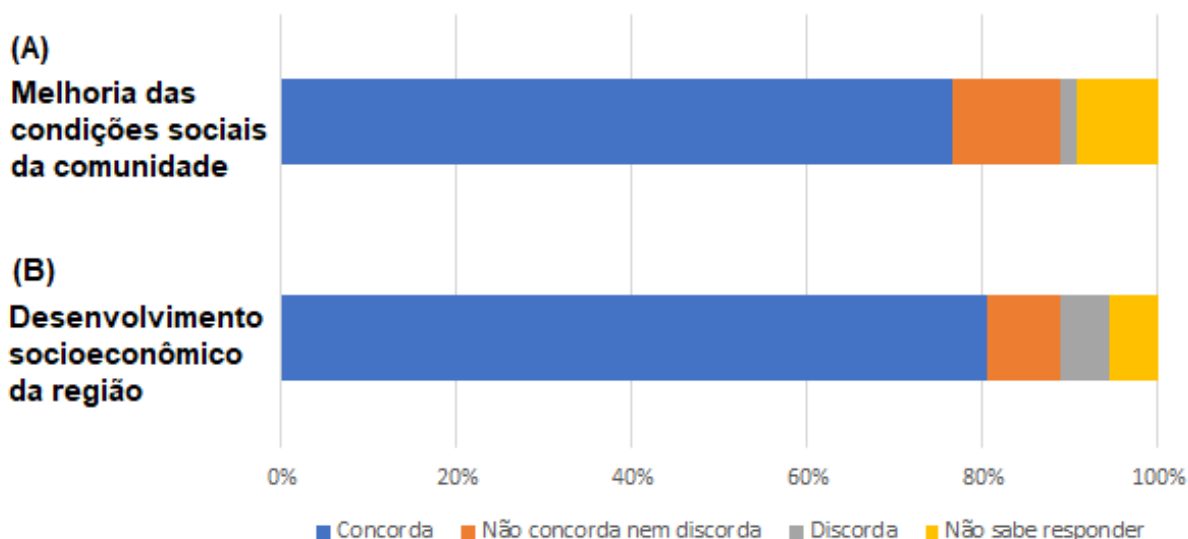


Figura 4.4: Percepção dos estudantes de cursos de graduação a distância (EaD) da UFJF ($n = 107$) em relação às seguintes questões: (A) A UFJF oferece de forma satisfatória ações direcionadas à melhoria das condições sociais da comunidade; (B) O oferecimento do curso por seu polo contribui para o desenvolvimento socioeconômico da região. Os respondentes que marcaram as opções “Concordo fortemente” e “Mais concordo que discordo” foram agrupados em “Concordo”, enquanto as opções “Discordo fortemente” e “Mais discordo que concordo” foram agrupados em “Discordo”.

5

Eixo 3 - Políticas acadêmicas

O Eixo 3 contempla as Dimensões:

- 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- 4 - Comunicação com a Sociedade e
- 9 - Políticas de Atendimento ao Discente.

As informações foram organizadas de modo a responder os indicadores:

- Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.
- Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu.
- Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu.
- Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.
- Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.
- Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.
- Política institucional de acompanhamento dos egressos.
- Política institucional para internacionalização.
- Comunicação da IES com a comunidade externa.
- Comunicação da IES com a comunidade interna.
- Política de atendimento aos discentes.
- Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).



5.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) tem como missão promover a formação de profissionais de excelência acadêmica e profissional, cidadãos ética e politicamente envolvidos com a sociedade. Nesta proposição, tem o compromisso de zelar pelo bem público, a partir da formulação e cumprimento de critérios transparentes, fundamentados na legislação, diretrizes, normas e regulamentações educacionais.

Em consonância com a missão e princípios institucionais, as políticas de ensino para a graduação são estabelecidas, de forma colegiada, pelo Conselho Setorial de Graduação, visando a garantir a transparência, democracia e participação de representantes dos três segmentos acadêmicos.

Considerando os critérios de análise relacionados a este indicador, serão mencionadas aqui, dentre as ações acadêmico-administrativas propostas no PDI vigente, aquelas que denotem a ocorrência de:

- atualização curricular sistemática;
- a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância;
- a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais e
- a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

5.1.1 Atualização curricular sistemática

A Prograd teve como meta o acompanhando da curricularização da extensão. A partir da aprovação da Resolução Congrad nº 75/2022, que estabelece normas para a inserção da extensão nos currículos de graduação na UFJF, foram realizadas reuniões da Prograd e da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) nas unidades acadêmicas para esclarecimento do processo de inserção da extensão nos currículos. A partir disso, houve a alteração do Projeto Pedagógico Institucional das Licenciaturas – PPI com a inclusão das questões referentes à inserção da extensão nos currículos de graduação na UFJF pela Resolução Congrad nº 97/2022.

Além disso, as equipes da Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos (Cdara) e do Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional (CGCO) trabalharam para a adequação do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (Siga) para atender ao disposto da Resolução 75/2022. Para viabilizar celeridade na aprovação dos projetos pedagógicos dos cursos, a Prograd solicitou autorização excepcional do Conselho Superior (Consu) para que o Conselho Setorial de Graduação (Congrad) realizasse a deliberação, de forma remota, exclusivamente para aprovação de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) que contemplem a inserção de Atividades Curriculares de Extensão (ACE), o que ocorreu a partir da Resolução Consu nº 67/2022.



Até o momento, foram apresentados 28 PPCs com a curricularização da extensão, dos quais 13 já foram aprovados pelo Congrad e os novos currículos estão em fase de registro no Siga para implementação no primeiro semestre letivo de 2023. Quinze processos estão aguardando emissão de parecer para deliberação. As resoluções referentes à aprovação dos novos currículos dos cursos estão disponíveis em <https://www2.ufjf.br/congrad/resolucoes-2022/>.

Outras ações da Prograd no sentido de assessorar a discussão dos PPCs de graduação e instituir a política institucional de estágio, promovendo o debate para viabilizar a formação acadêmica em temas transversais incluíram:

- análise e aprovação do Congrad de todo o regramento para o funcionamento dos cursos de graduação e das propostas de alteração ou reforma curricular dos cursos, o qual emite resolução para regularizar a situação. No ano de 2022, foram 138 resoluções aprovadas pelo Congrad (<https://www2.ufjf.br/congrad/resolucoes-2022/>);
- há que se destacar o esforço do Congrad para a regularização dos calendários acadêmicos após a retomada das atividades presenciais dos cursos;
- para viabilizar esta retomada presencial dos cursos, o Congrad estabeleceu diretrizes para a oferta de modalidade de ensino a distância nos cursos presenciais de graduação, pela Resolução Congrad nº 16/2022);
- a comissão constituída pelo Congrad para a discussão e proposição de política institucional de estágio está em fase de conclusão dos trabalhos. Uma versão preliminar foi apresentada ao Conselho na reunião ordinária do dia 08 de dezembro de 2022 e deverá ser retomada a discussão em 2023. Em relação aos estágios, o Congrad estabeleceu normas para a realização de estágio não obrigatório de forma remota, pela Resolução Congrad nº 89/2022.

5.1.2 Oferta de disciplinas na modalidade à distância

Os cursos de graduação podem oferecer disciplinas em EaD, mediante regulamentação expressa nos respectivos Projetos Pedagógicos. A instituição dispõe de recursos adequados para esta modalidade de ensino. O Centro de Educação à Distância conta com infraestrutura física e recursos humanos voltados para a oferta de disciplinas por meio da Plataforma Moodle. Além disso, cabe observar que a experiência com o Ensino Remoto Emergencial durante o período de emergência sanitária causado pela pandemia do novocoronavírus levou à uma ampla capacitação do corpo docente da instituição para o emprego de outros recursos disponíveis na instituição para a oferta do ensino em modo remoto (como o Google Sala de Aula e a plataforma Teams).

5.1.3 Programas de bolsas

Evidencia-se o fomento de programas de bolsas em todas as áreas da graduação, geridos pela Prograd, pela Propp, pela Proex, pela Procult e a Dinova, quais sejam:



- Programa de Monitoria - objetiva despertar no aluno a vocação pela carreira do magistério e assegurar a cooperação entre corpos discente e docente, através da participação em projetos de ensino apresentados pelos Departamentos e aprovados pela Coordenação de Programas de Graduação;
- Programa de Monitoria Júnior Colégio de Aplicação João XXIII - objetiva incentivar os alunos a desenvolverem práticas de ensino, fortalecer a interação entre alunos bolsistas e demais discentes, estimular os estudos individuais e coletivos dos alunos do Ensino Médio, colaborar com a formação autônoma e responsável dos alunos envolvidos e, aproximar a prática docente dos alunos na medida em que o orientador deverá planejar as atividades dos bolsistas de forma integrada.
- Programa de Treinamento Profissional, com o objetivo permitir o aperfeiçoamento profissional dos alunos de ensino médio profissionalizante e de graduação da UFJF, em áreas de específico interesse e compatíveis com a habilitação cursada.
- Grupo de Educação Tutorial - é um Programa acadêmico direcionado a alunos de graduação, concebido nos mesmos moldes do Programa de Educação Tutorial (PET) do MEC
- Programa de Universalização em Línguas Estrangeiras: tem por objetivo a promoção do acesso ao ensino de idiomas para os graduandos da Universidade Federal de Juiz de Fora. Além disto, este também propicia oportunidade para o desenvolvimento dos alunos bolsistas que visam a carreira docente. 28 bolsistas para 32 disciplinas e 1258 estudantes matriculados.
- Programa de Bolsa de Iniciação Científica que visa estimular a participação de alunos de graduação em projetos de pesquisa, coordenados por docentes, e detém os seguintes objetivos: I - despertar no discente a vocação científica, mediante sua participação em projetos de pesquisa; II - introduzir de modo sistemático a atividade de pesquisa na graduação; III - contribuir para formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade acadêmica e profissional; IV - constituir uma oportunidade de inserção dos docentes na atividade de orientação de trabalhos científicos, podendo preceder a sua participação como orientadores em programas de pós-graduação.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Artística - criado especialmente para o desenvolvimento de projetos de cunho artístico-cultural. O diferencial dessas bolsas reside no fato de que os projetos artísticos são propostos pelos estudantes, que indicam um orientador, que aceitou previamente esta responsabilidade. Atualmente, em sua nova versão, o programa foi ampliado, com a inclusão das modalidades de Grupos Artísticos, contemplando estudantes de graduação que desenvolvem trabalhos ligados às diversas linguagens artísticas em grupos artísticos permanentes da instituição; e a inclusão da Mediação Artística, voltada para projetos de cunho educativo-cultural desenvolvidos nos aparelhos culturais da Universidade, especialmente a Escola de Artes do Centro Cultural Pró-Música/UFJF.
- Programa de bolsas de Iniciação tecnológica que consiste em projetos de integração Universidade Empresa, visando à formação dos discentes em mecanismos de trans-



ferência de tecnologia tanto em áreas específicas do conhecimento como da gestão de projetos que envolvem como parceiros a UFJF, empresas e empreendedores.

- Programa de bolsas de extensão destinado à participação de discentes em ações de extensão da UFJF em programas, cursos, eventos de extensão, prestação de serviços,
- Programa de mobilidade acadêmica, visando ao intercâmbio entre estudantes de instituições públicas federais do país.

5.1.4 Ações inovadoras e/ou exitosas

Registro acadêmico digital

A Prograd teve como meta implementar a política de registro acadêmico digital. Nesse sentido promoveu:

- a organização de todos os procedimentos de matrícula, com a adequação do Regulamento de Matrícula (Portaria/SEI nº 464, DE 16 de abril de 2021, referendada pela Resolução Congrad nº 19/2021) ao processo informatizado, para a inserção dos documentos dos candidatos pelo Siga X, inclusive dos grupos de reserva de vagas;
- a informatização dos editais de reclassificação e inclusão de processos de análise de vida acadêmica no Sistema Eletrônico de Informações (SEI);
- a disponibilização de impressão de ementas, planos de ensino e atestados no Siga pelos próprios alunos, com autenticação eletrônica;
- a adequação de todos os procedimentos da colação de grau em formato remoto, desde a inscrição, a automação dos registros de diplomas e realização a cerimônia;
- a organização de procedimentos, junto ao CGCO, para a emissão do diploma digital;
- a constituição de comissão para estudo de adequação do acervo físico ao Projeto de Acervo Acadêmico Digital.

Ações de acompanhamento e acolhimento acadêmico

O Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG) delimita os indicadores (em fase de implementação): (1) Coeficiente de evolução inicial da discente e do discente no curso (CEI); e (2) Coeficiente de evolução trissestrial da discente ou do discente no curso (CET). Há possibilidade de emissão de relatório via Siga.

Estão em andamento os trabalhos da comissão constituída pelo Congrad para a discussão e proposição da política de acolhimento e acompanhamento pedagógico. Está em estudo uma minuta de resolução para regulamentar o Programa de Acolhimento Pedagógico (PAP) para estudantes ingressantes dos cursos de graduação da UFJF, que será



levada para a discussão e aprovação do Congrad. Após esta aprovação, a comissão dedicará ao estudo do programa de acompanhamento acadêmico, no qual serão utilizados os relatórios de CEI e CET previstos no RAG.

Além disso a UFJF aderiu à plataforma Ecosistema de Gestão de Graduação ECOgrad que visa à definição de um ecossistema de dados entre as Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), por meio da disseminação e compartilhamento de informações, com o propósito de aperfeiçoar as práticas de gestão dos cursos de graduação. A busca ativa para evasão de curso e da Instituição também é viável via Siga, o qual emite relatórios de evasão na Instituição. Curso de capacitação em gestão acadêmica dos cursos de graduação será em breve realizado.

Como medidas da política de prevenção e combate à evasão, o RAG estabelece condições para:

- acompanhamento de trancamento de curso,
- tratamento excepcional,
- organização de cursos intensivos e turmas especiais,
- regime acadêmico especial.

5.2 Políticas para o ensino de pós-graduação

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Propp) é o setor responsável por iniciativas que propiciem o desenvolvimento e a consolidação de ações de pesquisa por discentes e docentes, assim como pela busca do conhecimento na pós-graduação. O Comitê Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa é o colegiado em que se estabelecem as normas e decisões relacionadas à política para o ensino da pós-graduação na UFJF.

Serão aqui consideradas informações acadêmico-administrativas relacionadas a cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu

5.2.1 Cursos lato sensu

De acordo com a Resolução Nº. 45/2018 – CSPP/UFJF (Regulamenta a Pós-Graduação lato sensu e Cursos de Formação Continuada da Universidade Federal de Juiz de Fora), os cursos de Pós-Graduação lato sensu são programas de nível superior, de educação continuada, com os objetivos de complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais. Visam ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados para o setor público, as empresas e as organizações do terceiro setor. A aprovação de um novo curso nesta modalidade deverá ser apreciada e avaliada em vários níveis de órgãos colegiados, sendo o primeiro deles o Departamento(s) de origem, do(s) Conselho(s) de Unidade envolvido(s), sendo vedada sua aprovação ad referendum,



remetida a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa que encaminhará para análise e parecer da Câmara de Pós-Graduação Lato Sensu, para avaliação e posterior aprovação do Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa (CSPP). O corpo docente de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu ou Formação Continuada da UFJF deverá ser constituído, necessariamente, por, pelo menos 50% (cinquenta por cento) de portadores de título de doutor obtido em programa de Pós-Graduação Stricto Sensu reconhecido pela Capes.

Ainda de acordo com as legislações internas, os cursos de pós-graduação Lato Sensu deverão prever nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) as disciplinas ou atividades de aprendizagem com efetiva interação no processo educacional, com o respectivo plano de curso, que contenha objetivos, programa, metodologias de ensino-aprendizagem, previsão de trabalhos discentes, avaliação e bibliografia; a composição do corpo docente, devidamente qualificado e os processos de avaliação da aprendizagem dos estudantes.

No ano de 2022 a UFJF contou com 1336 estudantes regularmente matriculados em cursos de aperfeiçoamento, especialização e MBA. Todos estes estudantes produzem um trabalho de conclusão de curso que será futuramente incorporado ao repositório Institucional. Desta forma, essas experiências exitosas dos egressos podem ser acessadas através das coleções institucionais de trabalhos defendidos disponíveis em acesso aberto no repositório institucional.

5.2.2 Cursos stricto sensu

A Universidade Federal de Juiz de Fora possui cursos de pós-graduação em todas as grandes áreas de conhecimento dos cursos de graduação oferecidos pela instituição, quais sejam: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Ciências Agrárias, Letras, Linguística e Artes e Multidisciplinar. Existe espaço para a expansão tanto dos programas já criados quanto para criação de novos programas que atendam aos cursos mais novos na instituição. Estas informações podem ser observadas no Relatório de Gestão 2022.

Na UFJF, pela primeira vez, em 2022, três PPGs alcançaram o conceito máximo na avaliação promovida pela Capes: o Programa de Pós-Graduação em História e o Programa de Pós-Graduação em Linguística e o Programa de Pós-graduação em Saúde alcançaram Conceito 6 na última Avaliação Quadrienal.

5.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

A Propp mantém uma página oficial atualizadas com informações sobre o setor, normas, editais e oportunidades relacionadas à pesquisa e pós-graduação na UFJF. A comunicação interna é também feita por meio de listas de e-mails e, para ampliar a divulgação das ações, o setor é apoiado pela Diretoria de Imagem Institucional. O portal da UFJF bem como os demais canais de mídias sociais mantidos pela UFJF são empregados na divulga-



ção dos eventos, pesquisas, ações e notícias, em geral. Dentro destes canais, o Instagram atende a um público grande e oferece uma boa cobertura para divulgação.

Para apoiar o dimensionamento das iniciativas que existem dentro do campo da pesquisa na UFJF, a PROPP mantém no site informações dinâmicas sobre os laboratórios que existem na instituição e sobre informações diversas associadas a pesquisa/ grupos de pesquisa e estudantes.

Ao final de cada ciclo dos Editais de Iniciação Científica, é realizado o Seminário de Iniciação Científica da UFJF (Semic) - <https://www2.ufjf.br/semic/>, cuja participação é obrigatória para cada projeto executado. Desta forma, tornamos públicos todos projetos que foram desenvolvidos ao longo do ano pelos docentes e discentes da instituição. A fim de acelerar essa divulgação, foi criada uma playlist no Youtube onde cada projeto, além de um resumo, produz um vídeo sobre a pesquisa, de modo a potencializar sua capacidade de divulgação.

Anualmente, a UFJF lança editais vinculados ao Programa de Iniciação Científica onde os docentes submetem seus projetos de pesquisa a avaliação pelo Comitê Assessor de Pós-graduação e Pesquisa, mantendo um programa próprio de bolsas de IC (325 bolsas) e programas de agência de fomento complementares 129 bolsas do CNPq e 120 bolsas Fapemig.

Para estudantes de pós-graduação, a UFJF mantém linhas de fomento próprias para a pós-graduação (APG – Apoio a pós-graduação) que se somam ao suporte da Capes, CNPq e Fapemig. A UFJF manteve em 2021, com recursos próprios, 154 bolsas de mestrado, 85 bolsas de doutorado e 8 bolsas de residência (residência docente e residência multiprofissional).

Todos os estudantes que participam do programa de iniciação científica da UFJF participam do Seminário de Iniciação Científica – Semic (<https://www.ufjf.br/semic/>). Neste evento anual, cada estudante apresenta o trabalho desenvolvido no projeto em que fez parte através a submissão de resumos e criação de vídeos que ficam disponíveis no canal específico no Youtube - Semic UFJF. Desta forma, temos um registro de acesso aberto a toda a comunidade de todas as pesquisas executadas pelos alunos de graduação da instituição. Estes trabalhos são julgados por uma comissão de avaliação interna, seguida de avaliação por pesquisadores externos a UFJF, os melhores trabalhos do evento são premiados com o convite oficial para a publicação dos trabalhos no Periódico Científico da UFJF – Principia (<https://periodicos.ufjf.br/index.php/principia>).

Além dessas ações vinculadas ao desfecho anual dos programas de iniciação científica, a pesquisa na UFJF, envolvendo os docentes, técnicos administrativos em educação e os alunos de pós-graduação Além desta ações vinculadas ao desfecho anual dos programas de iniciação científica, a pesquisa na UFJF, envolvendo os docentes, técnicos administrativos em educação e os alunos de pós-graduação nos editais para submissão de projetos e propostas para atendimento dos editais internos e externos. No ano de 2022, os editais internos de projetos de iniciação científica receberam 836 projetos, com a solicitação de 1236 estudantes de IC para atuarem nos mesmos.

Além das ações acima mencionadas, a Propp atua junto ao Critt nas ações de inovação, desenvolvimento de patentes e transferência de tecnologia como resultado do grande volume de produtos gerados pela execução dos projetos na instituição. Existem ações e programas de iniciação científica (Pibiti/CNPq) e programas de pós-graduação Stricto



sensu (MAI/DAI/CNPq), voltados especialmente para a inovação.

No que tange às ações acadêmico-administrativas para o desenvolvimento artístico e cultural, todas as ações acadêmico-administrativas direcionadas a esse fim são divulgadas pela equipe responsável por essa comunicação na Procult e/ou nos próprios órgãos suplementares promotores das ações em seus espaços culturais. A divulgação é realizada nas páginas institucionais dos equipamentos e no site oficial da UFJF, e ganham ampla divulgação e ainda maior repercussão com postagens nas redes sociais.

Parte das atividades acadêmico-administrativas para desenvolvimento artístico-cultural promovidas pela Procult e seus órgãos suplementares e setores estáveis é estimulada com programas de bolsas mantidos com recursos próprios, especificamente o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Artística, em suas diferentes modalidades. Entretanto, há situações específicas de ações que contam com apoio de agências de fomento, como é o caso de projetos de pesquisa acadêmica do Museu de Arqueologia e Etimologia Americana (Maea).

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Artística (Pibiart) é uma ação reconhecidamente inovadora, ao investir na qualificação dos discentes no campo artístico, complementando assim a sua formação acadêmica. Cabe observar que o programa é aberto à participação de alunos de todos os cursos em projetos acadêmicos vinculados à prática artística, não se restringindo aos discentes das áreas de Artes e Música.

No tocante à inovação tecnológica, considerando as atividades finalísticas da Diretoria de Inovação e o Critt (proteção ao conhecimento, transferência de tecnologia, empreendedorismo e treinamento), diversos instrumentos foram consolidados para ampliar de forma substancial os resultados a serem obtidos. Na proteção ao conhecimento e transferência de tecnologia, as ações vêm se aperfeiçoando, tendo sido firmados, em 2022, 55 projetos entre a UFJF e empresas, 12 licenciamentos de tecnologia e depositadas mais de 170 patentes. São mais de 200 projetos vigentes na Instituição, no âmbito da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. No setor de empreendedorismo, vem sendo refinados os programas Oficina de Ideação e Modelagem de Negócios, Speed Lab, Incubadora de Empresas, Condomínio de Empresas e Programa de Inovação Aberta. As atividades de treinamento são dirigidas ao atendimento de demandas do setor empresarial.

Dentre as ações reconhecidamente exitosas encontra-se o Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga, realizado anualmente, com concertos de altíssimo nível por intérpretes nacionais e estrangeiros e oficinas ministradas por especialistas de excelência, que atraem um público fiel em apresentações gratuitas e estudantes de música de todo o país. O evento é reconhecidamente um formador tanto de gerações de novos músicos quanto de público para a música antiga e colonial, comprovado pelo interesse despertado pela programação variada do festival. Desde 1997, o evento integra o calendário oficial do município. No ano de 2000, foi contemplado com o prêmio Rodrigo Mello Franco de Andrade, concedido pelo Ministério da Cultura, através do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Em 2009, o Festival foi tombado como bem cultural de natureza imaterial de Juiz de Fora. Integrado à UFJF a partir de 2011, permanece como referência em pesquisa e divulgação do patrimônio musical brasileiro e um dos mais respeitados, reconhecidos e premiados eventos do país no campo da música erudita.

Também constituem ações exitosas, com impacto na sociedade, as visitas escolares aos equipamentos culturais da Procult, com destaque para as ações dos setores educativos



do Museu de Arte Murilo Mendes, do Memorial da República e do Museu de Arqueologia e Etnologia Americana, do qual cita-se como exemplo o projeto Escavando sítios, fazendo aproximações: oficinas de Arqueologia para estudantes de escolas públicas, realizado com o apoio do Programa SBPC vai à escola 2022 da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Uma das ações reconhecidamente inovadoras é o projeto Palco Central, realizado no Cine-Theatro Central. Desde 2018 [foi interrompido apenas durante a pandemia], ele promove a integração de artistas e público ao compartilharem o palco do teatro, em apresentações acústicas e intimistas limitadas a 120 pessoas. O projeto é um sucesso, com edições semanais que privilegiam a produção artística local, que em 2023 foi selecionada por edital. As apresentações são gratuitas.

5.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A Pró-reitoria de Extensão (Proex) abre regularmente editais para o registro de ações de extensão e a oferta de bolsas de extensão e demais formas de apoio (como transporte e material de consumo, por exemplo), conforme orçamento e disponibilidade de recursos da UFJF. São abertos ainda editais para direcionamento de recursos oriundos de emendas parlamentares, cuja destinação seja o fomento de ações extensionistas na UFJF. Em 2022, foram lançados os seguintes editais: Edital 01/2022 – COMPLEMENTAR – Programa de Apoio a Projetos – Demandas por Ações Interprofissionais e Interdisciplinares voltadas ao fortalecimento das áreas temáticas da Extensão, com foco nas questões relacionadas à mulher (Exclusivo para o Campus Governador Valadares); Edital 02/2022 – Preenchimento de vagas para os cursos de extensão das línguas: Inglesa, Espanhola, Francesa, Latina, Grega, Italiana, Libras e Português como Língua de Acolhimento do Programa Boa Vizinhança – 1º Semestre – 2022; Edital 03/2022 – Preenchimento de vagas para os cursos de extensão das línguas: Inglesa, Espanhola, Francesa, Latina, Grega, Italiana, Libras para os trabalhadores terceirizados que prestam serviço na Universidade Federal de Juiz de Fora – 1º Semestre – 2022; Edital 04/2022 – Programas e Projetos de Extensão de Demanda Espontânea, com a concessão de bolsas; Edital 05/2022 – Projetos do Programa Boa Vizinhança – campus Juiz de Fora; Edital 06/2022 – Projetos do Programa Boa Vizinhança – Rio Doce (exclusivo para o campus Governador Valadares); Edital 07/2022 – Preenchimento de vagas para os cursos de extensão das línguas: Inglesa, Espanhola, Francesa, Latina, Grega, Italiana, Libras e Português como Língua de Acolhimento do Programa Boa Vizinhança – 2º Semestre – 2022; Edital 08/2022 – Preenchimento de vagas para os cursos de extensão das línguas: Inglesa, Espanhola, Francesa, Latina, Grega, Italiana, Libras para os trabalhadores terceirizados que prestam serviço na Universidade Federal de Juiz de Fora – 2º Semestre – 2022; Edital 09/2022 – Projetos de Extensão em Interface com a Pesquisa.

Foi concluído em 2022 o Edital 06/2020 – Programa de Apoio a Projetos Interprofissionais e Interdisciplinares voltados à População em Situação de Rua em Juiz de Fora e Governador Valadares. Trata-se de ações fomentadas por recursos oriundos de Emenda Parlamentar, com a finalidade de estimular, apoiar e promover projetos de extensão para



atendimento das demandas por ações interprofissionais e interdisciplinares nos campos dos Direitos Humanos e da Saúde, especificamente voltados à População em Situação de Rua em Juiz de Fora e Governador Valadares.

Iniciou-se em 2022 uma parceria com o Município de Juiz de Fora com iniciativas que pretendem contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população. Uma das ações é o projeto “Censo e Diagnóstico da População Adulta em Situação de Rua de Juiz de Fora”, que tem como objetivo a contagem da população adulta em situação de rua na cidade e, posteriormente, a análise qualificada dos dados encontrados com sugestões de encaminhamentos. Outra ação em vigor é o projeto “Plano Municipal de Fortalecimento da Vigilância das Causas Externas”, que pretende contribuir para o aprimoramento das políticas públicas de segurança, auxiliando desde a capacitação de profissionais até a estruturação da rede de enfrentamento à violência e educação em saúde.

5.5 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A UFJF mantém um portal de periódicos próprio, capaz de escoar uma parte da produção acadêmica da UFJF, sendo que uma parte significativa desta produção é realizada com o apoio dos discentes de graduação e pós-graduação da instituição.

A Propp mantém a Revista Principia, que é um canal de divulgação dos trabalhos premiados no Seminário de Iniciação Científica anual da UFJF. O Seminário de Iniciação Científica da UFJF é um evento anual que objetiva divulgar os resultados dos trabalhos de iniciação científica desenvolvidos na instituição, com a participação de bolsistas dos diversos Programas de Iniciação Científica gerenciados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Propp). Atuam no seminário estudantes contemplados por bolsas da UFJF, Fapemig e CNPq. A UFJF também mantém a Editora da UFJF, que publica obras impressas e um número significativo de obras em formato de e-Books que são de distribuição gratuita, incentivando a difusão do conhecimento em acesso aberto.

A partir da Resolução nº 13/2015 e da Resolução nº 25/2017, ambas do CSPP/UFJF, a Universidade Federal de Juiz de Fora estabeleceu os critérios para que a instituição realizasse anualmente o aporte financeiro para os docentes e discentes envolvidos na Pós-graduação pudessem participar de eventos científicos em todos os níveis (locais, regionais, nacionais e internacionais), bem como organizou estratégias para que o pagamento de taxas de publicação, necessárias a divulgação/publicação de artigos em periódicos de elevado fator de impacto pudessem ser realizados por estes docente e discentes. Disciplinados pelas portarias do CSPP 10 e 11 de 2020, os setores contábeis da UFJF podem realizar o pagamento e/ou ressarcimento de taxas de inscrições para participação em eventos, bem como para a publicação de artigos científicos. Estas ações são vinculadas apenas aos atuantes nos cursos de pós-graduação e os recursos financeiros da Capes e do programa APG/UFJF.

Ainda neste sentido, a UFJF através das legislações internas, pode realizar o pagamento de passagens e diárias para que os docentes e discentes da pós-graduação possam participar dos eventos.



Para docentes que não atuam na pós-graduação, a UFJF através das Unidades acadêmicas disponibiliza auxílio financeiro para proporcionar esta participação. Por fim, para alunos de graduação a UFJF não dispõe de normativas que permitam aporte financeiro para que estudantes de graduação possam ser apoiados financeiramente para participação em eventos, sendo estimulado que os docentes enviem projetos para as agências de fomento, como a Fapemig, que possuem este tipo de programas próprios.

Atualmente a UFJF conta com uma variedade de periódicos que abrangem as áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas, Ciências Humanas e Engenharias. Com o objetivo de reunir os periódicos em um único ambiente, o Portal de Periódicos da UFJF foi criado. Todos esses periódicos têm como função primordial atender às demandas da graduação e pós-graduação, *Stricto sensu* e *Lato sensu* da UFJF, recebendo contribuições internas e de outras instituições nacionais e internacionais. As revistas que fazem parte do Portal são indexadas ao Qualis – Capes e são fonte de pesquisa e formação continuada de profissionais. No portal de periódicos, com a publicação do novo qualis, a UFJF possui 18 revistas que aumentaram de conceito, sendo 11 revistas do estrato A (A3 e A4), 18 revistas do estrato B (B1 a B4) e 6 revistas com conceito C.

Além disso, há o desenvolvimento de ações que fomentam o desenvolvimento e a divulgação da produção acadêmica, como: Seminários do Pibid – Programa Institucional de Iniciação à Docência; Seminário da residência docente integrado ao seminário Pibid; Seminários do grupos PET (Programa de Educação Tutorial) e GET (Grupos de Educação Tutorial), feitos de forma independente e interligada; Mostra de graduação, como parte das atividades da Semana de Ciência, Tecnologia e Sociedade da UFJF, quando são realizadas palestras e apresentação dos Projetos de Treinamento Profissional Acadêmico (TPA), Treinamento Profissional Gestão (TPG), Monitoria, Ligas Acadêmicas e Grupos Tutoriais do Programa de Educação Tutorial (PET). As atividades do evento são palestras, mesas redondas, workshops, oficinas, minicursos, rodas de conversa e apresentações dos projetos desenvolvidos pelos estudantes, docentes e servidores da Universidade. Na Mostra também são apresentados os trabalhos de iniciação científica, extensão, treinamentos profissionais e de inovação desenvolvidos no Campus no último ano letivo, que são publicados posteriormente na Revista de Ciência, Tecnologia e Sociedade do Campus Governador Valadares.

As Mostras de Ações de Extensão são eventos anuais, promovidos pela Proex, que reúnem as equipes de ações de extensão para debates e discussões que possam promover o aprimoramento das ações desenvolvidas e a integração dos participantes sobre as temáticas, além de divulgar as ações desenvolvidas pela UFJF - seja online, seja presencialmente - por meio das performances/apresentações culturais, instalações e atendimentos aos beneficiários externos, que ocorrem durante esses eventos. A partir dos trabalhos premiados desde a primeira edição da Mostra de Extensão, ocorrida em 2016, e dos relatos de experiência elaborados pelas equipes a partir de suas atividades durante a pandemia, apresentados na ocasião da Mostra de 2020, os quais constituem importantes registros de um período histórico para toda a sociedade e, por consequência, para a extensão universitária, está em fase final de elaboração um e-book, a ser lançado até o final do ano de 2023, pela Editora da UFJF. Esse compilado tem o objetivo de dar visibilidade ampliada à articulação entre o conhecimento produzido na Universidade e as demandas da sociedade e demonstra como a produção acadêmica pode ser construída e aplicada em uma relação direta com a comunidade.



Com o objetivo de aumentar ainda mais o alcance de divulgação das ações de extensão, desenvolvidas por professores e TAEs da UFJF, a Proex criou um perfil da Extensão no instagram e um canal no youtube, os quais recebem novos materiais frequentemente.

5.6 Política institucional de acompanhamento dos egressos

Nos Programas de Pós-graduação, estão implementados mecanismos de acompanhamento de egressos, haja vista que essa é uma exigência comum a todos os Programas de Pós-graduação - acadêmicos e profissionais - para fins de avaliação pela Capes. As informações são submetidas de forma anual pelas coordenações, via Plataforma Sucupira, e a avaliação ocorre a cada quatro anos.

Durante a autoavaliação que os programas de pós-graduação executam para atender aos critérios da Capes, o sucesso dos egressos é mapeado anualmente e essas informações merecem destaque nas avaliações. a partir destas, são traçadas novos direcionamentos para a formação dos alunos de forma atender as demandas sociais e do mercado de trabalho capaz de incorporar os estudantes.

No PDI consta a meta de discutir, elaborar e implementar uma política de acompanhamento de egressos na UFJF, da qual destacam-se ações voltadas para o estímulo da produção e submissão de artigos produzidos pelos egressos da UFJF e para o incentivo da produção acadêmica dos discentes e egressos com os orientadores dos Programas de Pós-Graduação.

Como ação já consolidada a UFJF assinou termo de adesão ao Ecossistema de gestão de dados da graduação - Ecograd, mantido pela Andifes, que possibilitará diferentes ações, entre elas, a de mapeamento de egressos.

5.7 Política institucional para internacionalização

Segundo a Diretoria de Relações Internacionais (DRI), a política institucional para a internacionalização da UFJF está em processo de revisão e atualização, e os parâmetros que orientarão essa revisão foram estabelecidos no âmbito do atual PDI. A previsão é de que a versão revista e atualizada esteja finalizada no decorrer do ano de 2023. Entre os pontos que deverão ser revistos:

- O Plano foi feito há 5 anos, então, é necessário que ele seja revisto para refletir a situação atual da universidade e suas perspectivas para os próximos anos. Especialmente, é necessário que ele esteja em consonância com o novo PDI. Ademais, algumas metas estabelecidas nele foram cumpridas já, então é preciso que se estabeleçam novas. Exemplos de metas cumpridas: Institucionalização e regulamentação de processos de cotutela; Criação de programas de intercâmbio incoming para graduação e pós-graduação; Informatização das rotinas de internacionalização; Criação do Fórum de Internacionalização; Aprimoramento da política de parcerias estratégicas
- O Plano já previa a sua própria reavaliação em 2020. Não foi feito na ocasião, porque

ele dependia da aprovação do novo PDI.

- A discussão do desafio imposto pela internacionalização em todos os níveis.
- O diagnóstico da internacionalização da UFJF hoje é diferente do que em 2018, quando o plano foi desenhado. Portanto, as ações e metas também devem ser diferentes. Exemplos de metas que precisam ser reavaliadas quanto ao interesse institucional e viabilidade: Apoio a alunos em incoming; programa de universalização da língua estrangeira; Formalização da situação de Pesquisador na UFJF; Promoção e assessoria dos programas outgoing nos níveis de ensino médio e graduação; Realização de eventos como forma de integração; Tradução como forma de internacionalização e apoio ao artigo científico; Material de divulgação e inserção em eventos; Internacionalização do currículo: Criação do programa de capacitação de docentes; Faculty Exchange: troca de professores-pesquisadores por períodos pré-determinados e outras ações de mobilidade docente; Projetos em parceria com a Pró-reitoria de Cultura e a Pró-reitoria de Extensão; Política linguística na UFJF: O objetivo do multilinguismo.

O principal programa de intercâmbio da UFJF é o Piigrad - Programa de Intercâmbio Internacional de Graduação. Criado em 2006, é um programa de mobilidade inovador e único entre as demais universidades federais brasileiras no sentido de contar com aporte financeiro da universidade, que vinha custeando bolsas de mobilidade internacional para seus estudantes de graduação com recursos próprios. Anualmente são lançados editais e chamadas para o preenchimento de vagas de intercâmbio oferecidas pelas instituições internacionais parceiras da UFJF. Em média, cerca de 150 vagas são oferecidas a cada ano.

Em referência à cooperação, a UFJF é membro de três das principais associações para internacionalização institucional, a saber, (1) GCub (Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras), (2) Faubai (Associação Brasileira de Educação Internacional) e (3) Grupo Tordesillas. Por meio dessas intensas redes de cooperação, a UFJF pôde aderir a diversos acordos e programas bilaterais de internacionalização, como o GCUB-Mob, que permite aos programas de pós-graduação da universidade abrir vagas e oferecer bolsas a estudantes oriundos de países em desenvolvimento, o Bramex, acordo de intercâmbio de graduação com o México, o Bracol, acordo de intercâmbio de graduação com a Colômbia, o Imacs, Programa de Mestrado Internacional em Cinema, e o próprio Piigrad, cujas vagas de intercâmbio provêm frequentemente de acordos assinados a partir de oportunidades criadas pela participação em tais redes. Além disso, a UFJF participa há muitos anos dos Programas Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G) e de Pós-Graduação (PEC-PG), que são as iniciativas intergovernamentais de internacionalização vigentes há mais tempo no Brasil. Além disso, a universidade regularizou o ingresso regular de estudantes estrangeiros e, em 2022, passou a sediar a Cátedra Sérgio Vieira de Mello, em parceria com o Acnur, que abriu espaço para a criação de diversas oportunidades de formação e suporte à população refugiada residente em Juiz de Fora.

A política institucional para a internacionalização é coordenada por um grupo regulamentado, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente, que está a cargo da Diretoria de Relações Internacionais, cujas atribuições estão regulamentadas pela Portaria/SEI Nº 287, DE 08 de março de 2021, art. 1, VI.



5.8 Comunicação da IES com as comunidades externa e interna

A Diretoria de Imagem Institucional informa que a comunicação institucional da UFJF estrutura-se como um processo complexo e integrado: comunicação institucional possui diferentes “frentes” e especificidades que não podem ser analisadas ou trabalhadas de forma compartimentada. A política de comunicação da UFJF não considera a divisão entre público interno e externo, mas utiliza-se do conceito de “públicos de interesse”, constituídos a partir de análises dos micro e macroambientes e do uso da chamada matriz de “poder X interesse”. Hoje, a comunicação institucional volta-se para os seguintes públicos de interesse: servidores efetivos ativos e inativos, colaboradores, alunos dos diferentes níveis, egressos, estagiários e bolsistas, entidades de classe, fornecedores de bens e serviços, comunidade científica e de inovação, futuros ingressantes, organizações da sociedade civil, governo, órgãos de controle, comunidades da área de abrangência, mídia local e nacional, outras instituições e parceiros externos.

Dentre as ações realizadas pela Imagem Institucional, citam-se: Campanhas de comunicação de massa, Campanhas de comunicação dirigida, Campanhas comemorativas, Apoio institucional a eventos internos e externos da universidade Cerimonial e protocolo; Coberturas fotográficas; Cobertura jornalística; Suporte a reuniões presenciais e/ou virtuais; Programa de visitas; Atendimento aos veículos de comunicação; Assessoramento de porta-vozes; Mensagens para público externo; Press release; Treinamentos de porta-vozes; Peças de comunicação e programação visual; Produção de conteúdo, produtos audiovisuais e páginas eletrônicas.

A comunicação institucional da UFJF utiliza os seguintes canais de comunicação para interagir com seus diversos públicos de interesse: canais web: Portal UFJF ; portal do servidor ; portal do estudante. Todas as unidades acadêmicas e administrativas também possuem páginas (sites) específicos para oferta de informações e serviços específicos. Há ainda a Central de Atendimento (CAT) que realiza atendimento presencial e virtual . Através do portal principal (UFJF), a comunidade interna e externa pode acessar páginas de transparência; dados abertos ; serviço de informação ao cidadão (SIC) e outros canais e informações sobre a instituição.

A UFJF utiliza também sistema de mensagens eletrônicas com o uso de lista de e-mails, gerenciadas pelo setor de comunicação institucional, voltadas para diferentes públicos (docentes; TAEs; discentes, etc.).

Atualmente, a Diretoria de Imagem Institucional mantém perfis da UFJF nas redes Facebook, Instagram, YouTube, LinkedIn, Twitter. Além disso, a comunicação institucional produz conteúdos especiais e mantém canais específicos (com ou sem parceria externa).

5.9 Política de atendimento aos discentes

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Proae) é o espaço, dentro da estrutura da Universidade Federal de Juiz de Fora, dedicado à formulação, implantação, gestão e acompanhamento de políticas de assistência estudantil. Por assistência estudantil, compreende-



se o enfrentamento de demandas socioeconômicas dos (as) discentes, para que a democratização da permanência no ensino superior seja acompanhada de efetivas possibilidades de permanência dos (as) estudantes; bem como o enfrentamento de demandas psicopedagógicas.

A UFJF é uma das poucas universidades que atende a 100% dos estudantes que comprovam a necessidade das bolsas e auxílios e também é uma das poucas universidades que consegue atender a todo o público previsto no Pnaes, que recebem renda per capita familiar de até 1 salário mínimo e meio. A política de acesso às bolsas e auxílios é realizada através de um processo de fluxo contínuo, o que garante que o estudante seja atendido nas suas necessidades sócio-econômicas a qualquer momento na sua graduação.

O Serviço Social, no âmbito da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, trabalha no intuito de viabilizar o direito à educação pública, gratuita e de qualidade, identificando fatores econômicos, sociais e culturais que perpassam o cotidiano no campo educacional, visando à promoção da permanência do/da estudante na universidade. Assim, busca-se desenvolver ações de orientação social, acolhimento, escuta e de encaminhamento interno e externo, quando necessário, além de realizar análise socioeconômica para acesso aos benefícios e auxílios do Pnaes. O Serviço Social está disponível para os (as) discentes da UFJF e seus familiares.

A Proae oferece atendimento a estudantes brasileiros, em situação de refúgio e estrangeiros nas modalidades: bolsa Pnaes, auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio moradia e auxílio creche.

Na UFJF, as condições de acessibilidade são garantidas pelo Núcleo de Atenção à Inclusão (NAI).

Já o apoio pedagógico tem o objetivo de diminuir as deficiências pedagógicas, estimular e facilitar a permanência do estudante no curso e assessorar os alunos nas demandas didáticas e acadêmicas. O Serviço de Psicologia da Proae é aberto a todas e todos estudantes da UFJF, sendo oferecido nas modalidades individual e grupal. No atendimento individual, é ofertado um espaço de acolhimento e escuta com o objetivo de refletir sobre a vida acadêmica, as questões afetivas e emocionais que podem ocorrer durante a experiência universitária, além do atendimento breve e do encaminhamento para outros serviços, quando necessário.

No PDI da UFJF, consta como meta instituir política acadêmica de acolhimento e acompanhamento acadêmico, que visa à construção da política de acolhimento acadêmico e à implementação do Programa Institucional de Acompanhamento Acadêmico.

O Congrad instituiu comissão para discutir e apresentar subsídios para a elaboração da política e acompanhamento acadêmico e para a política de estágio da UFJF. A instituição tem buscado o acolhimento dos estudantes desde os processos seletivos, com as seguintes ações:

- Distribuição dos candidatos do Pism para a prova de acordo com o CEP. Para a alocação dos candidatos nos locais de provas do Programa de Ingresso Seletivo Misto realizadas em Juiz de Fora, a Coordenação de Processos Seletivos realizou estudo, observando a proximidade do Código de endereçamento postal, CEP, indicado pelo candidato em sua inscrição. Assim a distribuição dos candidatos em locais de provas mais próximos viabilizou mais segurança e melhor deslocamento dos mesmos, além de facilitar a organização do trânsito da cidade. Uma equipe de Receptivo, com 100



integrantes fica responsável pela orientação dos candidatos nos locais de prova.

- Política de Atendimento Especial no Pism. primeiro passo para possibilitar o acesso de PcD à universidade, é um serviço que objetiva promover condições de acessibilidade para que os candidatos com deficiência ou outras necessidades explicitadas no edital possam realizar as provas em condições adequadas e adaptadas às suas necessidades especiais.

A UFJF realiza campanhas e eventos, assim como desenvolve material informativo com respeito aos temas de inclusão de pessoas com deficiência, de identidade de gênero e sexualidade, aos direitos das mulheres e das pessoas LGBTQI+, de diversidade étnico-raciais, das culturas afro-brasileira e indígena, das relações institucionais e interpessoais de combate ao assédio, especialmente nas datas-chaves para as temáticas acima. Há a conscientização de servidores e estudantes da comunidade UFJF através de programas e ações de caráter pedagógico e permanente com respeito à promoção e garantia dos direitos humanos, bem como a defesa e difusão de uma cultura de tolerância, do respeito aos direitos fundamentais, promovendo uma convivência solidária, ética e pacífica.

5.10 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

A UFJF, através das legislações internas, pode realizar o aporte financeiro para que os docentes e discentes da pós-graduação possam participar dos eventos e publicar artigos em revistas de elevado impacto. A partir da Resolução nº 13/2015 e da Resolução nº 25/2017, ambas do CSPP/UFJF, a Universidade Federal de Juiz de Fora estabeleceu os critérios para que a instituição realizasse anualmente o aporte financeiro para os docentes e discentes envolvidos na Pós-graduação pudessem participar de eventos científicos em todos os níveis (locais, regionais, nacionais e internacionais), bem como organizou estratégias para que o pagamento de taxas de publicação, necessárias à divulgação/publicação de artigos em periódicos de elevado fator de impacto pudessem ser realizados. Disciplinados pelas portarias do CSPP 10 e 11 de 2020, os setores contábeis da UFJF podem realizar o pagamento e/ou ressarcimento de taxas de inscrições para participação em eventos, bem como para a publicação de artigos científicos. Estas ações são vinculadas apenas aos atuantes nos cursos de pós-graduação e os recursos financeiros da Capes e do programa APG/UFJF.

No âmbito da cultura, o Pibiart é um dos principais incentivos na Procult à produção acadêmica discente, e ao longo de suas edições tem sido um estímulo à publicação de suas pesquisas e ações em periódicos nacionais e internacionais. Nos relatórios produzidos pelos bolsistas ao final de cada edição, muitos discentes informam suas participações em eventos acadêmicos no país e no exterior para comunicação dos projetos desenvolvidos com a bolsa do Pibiart e a publicação de artigos em revistas científicas. Projetos desenvolvidos no âmbito do Pibiart eventualmente também se desdobram em projetos de TCC e de pós-graduação, com repercussão na iniciação científica dos discentes.



Os equipamentos culturais da Procult também incentivam a produção acadêmica, mantendo publicações como o Panteão, revista digital do Memorial da República Presidente Itamar Franco. Além de hospedar exposições virtuais da instituição, suas páginas exibem e ampliam o acervo e os diálogos que ele permite criar, bem como apresentam os bastidores de ações, pesquisas e reflexões que se ligam à memória, à política e à trajetória de Itamar Franco. Com um espaço dedicado às atividades do Grupo de Pesquisa Mnapolis – Memórias e Narrativas Políticas: sujeitos e linguagens, a revista ainda discute pesquisas desenvolvidas acerca da política, visibilizando a produção dos pesquisadores ligados às duas linhas do grupo: “Representações artísticas, linguagens e política: o Brasil contemporâneo” e “Seres políticos: sociedade, discursos e subjetividades contemporâneas”.

Nesse aspecto, o Maea é um destaque na Procult, pois sempre se pautou na produção do conhecimento científico e na formação acadêmica. Pode-se afirmar que os projetos de pesquisa se configuram como a mola motriz das atividades museológicas do Maea. Um bom exemplo disso são os desdobramentos do Projeto de Extensão “Mapeamento Arqueológico e Cultural da Zona da Mata Mineira”, que se delineou em outros projetos de pesquisa científica de pós-graduação com a produção de dissertações e tese acadêmicas.

Os resultados das pesquisas vêm sendo divulgados por meio dos Simpósios Regionais de Arqueologia e Patrimônio, que tem como produto de livros que abordam as problemáticas locais, além das participações em congressos, seminários, reuniões científicas nacionais, com publicações em anais e periódicos científicos. Um aspecto muito interessante é que as informações produzidas pelos estudos não ficam disponíveis apenas em livros e revistas científicas. Elas se encontram presentes na “memória” das comunidades onde o Maea realiza seus trabalhos. A iniciativa que tem permitido essa articulação entre essas esferas do saber é o programa de Educação Patrimonial, laureado pela Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB) com o Prêmio Loureiro Fernandes.

Os discentes são estimulados à produção conjunta com os docentes ou de forma independente nos programas e ações destacados a seguir:

- Seminários do Pibid – Programa Institucional de Iniciação à Docência;
- Seminário da residência docente integrado ao seminário Pibid;
- Seminários do grupos PET (Programa de Educação Tutorial) e GET (Grupos de Educação Tutorial), feitos de forma independente e interligada.
- Mostra de graduação, como parte das atividades da Semana de Ciência, Tecnologia e Sociedade da UFJF, quando são realizadas palestras e apresentação dos Projetos de Treinamento Profissional Acadêmico (TPA), Treinamento Profissional Gestão (TPG), Monitoria, Ligas Acadêmicas e Grupos Tutoriais do Programa de Educação Tutorial (PET). As atividades do evento são palestras, mesas redondas, workshops, oficinas, minicursos, rodas de conversa e apresentações dos projetos desenvolvidos pelos estudantes, docentes e servidores da Universidade. Na Mostra também são apresentados os trabalhos de iniciação científica, extensão, treinamentos profissionais e de inovação desenvolvidos no Campus no último ano letivo, que são publicados posteriormente na Revista de Ciência, Tecnologia e Sociedade do Campus Governador Valadares.
- Mostra de atividades de extensão.



No âmbito da extensão, até 2019, representantes da comunidade extensionista da UFJF participaram presencialmente do Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (Cbeu) e também do Congresso Latino-americano e Caribenho de Extensão Universitária. As edições desses eventos ocorridas em 2021 foram realizadas remotamente e continuaram a contar com a presença de representantes da UFJF, incentivada pela Proex. A Pró-Reitoria de Extensão sempre analisou a viabilidade e possibilitou a concessão de apoio à participação com apresentação de trabalhos de docentes, TAEs e estudantes da UFJF nesses eventos, conforme a disponibilidade de recursos orçamentários. Asseguram-se, assim, espaços para o diálogo, a discussão de metodologias e análise do espaço social onde essas ações são desenvolvidas, de forma crítica e articulada, em eventos de relevância para a extensão universitária em nível nacional e internacional, respectivamente.

Após a pandemia da Covid-19, seguida do corte orçamentário realizado em 2021, a Proex ficou impossibilitada de conceder tal apoio financeiro aos inscritos nos referidos eventos. Apesar disso, a UFJF participa diretamente do Congresso Brasileiro de Extensão Universitária como parte da comissão científica, formada por um grupo de professores que integra a organização, apoiando as equipes de trabalho.

A partir das avaliações resultantes dessas participações, surgem demandas, as quais têm sido analisadas pela Proex, como: possibilitar a maior interação entre os coordenadores de programas e projetos e reconhecer ainda mais o trabalho realizado por meio das ações extensionistas da UFJF.

6

Eixo 4 - Políticas de Gestão

O Eixo 4 trata das Dimensões:

- 5 - Políticas de pessoal;
- 6 - Organização e gestão da instituição;
- 10 - Sustentabilidade financeira.

Os indicadores considerados neste tópico são:

- Titulação do corpo docente.
- Política de capacitação e formação continuada para os servidores
- Processos de gestão institucional.
- Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional e participação da comunidade interna

6.1 Políticas de pessoal

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe) é o órgão responsável pela gestão de pessoas e pelos processos referentes à administração de pessoal da UFJF. Possui função estratégica de sustentação às demais Pró-Reitorias, Diretorias e Unidades Acadêmicas da UFJF.

Sua estrutura é composta pelas seguintes coordenações: a Coordenação de Alocação e Movimentação de Pessoas (Camp), a Coordenação de Administração de Pessoal (CAP) e a Coordenação de Saúde, Segurança e Bem-Estar (Cossbe). Já a Pró-Reitoria Adjunta de Gestão de Pessoas é composta por três núcleos estratégicos: o Núcleo de Planejamento, Inovação e Assistência (Nupla), o Núcleo de Qualificação e Desenvolvimento de Pessoas (Nudep) e o Núcleo de Apoio e Gestão de Carreiras (Nugec). Esses núcleos tratam de assuntos relacionados à inovação e planejamento estratégico dos processos de gestão de pessoas, gestão de carreiras, qualificação, capacitação e articulação e acompanhamento dos processos de movimentação interna de servidores.



6.1.1 Titulação do corpo docente

Na Tabela 6.1 está apresentada a titulação dos docentes da UFJF.

Tabela 6.1: Titulação dos servidores docentes da UFJF

Titulação por grau acadêmico	
Docentes	
Ensino superior	17
Especialização	77
Mestrado	196
Doutorado	1.377
Totais	1.667

Fonte: Adaptado do Relatório da Progepe - 2022. Disponível em <https://www2.ufjf.br/progepe/transparencia/>.

6.1.2 Política de capacitação e formação continuada para os servidores

Em consonância com os objetivos e as metas institucionais estão as ações que visam ao desenvolvimento profissional dos servidores do corpo docente e do corpo técnico administrativo em educação (TAE), com valorização da capacitação, da qualificação e do desenvolvimento das carreiras do Magistério Federal e do TAE. Para tal, os seguintes processos são realizados: atribuição de ambiente organizacional, incentivo à qualificação, progressão por capacitação, progressão por mérito, progressão e promoção por avaliação de desempenho, aceleração da promoção, retribuição por titulação e reconhecimento de saberes e competências.

Dentre as ações previstas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da UFJF¹, em 2022 foram ofertados 134 cursos² para atender às necessidades de desenvolvimento da UFJF.

O Núcleo de Qualificação e Desenvolvimento de Pessoas da Universidade Federal de Juiz de Fora conduz a gestão de processos relacionados aos afastamentos de servidores Docentes para participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado) no país e no exterior, capacitação no país e no exterior (congressos e similares) e licença para capacitação, além de operacionalizar o Programa de Apoio à Qualificação (Proquali), bem como Programas de reserva de vagas para Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública-PPGP do Centro de Políticas Públicas e Avaliação na Educação (CAEd), para o Mestrado Profissional em Administração Pública (Profiap), para o Mestrado Interinstitucional em Engenharia de Produção

¹Disponível em <https://www2.ufjf.br/progepe/servicos/desenvolvimento-2/pdp-anos-anteriores/>

²Disponível em https://docs.google.com/spreadsheets/d/1tivfM7PTu_TI8sjPoeK24AlmuRztUP7P



(Minter), bem como para os Programas de Pós-Graduação Lato Sensu da UFJF. Incumbe, ainda, ao Nudop a organização, oferecimento e acompanhamento de cursos de capacitação e treinamento para os Docentes Neste sentido, no ano de 2022 foram publicados os seguintes editais e portarias com oferta de vagas para servidores:

1. Vagas reservadas aos servidores – Pós-Graduação Stricto Sensu

- a) Portaria/SEI nº 83, de 20 de janeiro de 2022 – retifica a PORTARIA/SEI Nº 54, DE 13 DE JANEIRO DE 2022, que dispõe sobre as normas adicionais relativas à participação dos Técnico-Administrativos em Educação e Docentes da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) no Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – Profiap, ofertado pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (Facc) da UFJF. .
- b) Portaria/SEI nº 54, de 13 de janeiro de 2022 – dispõe sobre as normas adicionais relativas à participação dos Técnico-Administrativos em Educação e Docentes da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) no Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – Profiap, ofertado pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (Facc) da UFJF.

2. Vagas reservadas aos servidores – Pós-Graduação Lato Sensu 2022

Fisioterapia Cardiorespiratória – Edital 01-2022

Gestão Comercial e Vendas – Edital 01-2022

Gestão de Pessoas – Edital 01-2022

MBA Logística Empresarial e Supply Chain – Edital 01-2022

3. Edital de oferta de vagas para Programa de Apoio à Qualificação (Proquali).

O Programa de Apoio à Qualificação (Proquali) é parte integrante da política institucional de apoio à qualificação e tem por objetivo apoiar a formação dos servidores do quadro de pessoal ativo da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), ocupantes de cargos de provimento efetivo, no âmbito das carreiras de Técnico – Administrativo em Educação (TAE) e de Magistério Federal.

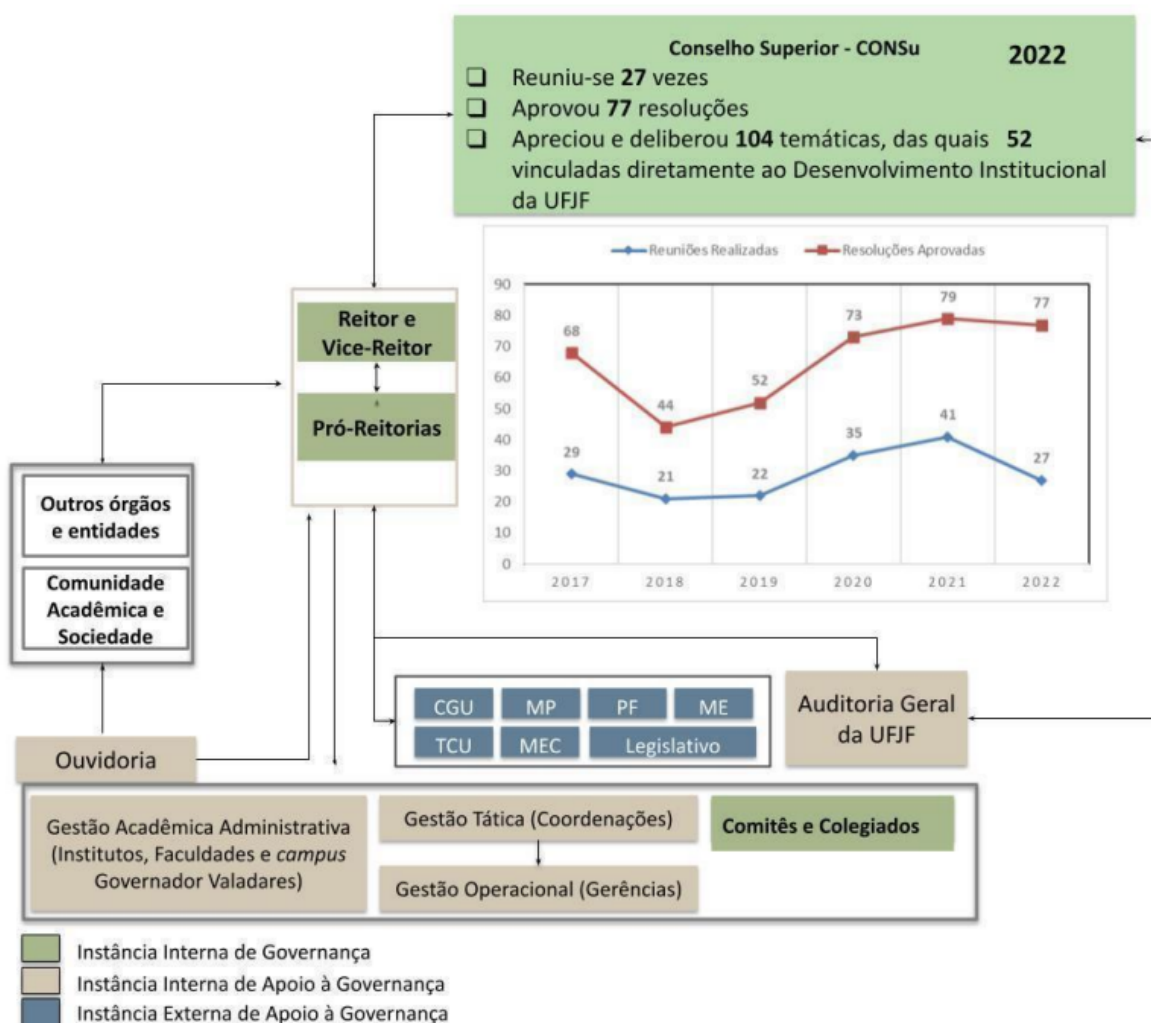
6.2 Organização e Gestão da Instituição

A organização e a gestão da Instituição e, ainda, sua sustentabilidade financeira são idealizadas e implementadas, em grande parte, pela Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan), responsável por ações vinculadas à manutenção das atividades administrativas da UFJF, além do planejamento e da coordenação da execução, controle e prestação de contas referentes a seu orçamento, finanças e patrimônio.



6.2.1 Processos de gestão institucional

A estrutura de governança da UFJF está definida em seu Estatuto conforme Portaria nº1.105/1998 do MEC. Para o desenvolvimento das suas atividades a UFJF está estruturada da seguinte forma: Órgãos Colegiados Superiores; Reitoria; Pró-reitorias; Unidades Acadêmicas; Órgãos Suplementares. A Figura 6.1 apresenta a Estrutura Sintética da Governança Corporativa da UFJF que tem como propósito aumentar e proteger o valor e a imagem da instituição por meio de práticas eficientes de gestão e o aprimoramento dos processos de tomada de decisão.



FONTE: Processo de Contas Anual - Exercício 2022 (Proplan - disponível em: http://www2.ufjf.br/noticias/?attachment_id=97147, acessado em março de 2023).

Figura 6.1: Estrutura Sintética da Governança Corporativa da UFJF.

Na estrutura destaca-se a atuação do Conselho Superior (Consu), órgão colegiado maior que estabelece as diretrizes e o planejamento institucional da Universidade, as políticas continuadas da Instituição e a supervisão sobre sua execução. Cabe ainda ao Consu qualquer alteração de Estatuto; elaboração, aprovação e alteração do Regimento



Geral e os Regimentos dos Conselhos; aprovação e acompanhamento da execução do plano de gestão; aprovação do orçamento e prestação de contas de cada exercício; bem como a aprovação das políticas propostas pelos Conselhos e ser a última instância recursal da instituição. As normas de funcionamento e as competências do Consu estão definidas no Regimento Interno. O ano de 2022, ainda no período da pandemia de Covid19, demandou do Conselho 27 reuniões que somaram a aprovação de 77 resoluções.

Considerando a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso), e de acordo com o Estatuto da UFJF, o Consu é composto pelos seguintes membros: o reitor, como seu presidente; o vice-reitor; os pró-reitores; os diretores das unidades acadêmicas; o diretor do Hospital Universitário; três representantes do Conselho de Graduação; três representantes do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação; três representantes do Conselho de Extensão e Cultura; um docente indicado pela entidade de classe; sete representantes discentes, indicados pelo Diretório Central dos Estudantes; sete representantes dos servidores técnico-administrativos em educação, indicados pela entidade de classe; o último ex-reitor que tenha completado mandato; e dois representantes da comunidade, sendo um da classe trabalhadora e um da classe patronal. O Regimento Geral da UFJF regulamenta o mandato dos membros que compõem o Consu.

A proposta de democratização de gestão da UFJF visa a divulgação de todas as decisões alcançadas, assegurando inclusive a apropriação pela comunidade interna das decisões colegiadas. A divulgação das decisões colegiadas é feita por meio de sua publicação nos sites institucionais. Além disso, todos os atos do Consu e portarias estão disponíveis no endereço eletrônico da Universidade.

Ao Reitor é delegado vetar total ou parcialmente decisões do Conselho Superior (até cinco dias úteis após a sessão em que tenham sido tomadas) e dos Conselhos Setoriais (até cinco dias úteis após a publicação da decisão). Cabe ao Reitor como gestor, coordenar e supervisionar as atividades da UFJF, auxiliado pela Vice-Reitora e assessorado pelas Pró-reitorias e Diretorias. Já as Pró-reitorias e Diretorias têm atribuições e atividades definidas por delegação de competência da Reitoria, e suas vinculações e competências são definidas no Regimento Geral da UFJF.

No âmbito de cada Pró-reitoria estão definidas coordenações e gerências, as quais desenvolvem atividades meio onde são exercidos os controles diretos sobre procedimentos, as quais operam sob coordenação dos Pró-reitores. Os processos internos dessas unidades administrativas, que se espriam em uma multiplicidade de ações que respondem à complexidade da Universidade, atuam sobre estrita competência legal, aplicando normativas externas que abrange os ditames legais da administração pública, as instruções normativas do governo central, os acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU), as recomendações da Controladoria Geral da União (CGU) bem como as internas que abarca as resoluções, portarias, manuais de procedimento, entre outros da UFJF.

As Unidades Acadêmicas têm a responsabilidade direta sobre a gestão dos espaços dedicados ao ensino, pesquisa e extensão nas diferentes áreas de conhecimento (Humanidades, Sociais e Artes; Ciências da Vida e da Saúde; Ciências Exatas e Engenharias), atuando diretamente para a execução dos objetivos acadêmicos.



6.2.2 Sustentabilidade Financeira

A Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan) é responsável por elaborar a proposta orçamentária e o plano de gestão da instituição, executar as ações orçamentárias e financeiras, prestar contas da Universidade, entre outros.

O orçamento da UFJF é formulado a partir de rubricas pré-determinadas pela legislação. Quando aplicado, a parte discricionária do orçamento não permite grandes exercícios de distribuição devido à escassez. O orçamento é efetivamente distribuído visando atender as demandas institucionais, cobrindo os projetos apresentados pela gestão e os objetivos das unidades acadêmicas.

A Universidade Pública é mantida pelo Tesouro via impostos, não havendo larga escala em busca de financiamento. A ampliação e o fortalecimento de fontes de arrecadação própria tem sido desenvolvida na Universidade. Exemplo disso é o fato da UFJF ser uma das principais arrecadadoras do Brasil, particularmente via Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd). Outras ações de arrecadação incluem os Termos Descentralizados com o Governo Federal, via projetos.

Os recursos de unidades acadêmicas são distribuídos por matriz orçamentária. A distribuição de créditos considera objetivamente: alunos equivalentes, peso de disciplinas de acordo com cada unidade e disponibilidade orçamentária anual.

A aprovação do orçamento de cada exercício, assim como sua prestação de contas cabe ao Consu, cujos membros representantes das diversas instâncias gestoras e acadêmicas dão ciência e orientam as tomadas de decisões. As resoluções do Conselho visam atender ao orçamento e consideram as análises do relatório de avaliação interna.

Na Contabilidade Pública são apurados três tipos de resultados, o Patrimonial, o Financeiro e o Orçamentário. O resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão. A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial. As Variações Patrimoniais Aumentativas durante o exercício 2022 totalizaram R\$ 1.207.948.880,36, sendo R\$ 1.117.573.082,12 referentes à Universidade Federal de Juiz de Fora e R\$ 90.375.798,24 referentes ao Hospital Universitário. As Variações Patrimoniais Diminutivas na UFJF totalizaram no encerramento do exercício de 2022, o montante de R\$ 1.232.798.850,91, sendo R\$ 1.151.607.212,56 referentes à universidade e R\$ 81.191.638,35 referentes ao Hospital Universitário. No geral, as Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram acréscimo de aproximadamente 11% ao término de 2022, em relação a 2021, conforme demonstrado na Tabela 6.2.



Tabela 6.2: Resultado Patrimonial da UFJF em 2022

	31/12/2021	31/12/2022	AH%
Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)			
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	71.751.129,26	121.717.872,81	69,64
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	3.209.337,93	4.167.266,98	29,85
Transferências e delegações recebidas	1.009.805.255,32	1.040.153.445,25	3,01
Valorização e ganhos com ativos e desincorporação de passivos	45.372.978,78	40.114.155,40	(11,59)
Outras variações patrimoniais aumentativas	15.674.377,40	1.796.139,9	(88,54)
Total VPA	1.145.813.078,69	1.207.948.880,36	5,42
Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)			
Pessoal e encargos	(582.929.840,05)	(590.378.330,89)	1,28
Benefícios previdenciários e assistenciais	(257.422.684,09)	(275.539.826,63)	7,04
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	(99.986.246,01)	(155.674.506,99)	55,67
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	(14.931,35)	(6.335,09)	(57,57)
Transferências e delegações concedidas	(93.037.778,65)	(113.755.807,31)	22,27
Desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos	(30.928.073,11)	(55.542.060,07)	79,58
Tributárias	(862.849,27)	(1.446.144,10)	67,60
Custo - mercadorias, produtos vend. e dos serviços prestados	-	-	-
Outras variações patrimoniais diminutivas	(44.182.539,57)	(40.455.839,83)	(8,43)
Total VPD	(1.109.364.942,10)	(1.232.798.850,91)	11,13
Resultado Patrimonial do Período	36.448.136,59	(24.849.970,55)	

FONTE: Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Exercício 2022 (Proplan, <https://www2.ufjf.br/coesf/wp-content/uploads/sites/198/2023/02/Notas-Explicativas-2022.pdf>, acessado em março de 2023).

Apesar da retomada das atividades que geram receitas próprias para a UFJF, o resultado do exercício de 2022 foi deficitário em R\$ 24.849.970,55 impactado principalmente pelas despesas com Pessoal e Encargos (principais rubricas de despesas das VPDs) e também pela incorporação de passivos decorrente de repasses financeiros de TEDs.

O Resultado Financeiro é encontrado por meio do confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o período e alteraram as disponibilidades da UFJF. Tal resultado pode ser obtido tanto pelo Balanço Financeiro quanto pela Demonstração dos Fluxos de Caixa, em virtude do princípio do caixa único.



Desta forma o Resultado Financeiro da UFJF após o encerramento do exercício de 2022 foi superavitário em R\$6.043.134,88, conforme demonstrado na Tabela 6.3.

Tabela 6.3: Resultado Patrimonial da UFJF em 2022

	31/12/2022	31/12/2021	AH%
Resultado Financeiro - Geração Líquida de Caixa			
(+) Saldo para o Exerc. Seguinte: Caixa e Equiv. de Caixa	108.804.517,86	102.761.382,98	5,88
(-) Saldo do exerc. Anter.: Caixa e Equiv. de Caixa	102.761.382,98	87.628.818,01	17,27
Geração (Consumo) de Caixa e Equivalentes de Caixa	6.043.134,88	15.132.564,97	(60,07)

FONTE: Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Exercício 2022 (Proplan, <https://www2.ufjf.br/coesf/wp-content/uploads/sites/198/2023/02/Notas-Explicativas-2022.pdf>, acessado em março de 2023).

Em 2022 houve geração de Caixa e seus Equivalentes no montante de R\$ 6.043.134,88 em função do Fluxo de Caixa das Atividades das Operações (que agrupam os ingressos das receitas de serviços, bem como dos desembolsos com pessoal e encargos sociais). No Fluxo de Caixa das Atividades das Operações houve ingressos no montante de R\$ 1.169.136.751,46 e desembolsos no valor de R\$ 1.156.373.510,71, gerando saldo positivo de R\$ 12.763.240,75. Já no Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos não houve ingressos, enquanto os desembolsos somaram R\$ 6.720.105,87, conforme demonstrado na Tabela 6.4.

Tabela 6.4: Resultado Patrimonial da UFJF em 2022

	31/12/2022	31/12/2021	AH%
Resultado Financeiro - Geração Líquida de Caixa			
Fluxos de caixa das atividades das operações	12.763.240,75	24.364.172,34	(47,61)
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(6.720.105,87)	(9.231.607,37)	(27,21)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	-	-
Geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	6.043.134,88	15.132.564,97	(60,07)

FONTE: Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Exercício 2022 (Proplan, <https://www2.ufjf.br/coesf/wp-content/uploads/sites/198/2023/02/Notas-Explicativas-2022.pdf>, acessado em março de 2023).

O Resultado Orçamentário é o confronto da receita arrecadada versus a despesa empenhada. Conforme demonstrado na tabela abaixo, ao término de de 2022, a UFJF apresentou déficit orçamentário de R\$ 961.661.846,67, conforme demonstrado na Tabela 6.5.

Tabela 6.5: Resultado Patrimonial da UFJF em 2022

Categoria Econômica	Previsão/Fixação	Previsão/Fixação Atualizada	Realização/Execuçãc	Real./Exec. (%)
(+) Receitas Correntes	104.496.122,00	104.496.122,00	127.136.314,52	121,67
(+) Receitas de Capital	-	-	-	-
Total das Receitas	104.496.122,00	104.496.122,00	127.136.314,52	121,67
(-) Despesas Correntes	(1.041.924.932,00)	(1.055.539.325,00)	(1.083.150.033,54)	102,62
(-) Despesas de Capital	(11.576.529,00)	(5.615.920,00)	(5.648.127,65)	100,57
Total das Despesas	(1.053.501.461,00)	(1.061.155.245,00)	(1.088.798.161,19)	102,60
Superávit/ (Déficit)	(949.005.339,00)	(956.659.123,00)	961.661.846,67	

FONTE: Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Exercício 2022 (Proplan, <https://www2.ufjf.br/coesf/wp-content/uploads/sites/198/2023/02/Notas-Explicativas-2022.pdf>, acessado em março de 2023).

O Relatório Contábil contendo as Demonstrações Contábeis e suas respectivas Notas Explicativas referente ao Exercício de 2022 estão disponibilizadas de forma completa no seguinte endereço: <https://www2.ufjf.br/coesf/demonstracoes-contabeis/>.

Principais desafios e ações futuras quanto contabilidade da UFJF

Conforme apontado na declaração do contador, presente nas notas explicativas de 2022³, a UFJF necessita realizar inventário e reavaliação de seus bens móveis, reavaliação dos bens imóveis e inventários dos itens em estoque, para que os mesmos reflitam na contabilidade a real situação patrimonial da universidade. Outro ponto se refere à amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida que, espera-se, com a adoção do Sistema Integrado de Administração de Serviços – Siads (sistema estruturante do Governo Federal para controle de itens patrimoniais e estoques), tal situação seja sanada. As ações e os programas de governo implementados na UFJF podem ser acessados em Acesso à Informação – UFJF.

A seção a seguir será composta por informações acerca da infraestrutura física e tecnológica da UFJF.

³Disponível em: <https://www2.ufjf.br/coesf/wp-content/uploads/sites/198/2023/02/Notas-Explicativas-2022.pdf>, acessado em março de 2023.

7

Eixo 5 - Infraestrutura Física

Este eixo contempla a Dimensão 7 - Infraestrutura Física. Nesta seção serão pontuadas as condições físicas da UFJF, que permitem o funcionamento e o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. As informações estão organizadas de modo a responder aos indicadores:

- Instalações administrativas.
- Salas de aula.
- Auditórios
- Salas de professores.
- Espaços para atendimento aos discentes.
- Espaços de convivência e de alimentação.
- Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.
- Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.
- Bibliotecas
- Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.
- Instalações sanitárias.
- Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.
- Sustentabilidade.

Informações relativas à estrutura tecnológica serão objeto do Raai integral, relativo ao triênio 2021-2022-2023.



7.1 Descrição geral

A Universidade estrutura seu *campus* sede conforme evidenciado na Figura 7.1. Além dos setores elencados nesta figura, existem aqueles que funcionam fora deste espaço - como exemplos podem ser citados a Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos (Cdara), a Coordenação Geral de Processos Seletivos (Copese) e a Moradia Estudantil, localizados próximos ao *campus*, no bairro São Pedro; o Jardim Botânico, na região da mata do Krambeck, no bairro Santa Terezinha; o Centro de Psicologia Aplicada (CPA), ocupando um imóvel da Instituição no bairro Granbery; as três unidades do Hospital Universitário (HU) - uma no bairro Santa Catarina e outra no bairro Dom Bosco e o Centro de Atenção Psicossocial (Caps); Cine-Theatro Central, o Mamm, o Memorial da República, o Centro Cultural Pró-Música, o Fórum da Cultura e a unidade do Restaurante Universitário Centro, no centro de Juiz de Fora.

A UFJF-GV oferece 10 cursos de graduação presenciais: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia. Além dos cursos de graduação, oferece, ainda, Mestrado Profissional em Ensino de Biologia, Mestrado Acadêmico em Ciências Aplicadas à Saúde, e Mestrado e Doutorado Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular.

Ainda não há um espaço próprio para o funcionamento do campus avançado de GV, e as atividades acadêmicas e administrativas ocorrem em espaços alugados. A maior parte dos cursos está instalada na Faculdade Pitágoras e o da Unipac, ambos localizados na cidade de Governador Valadares (Figura 7.2), que não são de uso exclusivo da UFJF. Além disso, para viabilizar a execução das atividades administrativas, de pesquisa e de extensão do *campus* GV, foram locados outros espaços na cidade.

7.2 Instalações administrativas

De modo geral, as instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

No campus sede, o prédio da Reitoria, onde funcionam as Pró-reitorias - à exceção da Proae (antigo - ICH) e da Proinfra (em frente à Reitoria) - há salas de uso coletivo e individual, uma sala de reunião e um anfiteatro. A divisão das salas coletivas é feita por meio de ilhas de trabalho para otimização dos espaços ou com divisórias, quando necessário. Os ambientes são bem iluminados e ventilados, dispõem de cadeiras, telefones, computadores e impressoras em número suficiente.

O anfiteatro do prédio Administrativo Reitoria/Biblioteca Central possui infraestrutura capaz de permitir a realização de reuniões em formato de webconferência. Similarmente, todas as demais instalações destinadas ao desempenho das atividades administrativas - no campus sede ou nos setores que funcionam em prédios externos a ele -, possuem instalações compatíveis com sua estrutura organizacional, contando com ambiente, mobiliário e equipamentos suficientes para o exercício de suas funções.

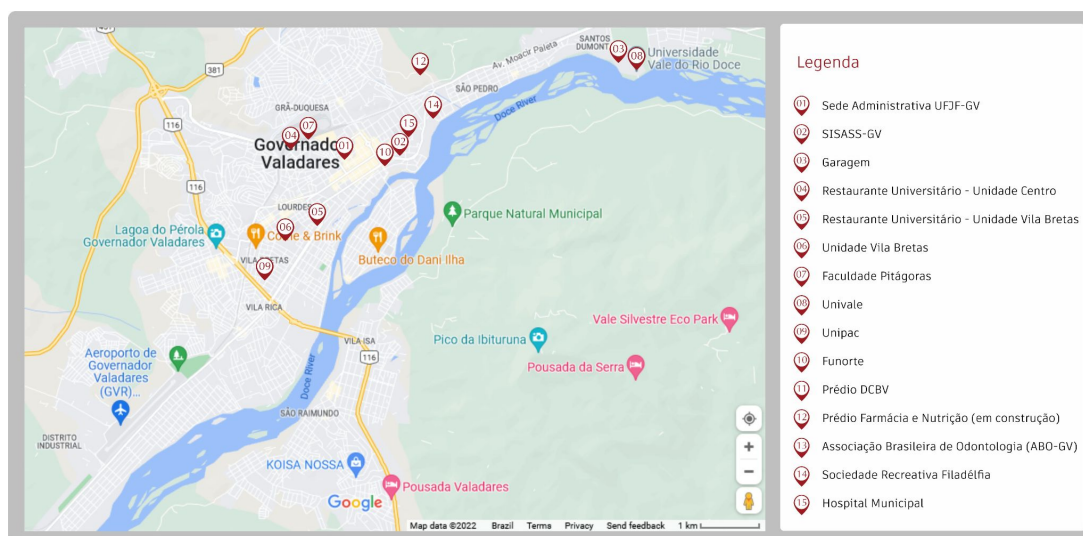


Fonte: Adaptado do Portal da UFJF (disponível em: <https://www2.ufjf.br/ufjf/sobre/mapadocampus/>. Acessado em: março/2023).

Figura 7.1: Mapa da UFJF, *campus* Juiz de Fora.

Quando necessário, são realizadas obras de manutenção, reforma e ampliação do espaço físico, a fim de adequar os ambientes para o melhor desenvolvimento de suas atividades fim. Para requerimento de ações de manutenção, apresenta-se no site da Pró-Reitoria de Infraestrutura orientações para requisições de manutenção preventiva e corretiva: <https://www2.ufjf.br/proinfra/manutencao/>

Com relação ao suporte de Infraestrutura às ações administrativas constantes na



Fonte: Adaptado do Portal da UFJF *campus* GV (disponível em: <https://www2.ufjf.br/gv/sobre/campus-gv/#localizacao-ufjf-gv>. Acessado em: março/2022).

Figura 7.2: Mapa da UFJF, *campus* Governador Valadares.

UFJF, a Pró-Reitoria de Infraestrutura oferece acesso para entrada das demandas de Infraestrutura via SEI.

A UFJF conta com setores específicos para acondicionamento de documentação física, como é o caso do Arquivo Central. Além disso, todas as unidades acadêmicas são providas de espaço físico adequado, que abriga bibliotecas setoriais, contendo vasto acervo de documentação acadêmica.

A Universidade possui uma rede de internet sem fio, a UFJF-WIFI, disponível e gratuita, para todos os membros da comunidade acadêmica, acessível por meio de login e senha cadastrada no Siga. Conta também com a Eduroam, serviço de acesso sem fio voltado para a comunidade nacional e internacional de educação e pesquisa, permitindo que estudantes e pesquisadores afiliados a ele conectem-se com a internet em todas as instituições que são parceiras do serviço

No Campus Avançado de Governador Valadares, a sede administrativa ocupa espaços alugados e concentra Secretaria da Direção; Direção; Coordenação Administrativa; Coordenação Acadêmica de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão; Gerência de Graduação; Gerência Administrativa e Financeira; Contratos; Suprimentos; Coordenação de Gestão de Pessoas; Núcleo de Tecnologia da Informação; Comunicação, Cultura e Eventos; Central de Atendimento, Apoio Estudantil; Transporte; Infraestrutura (Manutenção; Patrimônio e Almoxarifado; e Projetos); Protocolos, Auditoria e Arquivo.

7.3 Salas de aula

As unidades acadêmicas possuem salas de aula com instalações bem iluminadas e ventiladas, com mobiliário e equipamentos adequados para o exercício das atividades



acadêmicas.

As salas de aula contam com infraestrutura mínima padrão com rede elétrica e de dados, sendo que as adaptações e benfeitorias realizadas no espaço físico cabem à equipe de manutenção gerenciada pela Proinfra.

É importante ressaltar que as salas de aula da UFJF assumem diversas características e funções para abrigar as atividades Acadêmicas de forma adequada. Observa-se que a instituição possui espaços como ginásios, quadras, piscina, campo de futebol e demais espaços esportivos que atendem seus objetivos como ambientes de formação.

Na campus UFJF-GV, as aulas dos 10 cursos de graduação são ministradas em dois prédios: o da Faculdade Pitágoras e o da Unipac, ambos localizados na cidade de Governador Valadares, mas que não são de uso exclusivo da UFJF. Além disso, para viabilizar a execução das atividades administrativas, de pesquisa e de extensão do campus GV, foram locados outros espaços. Todas as salas dispõem de carteiras com apoio de braço, lousa, iluminação adequada e infraestrutura para projeção, atendendo satisfatoriamente a adequação ao uso. No entanto, por se tratar de espaços alugados, não há padronização: a Faculdade Pitágoras possui salas climatizadas, enquanto na Unipac-GV, são utilizados ventiladores.

7.4 Auditórios

No campus sede, os anfiteatros e auditórios estão presentes em todas as áreas Acadêmicas da UFJF e são equipados com mobiliário e aparelhagem específica visando atender de forma adequada às necessidades de aulas, eventos, palestras, apresentações e outras atividades de ensino, pesquisa e extensão. A maioria possui instalações sanitárias acessíveis e demais equipamentos de acessibilidade, atendendo de forma satisfatória ao público da Comunidade Acadêmica.

Grande parte dos auditórios são equipados com recursos tecnológicos multimídia, permitindo a realização de videoconferência, inclusive com conexão de internet, permitindo a acessibilidade digital.

No campus UFJF-GV, o prédio da Unipac dispõe de auditório, enquanto na Faculdade Pitágoras não há esse recurso.

7.5 Salas de professores e espaços de atendimento a discentes

No campus-sede da UFJF, há gabinetes para os docentes em regime de dedicação exclusiva, com instalações iluminadas e ventiladas; o mobiliário e os equipamentos disponibilizados são: mesas, cadeiras, telefone e impressora, atendendo às condições de salubridade necessárias para o exercício das atividades acadêmicas e administrativas e atendimento a discentes.

O campus UFJF-GV dispõe de salas compartilhadas por professores de diversos cur-



tos, em regimes de trabalho de 20h, 40h e dedicação exclusiva, onde são realizados os atendimentos a discentes. O espaço de trabalho destinado às Coordenações dos Cursos é compartilhado com a Secretaria e com a Chefia de Departamento. No local há estações de trabalho completas, com mesas, cadeiras e computadores; telefones com ramal exclusivo; acesso à internet WI-FI; além de impressoras, arquivos e armários. O ambiente possui boa ventilação e iluminação, sendo, em alguns casos, dotado de climatização. Técnicos administrativos em educação trabalham em regime de horários complementares, cobrindo todo o período de atividade do *campus* de GV. O atendimento prestado aos alunos é realizado de acordo com a especificidade da infraestrutura de cada curso em sala compartilhada ou em salas reservadas.

7.6 Espaços de convivência e de alimentação

No campus-sede, há vários espaços de convivência e cantinas, cuja ocupação ocorre por meio de processo licitatório para concessão de uso do espaço físico.

No campus GV, os prédios da Faculdade Pitágoras e da Unipac, que são alugados para uso da UFJF, apresentam cantinas terceirizadas.

A UFJF atende os discentes oferecendo, diariamente, três refeições (café da manhã, almoço e jantar) nutricionalmente adequadas e seguras do ponto de vista higiênico-sanitário, a baixo custo. O funcionamento dos restaurantes é embasado nas normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que contém regulamentos para conservação de alimentos e transporte.

Os RUs, em ambos os campi, contam com página web para divulgação de notícias e contato, além de publicação de cardápio semanal.

Com relação à acessibilidade, os restaurantes universitários obedecem às normas de acessibilidade, contendo rampas e instalações sanitárias acessíveis.

As cantinas e lanchonetes são ocupadas através de licitações realizadas para concessão dos espaços físicos para uso comercial.

7.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Com relação à estrutura física específica, tem-se os laboratórios, as oficinas e os estúdios, cuja composição se adapta às necessidades e peculiaridades inerentes a cada curso, com suas normas de funcionamento, de utilização e de segurança disponibilizadas via oral, digital ou impressa que permitem ao aluno o aprendizado controlado de situações.

A estrutura laboratorial da Instituição, distribuída por suas unidades, se organiza para a execução do projeto pedagógico dos cursos e para a capacitação discente, buscando manter-se atualizada de acordo com as necessidades emergentes. Em sua maioria, os laboratórios possuem corpo de servidores técnico-administrativos para auxiliar no seu funcionamento e na sua manutenção. Destaca-se que os laboratórios que lidam com situ-



ações de risco são equipados com sistemas de segurança adequados para emergências.

Para os cursos da área de saúde, o campus sede conta com um biotério para ensino e pesquisa com normas estabelecidas e de qualidade, atendendo à normatização e à legislação vigentes - o biotério é orientado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFJF, comitê esse aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep). A Universidade busca garantir os recursos de tecnologias em uso adequados às atividades a serem desenvolvidas, procurando mantê-los recentes e atualizados. Dentro das possibilidades e quantidades limitadas aos orçamentos de cada Unidade, procura-se atualizar os equipamentos existentes.

No ano de 2021, a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (Propp) disponibilizou um formulário *on-line* para registro e detalhamento dos laboratórios da instituição com o objetivo de atualizar o Censo de laboratórios realizado em 2016. O formulário permanece disponível e deve ser considerado de fluxo contínuo, estando aberto para alterações a qualquer momento para que os dados estejam sempre atualizados e disponíveis¹. O cadastro é obrigatório e será uma condição para participação em futuros editais institucionais. Além de integrar a política de transparência da Universidade, os dados coletados, pelo potencial de atender a diferentes demandas, também enriquecem o trabalho de diferentes setores, desde a Propp até a Pró-reitoria de Infraestrutura (Proinfra), o Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia (Critt) e a Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi). A Figura 7.3 mostra o painel dos laboratórios da UFJF.

Figura 7.3: Distribuição dos laboratórios da UFJF



Fonte: Adaptado do Portal da UFJF Acessado em: março/2023).

O registro de laboratórios multiusuários no Censo da UFJF também possibilita a vinculação dos mesmos à Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIFE), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), bem como ao diretório de grupos de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Por meio da PNIFE, é facilitado aos pesquisadores o acesso às demais infraestruturas de pesquisa em todo o país, fomentando possíveis parcerias com institutos científicos ou

¹<https://sigam1.ufjf.br/index.php/siga/eventos/menuinscricao/main/4425>



cooperações junto a empresas nacionais. O diretório de grupos de pesquisa do CNPq apresenta funcionalidade semelhante, uma vez que também promove o intercâmbio de informações entre pesquisadores, além de reunir uma base de dados que preserva a memória da atividade científico-tecnológica no Brasil.

Os cursos oferecidos pelo Instituto de Ciências da Vida (ICV) da UFJF-GV utilizam laboratórios didáticos especializados na área da Saúde de forma compartilhada. De forma geral, desenvolvem atividades que contemplam ensino, pesquisa e extensão. Esses laboratórios são implantados com as respectivas normas de funcionamento, de utilização e de segurança, atendendo, de maneira suficiente, à quantidade e à diversidade de equipamentos e apoio técnico especializado. A iluminação e a climatização dos laboratórios são adequadas. Existe acessibilidade para PcD. A UFJF-GV não conta com biotério - porque esse recurso não está previsto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) -, mas possui convênios com empresas privadas e com o poder público para garantir o campo de práticas e de estágios dos cursos; esses convênios oferecem as condições necessárias para a formação do estudante da área de saúde.

Hospital Universitário

O Hospital Universitário (HU) da Universidade Federal de Juiz de Fora, vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), mantém exclusividade para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Possui duas unidades hospitalares – Santa Catarina e Dom Bosco (as localizações podem ser vistas no mapa ilustrado na Figura 7.4), além de um Centro de Atenção Psicossocial – e capacidade para procedimentos ambulatoriais a cirurgias de alta complexidade. A equipe multidisciplinar é formada por professores, técnicos, residentes e alunos da área da saúde. Funciona como campo de ensino e treinamento para os estudantes da Faculdade de Medicina da UFJF. Atualmente as duas unidades – Santa Catarina e Dom Bosco - que junta chegam a atender 12 mil pessoas por mês, realizando tratamentos, cirurgias e transplantes. Além disso, os profissionais que integram a equipe do HU desenvolvem diversos projetos de prevenção e tratamento de diversas doenças.

O HU-UFJF Unidade Santa Catarina abriga os leitos de internação das especialidades clínicas, cirúrgicas, pediátricas e terapia intensiva, além de realizar cirurgias de maior complexidade. A Unidade Dom Bosco, também conhecida como HU-CAS, caracteriza-se pelo atendimento ambulatorial, tanto de especialidades clínicas como de procedimentos cirúrgicos de menor complexidade, e serviços de apoio diagnóstico, como os serviços de imagem e de endoscopia. Atualmente, o HU-UFJF é considerado uma instituição de saúde de referência na macrorregião sudeste de Minas Gerais (Juiz de Fora e região). Presta serviços assistenciais em regime integralmente público, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), empresa pública de direito privado vinculada ao Ministério da Educação, presta às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres, serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública. No ano de 2014, a UFJF celebrou o Contrato nº 58/2014 - Gestão Especial Gratuita do HU - com a Ebserh com vigência de 10 (dez) anos. O contrato compreende: i) a oferta, à população, de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS); ii) o apoio ao ensino, à pesquisa e à ex-



Fonte: Elaboração Própria, 2021.

Figura 7.4: Localização unidades do Hospital Universitário

tensão ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública; iii) a implementação do sistema de gestão único, com geração de indicadores quantitativos e qualitativos para o estabelecimento de metas. Para tanto a gestão dos Hospitais Universitários Federais (HUFs), os serviços assistenciais prestados por essas instituições à sociedade e sua capacidade de trabalho são criteriosamente redimensionados para atender às necessidades locais e regionais e melhorar a sustentabilidade econômico-financeira desses hospitais. A estrutura de governança do Hospital Universitário da UFJF/Ebserh está disponibilizada no domínio <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hu-ufjf/aceso-a-informacao/institucional>.

O HU caracteriza-se como um laboratório didático, nos termos do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e à Distância. Trata-se de um espaço no qual são desenvolvidas atividades pedagógicas de integração entre teoria e prática. No HU-UFJF são atendidos 09 cursos da área de saúde da Instituição Federal de Ensino Superior (Ifes), além de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu. O Hospital conta com estrutura e recursos tecnológicos adequados à oferta de cenários de prática demandados pela UFJF, avalia periodicamente sua estrutura de apoio ao ensino, além de contar com gerenciamento próprio dos bens patrimoniais, bem como normas de funcionamento institucionalizadas.



Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, e parcialmente em relação à acessibilidade, às normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial tendo em vista as limitações físicas da edificação da Unidade Santa Catarina para funcionar como um estabelecimento assistencial. O atual contrato de manutenção predial é limitado e não consegue suprir todas as demandas necessárias para a manutenção da infraestrutura desta Unidade. Já a Unidade Dom Bosco apresenta melhores condições físicas por ser uma edificação mais nova e projetada para a finalidade hospitalar e, assim, consegue atender às necessidades dos ambientes de ensino.

De maneira geral, as instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, existem sanitários adaptados para Pessoa com Deficiência (PcD) e a manutenção física dos mesmos é realizada pelo contrato de manutenção predial nas duas Unidades Hospitalares (Santa Catarina e Dom Bosco). Porém, em algumas enfermarias da Unidade Santa Catarina, existem banheiros antigos que estão fora da norma NBR 9050 e da RDC 50; os banheiros são estreitos e não possuem as dimensões normalizadas. A adequação destes banheiros exige uma intervenção maior e diminuição da área das enfermarias. Outro fator que dificulta o serviço de manutenção predial é a inexistência de projetos das instalações hidrossanitárias desta unidade. Para a rotina de limpeza das instalações sanitárias existe uma equipe diferenciada da empresa terceirizada de limpeza e higienização.

A atual infraestrutura física do HU atende às necessidades básicas institucionais, mas com algumas limitações físicas pela obsolescência e adaptação da edificação da Unidade Santa Catarina para funcionar como um estabelecimento assistencial. O Hospital vem tomando providências em relação à infraestrutura para sanar algumas deficiências físicas até que a obra do Novo Prédio do HU-UFJF seja finalizada e viabilize a transferência da Unidade Santa Catarina para a Unidade Dom Bosco. O elevador da Unidade Santa Catarina passou por um *retrofit* e por meio da ata de projetos da Ebserh/Sede foi viabilizada a elaboração de projetos para *retrofit* das instalações elétricas, projeto para Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA), levantamento cadastral das coberturas, levantamento georreferenciado das instalações físicas, projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico (PCIP) das duas Unidades - aprovado no Corpo de Bombeiros -, projeto de climatização para adequação de algumas áreas da Unidade Dom Bosco em na fase do projeto executivo. Por meio da mesma ata foi viabilizada a contratação de projetos de diversas disciplinas essenciais para a retomada das obras do Novo Prédio do HU-UFJF, que encontram-se paralisadas desde 2015. Em matéria de segurança do trabalho, a infraestrutura existente não é adequada, precisando ser revista para atender às normatizações estabelecidas pelo Corpo de Bombeiro (sem Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), pela Anvisa (RDC50); pela Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia (NR10, NR32, NR8, NR17, NR23, NR24); e na legislação de acessibilidade (NBR 9050).

O Setor de Engenharia Clínica (SEC) é responsável pela gestão das tecnologias utilizadas nas atividades produtivas de procedimentos ligados à assistência ao paciente, estabelecendo as estratégias de gestão da vida útil dessas tecnologias incorporadas através de rotinas de manutenções preventivas e corretivas. Na Unidade Santa Catarina, principalmente por tratar-se de uma edificação antiga e não projetada para os usos atuais, o ambiente não é considerado adequado devido ao pouco espaço para realizar as atividades, além do acesso ser realizado por escadas e em ambiente aberto, incorrendo em riscos na movimentação dos equipamentos. Além disso, nessa unidade também não há espaço



para guarda adequada do estoque de peças, que possui um valor estimado em mais de R\$100.000,00 alocados. O acesso à oficina se dá somente por meio de escadas e em no ambiente aberto, trazendo riscos na movimentação dos equipamentos e durante as intempéries. Falta ainda, no setor, gases medicinais para testes e calibração dos ventiladores pulmonares e dos equipamentos de anestesia. Quanto aos recursos, temos os analisadores e simuladores necessários para garantia da segurança dos equipamentos.

Quanto à infraestrutura tecnológica, os recursos tecnológicos necessários ao funcionamento do Hospital são atendidos. Há uso efetivo da Central de Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) onde os usuários podem apresentar as demandas de requisições e incidentes de TIC. A Central de Serviços de TIC registra e acompanha os chamados, apresentando relatórios e gráficos de monitoramento das demandas, inclusive por grau de satisfação dos usuários. Anualmente, acontece a pactuação do Contrato de Objetivos com a Ebserh-Sede, no qual é norteado o trabalho para compra de equipamentos e a definição do fluxo para estas aquisições. Quanto aos indicadores de desempenhos, no programa Crescer com Competência do SEC, existe a mensuração dos processos recebidos para licitar, bem como dos processos executados. Ao Setor de Administração (SA) cabe apenas executar os processos de licitação que são demandados pela Gerência de Atenção à Saúde (GAS), cuja priorização se dá por meio de processo de Solicitação de Aquisição de Materiais Permanentes devidamente homologado e publicado no caderno de processos do Hospital. Tal processo alimenta uma planilha de demandas que são priorizadas pela GAS.

7.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

Regulamentada pelo artigo 11 e seus incisos, da Lei nº 10.861/2004, observando ainda o disposto no artigo 7º da Portaria MEC nº 2.051/2004 e nos artigos 35 a 37 da Portaria MEC nº 40/2007, consolidada na publicação de dezembro de 2010, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFJF é sediada no *campus* de Juiz de Fora com autonomia no planejamento e na execução das ações de Autoavaliação Institucional. Possui uma Comissão Setorial Própria de Avaliação sediada no *campus* de Governador Valadares (CSPA-GV), também com autonomia no planejamento e na execução das ações de autoavaliação institucional no referido *campus*.

Todas as informações relacionadas à CPA encontram-se disponibilizadas em sua página eletrônica, na qual são disponibilizadas as diversas informações sobre a comissão, como atas, relatórios de autoavaliação institucional, agenda, regimento interno, entre outras, tornando todo seu trabalho público e transparente - essa página pode ser acessada no link: <https://www2.ufjf.br/cpa/>.

A CPA tem à sua disposição espaço físico e equipamentos na sala da Diavi, para o desenvolvimento das atividades de avaliação própria no *campus* sede. Para a realização de reuniões, treinamentos e eventos, a Comissão pode utilizar quaisquer instalações do *campus* sede, mediante agendamento prévio - os locais são escolhidos de acordo com a infraestrutura necessária para o evento a que se destinam. Apesar de a CPA não dispor de servidores alocados em seu quadro, seus membros podem dispor de carga horária de seus respectivos turnos de trabalho para execução das atividades a ela inerentes, conforme



estabelecido em seu Regimento Interno.

No Campus GV, a CSPA pode fazer uso de espaços para o desenvolvimento das suas atividades mediante requisição prévia e disponibilidade - inclusive infraestrutura mínima para realização de videoconferência, uma vez que as reuniões da CPA são realizadas na sede da UFJF, no *campus* Juiz de Fora, distante 456 km.

7.9 Infraestrutura física das bibliotecas

O Centro de Difusão do Conhecimento (CDC), vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan), é o órgão responsável pelo gerenciamento do Sistema de Bibliotecas da UFJF. Considerando a necessidade de as bibliotecas setoriais se articularem, técnica e administrativamente, à Biblioteca Central, criou-se o Sistema de Bibliotecas da UFJF, o que permitiu a uniformização dos procedimentos biblioteconômicos, a racionalização dos recursos humanos e financeiros bem como a melhoria da qualidade de atendimento aos usuários.

A missão do CDC é centralizar e coordenar os serviços e produtos informacionais das bibliotecas da universidade, tendo como funções reunir, organizar e difundir a informação documental necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O sistema de Bibliotecas da UFJF é composto por 19 Bibliotecas, sendo uma Biblioteca Central e 18 Bibliotecas Setoriais localizadas nas diversas unidades acadêmicas do *campus* de Juiz de Fora e no *campus* Avançado de Governador Valadares, conforme demonstrado na Figura 7.5



Figura 7.5: Bibliotecas UFJF

Localização	Biblioteca
Juiz de Fora	Biblioteca da Faculdade de Direito Biblioteca da Faculdade de Economia Biblioteca da Faculdade de Educação Biblioteca da Faculdade de Enfermagem Biblioteca da Faculdade de Letras Biblioteca da Faculdade de Medicina Biblioteca da Faculdade de Serviço Social Biblioteca das Faculdades de Administração e Ciências Contábeis Biblioteca das Faculdades de Farmácia e Odontologia Biblioteca de Ciência e Tecnologia Biblioteca do Colégio de Aplicação João XXIII Biblioteca do Instituto de Artes e Design Biblioteca do Instituto de Ciências Biológicas Biblioteca do Instituto de Ciências Humanas Biblioteca do Memorial da República Presidente Itamar Franco Biblioteca do Museu de Arte Murilo Mendes Biblioteca Universitária Central
Governador Valadares	Biblioteca Centro Biblioteca Vila Bretas

Fonte: Adaptado do portal da UFJF (disponível em: <https://www2.ufjf.br/biblioteca/bibliotecas-setoriais/>. Acessado em: mar/2022).

A maior parte das bibliotecas é gerida por um bibliotecário com registro profissional ativo no Conselho Regional de Biblioteconomia, entretanto, as decisões que envolvem o sistema das bibliotecas são tomadas pelo CDC e repassadas às bibliotecas setoriais e a Biblioteca Universitária (BU). A missão do CDC é centralizar e coordenar os serviços e produtos informacionais das bibliotecas da UFJF, tendo como finalidade reunir, organizar e difundir a informação documental necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. Está também sob a responsabilidade do CDC o Repositório Institucional de Teses e Dissertações produzidas na Universidade cujo objetivo é disponibilizar na rede a produção acadêmica da Instituição. O acervo é formado por diversas coleções, abrangendo as áreas de Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes. Todas as obras podem ser pesquisadas pela Internet através do catálogo on-line. Dentre os tipos de materiais têm-se livros, folhetos, publicações avulsas (PA's), obras de referência, periódicos, material audiovisual, trabalhos de conclusão de curso (TCC), dissertações e teses.

Todas as unidades de bibliotecas do sistema atendem às necessidades e objetivos institucionais, especialmente no que tange à pesquisa, ensino e extensão. A totalidade do acervo das bibliotecas é organizado de acordo com a Classificação Decimal Universal



(CDU). Todo o acervo do CDC é automatizado, sendo o software gerenciador de acervos, Sistema Pergamum, o responsável pela automação dos serviços. O processamento técnico do acervo, consulta, empréstimo, reserva e renovação de obras é realizado por meio deste sistema, que funciona em uma interface web. Compõem o acervo das bibliotecas diversos tipos de materiais, como livros, folhetos, publicações avulsas, obras de referência, periódicos, material audiovisual, trabalhos de conclusão de curso (TCC), dissertações e teses.

Além do empréstimo de exemplares físicos, também está entre os principais serviços oferecidos pelas Bibliotecas da UFJF: disponibilização de scanners planetários (A3); auxílio na normalização e padronização de trabalhos científicos segundo a normalização vigente ABNT; disponibilização de programa de geração automática de fichas catalográficas de teses e dissertações, templates e modelos para teses, dissertações e monografia; serviço de identificadores digitais Open Researcher and Contributor ID (ORCID) e Digital Object Identification (DOI); empréstimo, por horas e para uso no local, de tablets para usuários com vínculo institucional; treinamentos para estudantes e professores com demonstração dos serviços e recursos disponíveis; disponibilização de rede WI-FI em todas as bibliotecas; visitas orientadas para apresentação do espaço, serviços e acervos da biblioteca.

São ainda oferecidos à comunidade interna os seguintes serviços, dentre outros: consulta em bases de dados e bibliotecas virtuais; agendamento de cursos e aulas, atendimento da comunidade interna e externa à UFJF; atividades de capacitação de usuários: pesquisa e normalização bibliográfica; comutação bibliográfica, em todas as bibliotecas do sistema, inclusive para o público externo; orientação para normalização bibliográfica de trabalhos acadêmicos e revistas científicas; consulta, empréstimo domiciliar e reserva de obras para usuários da UFJF; consulta local de livros e periódicos para a comunidade externa da UFJF; reserva e renovação de obras online; atendimento online em tempo real para sanar dúvidas e informações (chat). Ainda dispõe de acesso ao Portal de Periódicos Capes: periódicos com texto completo, disponíveis gratuitamente. Possível acessar de qualquer computador ligado à rede da UFJF e também através do acesso domiciliar via CAFE (Comunidade Acadêmica Federada) e *Proxy* (utilizando login e senha do Siga). Destaca-se também o Repositório Institucional da UFJF (<http://repositorio.ufjf.br>), vinculado ao CDC. Este tem o objetivo de reunir, padronizar, gerenciar, preservar, divulgar e garantir o acesso livre, confiável e permanente aos documentos acadêmicos, científicos e artísticos gerados na Universidade, o que maximiza o uso desses recursos e amplia a visibilidade da informação científica da UFJF.

Os usuários têm à disposição todo conteúdo dos materiais online que totalizam em torno de 17.989.000 títulos de e-books e toda a gama de serviços oferecidos à distância, dos quais pode-se citar atendimento individual de normalização, atendimento através de chat para respostas rápidas e informações solicitadas.

Quanto à acessibilidade, há um projeto que propõe a implantação de todas as condições de acessibilidade de acordo com a legislação pertinente, mas concretamente não foi ainda iniciado. Além disso, a infraestrutura física das bibliotecas conta com estações individuais e coletivas, para atender aos consulentes, variando de forma proporcional ao número de usuários potenciais de cada biblioteca setorial.

As bibliotecas que compõem o Sistema de Bibliotecas da UFJF atendem primordialmente à comunidade acadêmica, sendo que no caso da Biblioteca Central, também há o atendimento à comunidade externa mediante cadastro e em conformidade com o



regulamento da Instituição. São oferecidos serviços de empréstimo de itens do acervo; orientação na pesquisa bibliográfica; treinamentos de turmas e grupos de pesquisa no portal de periódicos Capes e em outras bases científicas; normalização de trabalhos de conclusão de curso; comutação bibliográfica; ficha catalográfica; *scanner* planetário; visitas orientadas para apresentação do espaço, serviço cooperativo de acesso a documentos; e guarda-volumes.

Além de contarem com a estrutura de redes de internet UFJF-WIFI em toda sua área, as bibliotecas disponibilizam nos infocentros computadores conectados à internet e possuem cabines para estudo individual e também para estudo coletivo. Todo o acervo dispõe de tarjas magnéticas, que permitem controle automático de entrada e saída. Atualmente, as bibliotecas da UFJF são gerenciadas por um sistema informatizado que abrange as suas principais funções, facilitando a gestão e melhorando a rotina diária de seus usuários.

A UFJF-GV dispõe de duas unidades de biblioteca, sendo que uma funciona na Faculdade Pitágoras - conhecida como Unidade Centro - e outra na Unidade Vila Bretas - antiga Faculdade de Administração de Governador Valadares (FAGV - esta última, desativada temporariamente para reforma de prédio que foi recém adquirido pela Instituição.

Essas bibliotecas possuem acessibilidade, estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo. A Direção-Geral da UFJF-GV, a partir de uma reorganização administrativa aprovada em Conselho Gestor, incorporou a gestão local das bibliotecas ao setor Coordenação Acadêmica, o que permitiu um acompanhamento mais efetivo do acervo bibliográfico pois permitiu maior interação entre bibliotecários e coordenações dos cursos de graduação e de pós-graduação.

7.10 Salas de apoio de informática

Os infocentros são estruturas destinadas a permitir acesso a conhecimentos e informações, disponibilizando recursos tecnológicos com rede de dados para atender, principalmente, às necessidades acadêmicas. São salas compostas por mesas e cadeiras equipadas com computadores que possuem software gratuito e com acesso à internet banda larga.

O Projeto “Infocentro”, gerido pela Proinfra, seleciona bolsistas para acompanhamento dos ambientes e comunicação direta com a coordenação especializada. Em maio de 2022 foi realizado processo seletivo, por meio de edital, para seleção de bolsistas para atuarem nos infocentros, foram disponibilizadas 26 vagas, considerando ainda 46 em cadastro reserva, distribuídos nos turnos da manhã e tarde, com atuação de dezesseis horas semanais.

No campus GV, os alunos têm acesso a equipamentos de informática em salas específicas em cada imóvel utilizado pela Instituição - 2 salas localizadas na Unidade Pitágoras e 2 na Unidade Unipac, dispoindo de 30 computadores com acesso à internet em cada uma delas. Além disso, são disponibilizados computadores para os acadêmicos nas bibliotecas.



7.11 Instalações sanitárias

De modo geral, todas as unidades nos dois campi dispõem de instalações sanitárias adequadas às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade.

7.12 Estrutura dos polos EaD

Atualmente, há 28 polos ativos, a saber: Andrelândia; Barão de Cocais; Barroso; Bicas; Boa Esperança; Carandaí; Cataguases; Confins; Conselheiro Lafaiete; Divinópolis; Durandé; Governador Valadares; Ilicínea; Ipanema; Itamonte; Juiz de Fora; Lagoa Santa; Lavras; Monte Sião; Sabará; Salinas; Santa Rita de Caldas; S. João da Ponte; S. João Del Rei; S. Miguel do Anta; sete Lagoas; Timóteo; e Ubá. A maioria possui infraestrutura que conta com salas de aula, laboratórios, bibliotecas, acessibilidade arquitetônica ou física; banheiros adaptados, mobiliário adaptado; bebedouros e lavabos adaptados; sinalização tátil; sinalização visual; ambientes desobstruídos que facilitam a movimentação de cadeirantes e pessoas com deficiência visual, rampa de acesso com corrimão.

Os polos EaD possuem, em média, em sua infraestrutura, capacidade para atender cerca de 50 alunos. Quando necessário, eles têm conseguido estabelecer parcerias com escolas da cidade, a fim de ampliar o atendimento, em especial, quando as escolas possuem laboratórios de informática próprios, com número de computadores suficientes para atender às demandas solicitadas.

Já o aparato tecnológico atende às necessidades, principalmente daqueles que dependem desse espaço para se conectar à Internet, com vistas à execução das atividades propostas pelas disciplinas, visto que alguns discentes ainda não reúnem as condições e os meios para atender às exigências do curso, a partir do uso de seus recursos domiciliares. Na maior parte dos polos normalmente estão disponíveis os seguintes recursos de conectividade: conexão à internet em banda larga; equipamentos para a realização de videoconferência e as salas são equipadas com microcomputadores, na razão de um equipamento por aluno.

Em relação à acessibilidade, a maioria dos polos possui banheiro adaptado, bebedouros e lavabos também adaptados a pessoas com deficiência (PcD). Contam também com vias de entrada e saída com dimensionamento para cadeirantes. Alguns possuem elevador, sinalização visual e tátil e todos possuem rampa de acesso com corrimão. Ainda que existam relatos de alguma dificuldade de acesso devido a equipamentos que apresentam avarias, de forma geral, há mecanismos que permitem acessibilidade em todos os polos.

Quanto ao gerenciamento que envolve a adoção de ações e práticas voltadas à manutenção predial e patrimonial tanto preventiva, quanto corretiva das instalações, o estabelecimento e a implementação de critérios de segurança, perpassando inclusive pela disponibilização de recursos tecnológicos diferenciados compõem matéria única e exclusivamente vinculada à esfera de atuação da autoridade local responsável.

No que se refere ao acervo de bibliotecas, é importante e oportuno mencionar que a responsabilidade pela sua manutenção, atualização e ampliação está atrelada à esfera



do poder público local que administra o polo, pois a partir da abertura e manutenção de linhas com a Capes, está implícito que este reúne as condições necessárias para promover adequações como também inovações que se façam necessárias, com vistas a oferecer aos alunos indicativos de melhoria contínua, para com a execução de seus respectivos esforços de pesquisa.

7.13 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

O AVA está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores.

O processo de mapeamento do fluxo para a solicitação de criação de AVA no sistema moodle está implementado no Centro de Educação a Distância - CEAD, constando desde a etapa de solicitação de inclusão de disciplina no sistema até o assessoramento técnico para o seu desenvolvimento. O atendimento é realizado, preferencialmente, por e-mail (suporte.cead@ufjf.br) e por ordem de chegada. Também há suporte via ligação telefônica e presencialmente no Cead.

A modalidade de atendimento presencial é destinada somente aos professores, coordenadores e tutores. Esse atendimento serve para o esclarecimento de dúvidas e auxílios pontuais sobre o funcionamento da plataforma Moodle. Demandas que necessitam de qualquer forma de intervenção ou cadastramento no Moodle devem ser solicitadas por e-mail para que fiquem registradas. Esse registro é importante para consultas, fiscalização e geração de relatórios sobre o atendimento do suporte e da plataforma. Os alunos são atendidos somente por e-mail.

Atualmente, é empregada a versão 4.1 do Moodle, contando com os seguintes recursos: Chat, Fórum, Lição, Tarefa, Questionário, Wiki, Diretório de arquivos, Glossário.

Durante a Pandemia, a UFJF desenvolveu o Ensino Remoto de Emergencial, a partir do disposto na Resolução Consu nº 33/2020. As disciplinas ofertadas em ERE foram inseridas no Google sala de aula. Foi organizada uma página específica (<https://www2.ufjf.br/ensinoremotoemergencial/>) para orientações sobre o funcionamento do ERE, contendo tutoriais e cartilhas de orientações sobre o sistema, além de de suporte técnico. Estes recursos continuam disponíveis para a comunidade acadêmica, mesmo com o retorno das atividades presenciais.

7.14 Sustentabilidade

A Coordenação de Sustentabilidade, um dos setores que compõem a Proinfra, é responsável por desenvolver ações com vistas a atender prioritariamente a Lei nº 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Decreto nº 5.940/2006. Com relação ao atendimento ao decreto, desde abril de 2017, são realizados editais de chamamento público visando habilitar associações a receberem o material reciclável gerado pela UFJF.



Instituído pela Resolução Consu nº 39/2019, de 4 de setembro de 2019, o Fórum de Sustentabilidade da UFJF teve suas ações iniciadas no dia 27 de novembro de 2020, com uma reunião virtual para apresentação dos membros. Uma instância permanente da comunidade universitária da UFJF, de caráter representativo, com funções consultivas e de assessoramento ao Consu e à Administração Superior na área de sustentabilidade institucional. O Fórum pretende orientar todas as propostas relativas à sustentabilidade institucional baseando-se nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

As ações realizadas pela Coordenação de Sustentabilidade são embasadas no Plano de Logística Sustentável atualizado no final do ano de 2020, aprovado pela Resolução Consu nº 70/2020, e em vigência durante o ano de 2021. Documento regulamentado pelo Decreto nº 7.746 de 2012 e pela Instrução Normativa SLTI/MP nº 10 de 2012 é uma ferramenta de planejamento, com objetivos e responsabilidades definidas, bem como ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, cujo objetivo é permitir o estabelecimento de práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos.

Dentre as ações, o recolhimento de materiais recicláveis pela coordenação de sustentabilidade e encaminhados para associação são: papel, papelão, plástico e sucatas metálicas. Demais materiais, tais como pilhas, baterias, isopor e cartuchos para impressoras são encaminhados para empresas especializadas na reciclagem desse tipo de material e que emitem certificado de destinação ambientalmente correta. Quanto ao destino de resíduos da UFJF, diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas nas unidades, dentro do *campus* sede e em demais espaços da Instituição são responsáveis pela geração de resíduos de diversos tipos: químicos, de saúde, lixo comum e materiais recicláveis. No caso dos resíduos químicos, a Coordenação faz a classificação, rotulação, recolhimento e envio para incineração semestralmente. Lâmpadas fluorescentes em razão do mercúrio também são incineradas.

Desde 2017, a Coordenação iniciou a destinação ambientalmente adequada dos resíduos de saúde. No caso do resíduo urbano, lixo comum, é acompanhada anualmente a medição do volume gerado, no *campus* de Juiz de Fora, para elaboração do contrato de serviço. Com relação ao resíduo classe D, que seria o lixo comum, a média semanal é cerca de 140 bombonas de 200 l, perfazendo cerca de 7280 por ano.

Nas Tabelas 7.1, 7.2 e 7.3, podem ser verificados dados acerca do trabalho realizado especificamente para a área de sustentabilidade, com foco no gerenciamento de resíduos sólidos (lixo comum, químico, saúde e materiais recicláveis).

Tabela 7.1: Quantitativo Materiais Recicláveis (kg)

	2019	2020	2021	2022
Papel	42.651,00	250,36	176,30	378.439,00
Papelão	33.858,00	12.546,46	0,00	31.103,00
Plástico	2.885,00	740,00	930,00	2.147,00
Metal	6.610,00	1.548,00	1.000,00	4.069,00
Isopor	0,00	20,00	0,00	143,00
Bateria	0,00	217,60	0,00	399,00
Pilhas	172,00	208,00	394,40	169,00

Continua na próxima página

**Tabela 7.1 – continuação da página anterior**

	2019	2020	2021	2022
Vidros	0,00	2.692,90	588,00	1.746,00
Lixo comum	0,00	2.874,00	2.280,00	3383,00
Toner	1.970,00	1.360,00	0,00	747,00
Total de descarte no período	88.146,00	9.910,86	4.974,30	430.674,00

Fonte: Adaptado do Relatório da Proinfra - 2022.

Tabela 7.2: Quantitativo Resíduos Químicos (kg)

	2019	2020	2021	2022
ICE - Instituto de Ciências Exatas	1.012,80	162,60	303,600	700,00
ICB - Instituto de Ciências Biológica	4.683,00	862,40	262,15	2300,00
CBR – Centro de Biologia da Reprodução	109,40	30,10	25,70	120,00
Faculdade de Medicina Veterinária	343,50	27,50	-	120,00
Clínica Veterinária	78,00	22,80	41,70	40,00
Faculdade de Farmácia	333,00	-	50,90	530,00
Farmácia Universitária	48,00	36,60	63,60	230,00
Faculdade de Odontologia	150,20	-	-	570,00
Faculdade de Engenharia	213,90	-	-	85,00
GV – Governador Valadares	612,90	-	-	450,00
Faculdade de Medicina	20,50	-	-	-
Colégio de Aplicação João XXIII	-	0,90	-	-
PROINFRA	1.486,10	872,66	1.731,10	470,00
Álcool em gel vencido	1.285,00	-	-	-
Total de descarte no período	10.376,30	2.015,56	2.478,75	5615,00

Fonte: Adaptado do Relatório da Proinfra - 2022.

Tabela 7.3: Quantitativo de resíduos biológicos (kg)

	2019	2020	2021	2022
CBR - Centro da Biologia Reprodução	11.898,00	8.731,80	6.185,50	7880,00
ICB - Instituto de Ciências Biológica	3.323,96	1.260,30	1.268,70	1440,00
ICE - Instituto de Ciências Exatas	-	-	22,70	10,00
Faculdade de Farmácia	150,90	734,90	577,90	1200,00
Fac. de Odontologia e Farmácia	6.253,55	-	-	-
Faculdade de Veterinária	2.389,20	216,10	155,30	3300,00
Faculdade de Odontologia	-	153,60	2.041,60	7000,00

Continua na próxima página

**Tabela 7.3 – continuação da página anterior**

	2019	2020	2021	2022
Clínica Veterinária	322,29	308,81	126,60	1100,00
Faculdade de Enfermagem	-	88,50	215,20	12,00
Farmácia Universitária	8,10	36,81	31,90	28,00
Fac. Educação - Vacinação	-	99,30	1,80	-
Colégio de Aplicação João XXXIII	6,22	2,10	-	-
Governador Valadares	-	-	-	60,00
Total de descarte no período	24.352,82	11.632,22	10.627,20	22.030,00

Fonte: Adaptado do Relatório da Proinfra - 2021.

8

Avaliação da Percepção - 2022

8.1 Resultados da autoavaliação: Percepção da Comunidade Acadêmica

O Relatório de Percepção da Comunidade Acadêmica e da Sociedade Civil, referente ao ano de 2022, contempla resultados obtidos na segunda etapa do Plano de Autoavaliação Institucional do triênio 2021-2023 da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que contemplaram os seguintes eixos/dimensões:

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição);
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes)

O Plano de Autoavaliação (vide item 3.1.3), aprovado na 120^a reunião ordinária da Comissão Própria de Avaliação (CPA), em 10 de setembro de 2021, propõe a elaboração e aplicação de questionários específicos de autoavaliação cujo público-alvo são as comunidades acadêmica interna (servidores e estudantes) e externa (sociedade civil) à UFJF.

Ao todo, 2.853 participantes responderam aos questionários *on-line* de Autoavaliação Institucional 2022. Dentre a comunidade acadêmica de estudantes e servidores, o número de respostas obtidas equivale a 7,5% e 20,9%, respectivamente, do universo de participantes.. O quantitativo de respondentes por segmento está detalhado na Tabela 8.1.

Tabela 8.1: Participação da comunidade acadêmica na pesquisa de Autoavaliação Institucional 2022 – Ciclo 2, estratificado por segmento.

Segmento	Nº de respostas	Universo	%*
Estudantes	2.87	27.758	7,5%
Graduação Pre-sencial	1.618	19.746	8,2%
Graduação EaD	107	841	12,7%
Pós-graduação	329	6.388	5,2%
Pós-graduação EaD	33	783	4,2%
Servidores	672	3.210	20,9%
TAE	245	1.434	14,1%
Docente	427	1.776	24,0%
Sociedade Civil	70	-	-
Tutores EaD	24	119	20,2%
Total	2583	-	-

* Porcentagem (%) de respostas válidas em relação ao universo de respondentes conforme segmento. Estudantes de pós-graduação (mestrado, doutorado, especialização e residências); TAE: Técnico Administrativo em Educação. FONTE: Elaboração própria (2022)

Participaram da pesquisa de autoavaliação institucional os estudantes de graduação presencial de ambos os campi da UFJF, sendo 1.345 respostas (83%) do campus Juiz de Fora e 273 respostas (17%) do campus de Governador Valadares. Dentre os estudantes de cursos presenciais de pós-graduação, foram obtidas 314 respostas (95%) do campus de Juiz de Fora e 15 respostas (5%) do campus de Governador Valadares. Entre os servidores respondentes, houve contribuição dos campi Juiz de Fora, Governador Valadares e do Colégio de Aplicação João XXIII na proporção de 517 (77%), 140 (21%) e 15 (2%) respostas, respectivamente. No que se refere à sociedade civil, as mais frequentes formas de relacionamento com a UFJF autorrelatadas pelos respondentes foram egresso(a) da UFJF (41%) e público do Cine-Theatro Central (11%).

8.1.1 Resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional 2022 referentes ao Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensões 1 e 3)

Os percentuais de satisfação dos respondentes por segmento do público-alvo condizentes com a avaliação das Dimensões 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3: Responsabilidade Social da Instituição, do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, são mostradas nas Tabelas 8.2 e 8.3, respectivamente.



Tabela 8.2: Percentuais de satisfação para a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, conforme segmentos do público-alvo.

Especificação (itens avaliados)	% de satisfação						
	Servidores	Estudantes				Professores e tutores EaD	Comunidade externa
		GP	PGP	GEaD	PGEaD		
Cumprimento pela UFJF da missão estabelecida em seu Estatuto (Art. 5).	82	80	89	89	96	90	78
Conhecimento do teor do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFJF.	61	Na	na	na	na	62*	na
Utilização pela UFJF do PDI como instrumento de planejamento e gestão.	72*	Na	na	na	na	82*	na
Promoção da autoavaliação institucional pela UFJF.	69	77	84	83	91	78	na
Utilização da autoavaliação institucional de forma efetiva para melhoria da UFJF.	61	66	82*	83	94	79	na

GP: Graduação Presencial; PGP: Pós-graduação Presencial; GEaD: Graduação a Distância; PGEaD: Pós-graduação a Distância; EaD: Educação a Distância. * indica porcentagem de "Não sei responder" \geq 20%. na: não avaliado por não se inserir no contexto do segmento. Interpretação: quanto maior os escores obtidos, mais satisfeitas estão as pessoas em relação ao item avaliado.

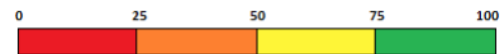
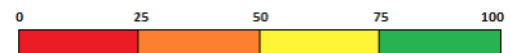


Tabela 8.3: Percentuais de satisfação para a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição, conforme segmentos do público-alvo

Especificação (itens avaliados)	% de satisfação						
	Servidores	Estudantes				Professores e tutores EaD	Comunidade externa
		GP	PGP	GEaD	PGEaD		
Desenvolvimento pela UFJF de ações de:							
promoção da cidadania e inclusão social.	83	83	90	89	93	86	76
promoção da igualdade étnico-racial.	86	83	89	90	96	93	81
valorização da diversidade.	87	86	91	91	96	93	80
promoção da sustentabilidade	71	77	84	87	92	88	69
promoção da saúde.	73	78	84	88	89	87	76
desenvolvimento socioeconômico.	74	75	83	86	93	88	73
apoio ao empreendedorismo.	69	71	81	84	94	91	67
valorização da produção cultural e artística.	79	83	87	89	95	89	81
valorização da memória e patrimônio cultural.	78	83	89	89	95	88	79
valorização do meio ambiente.	75	82	87	89	97	84	79
esporte e lazer	na	76	na	na	na	86	78

GP: Graduação Presencial; PGP: Pós-graduação Presencial; GEaD: Graduação a Distância; PGEaD: Pós-graduação a Distância; EaD: Educação a Distância. * indica porcentagem de "Não sei responder" \geq 20%. na: não avaliado por não se inserir no contexto do segmento. Interpretação: quanto maior os escores obtidos, mais satisfeitas estão as pessoas em relação ao item avaliado.



8.1.2 Resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional 2022 referentes ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Dimensões 2, 4 e 9)

Os percentuais de satisfação dos respondentes da comunidade externa à UFJF condizentes com a avaliação da Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, do Eixo 3: Políticas Acadêmicas, são mostradas nas Tabelas 8.4 a 8.9.

Tabela 8.4: Percentuais de satisfação da comunidade externa para a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Especificação (itens avaliados)	% de satisfação
Formação profissional dos estudantes de graduação da UFJF.	78
Desenvolvimento de pesquisa na UFJF que atendem às demandas socioeconômicas da região.	71
Oferecimento de ações pela UFJF direcionadas à melhoria das condições sociais da comunidade.	75

Interpretação: quanto maior os escores obtidos, mais satisfeitas estão as pessoas em relação ao item avaliado.

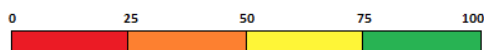


Tabela 8.5: Percentuais de satisfação para a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão conforme segmentos de servidores e estudantes.

Especificação (itens avaliados)	% de satisfação			
	Servidores	Estudantes		
		GP	PGP	PGEaD
Relação da UFJF com:				
o setor produtivo (mercado de trabalho).	61	67	76	95*
instituições culturais (museus, teatros, parques).	79	83	89	95
instituições sociais (fundações, organizações, associações).	75	80	85	96*
instituições educativas (escolas, faculdades, centros universitários, universidades).	75	83	87	96*
instituições públicas locais e regionais (prefeitura, associações, conselhos).	77	80	87	91*
instituições públicas estaduais e federais.	76	81	88	96*

GP: Graduação Presencial; PGP: Pós-graduação Presencial; GEaD: Graduação a Distância; PGEaD: Pós-graduação a Distância; EaD: Educação a Distância. * indica porcentagem de "Não sei responder" $\geq 20\%$. As questões de percepção sobre a relação da UFJF com os diferentes setores não foram incluídas nos questionários destinados aos estudantes de graduação EaD, professores e tutores EaD e comunidade externa. Interpretação: quanto maior os escores obtidos, mais satisfeitas estão as pessoas em relação ao item avaliado.

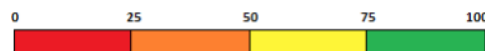


Tabela 8.6: Percentuais de satisfação para a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão conforme segmentos de servidores, professores e tutores EaD.

Especificação (itens avaliados)	% de satisfação					
	Servidores	Estudantes				Professores e tutores EaD
		GP	PGP	GEaD	PGEaD	
Metodologias de ensino utilizadas favorecendo a conexão entre as diferentes disciplinas cursadas pelos(as) estudantes.	57	65	na	79	na	70
Avanços tecnológicos incorporados pelo(s) curso(s).	59	62	83	79	92	74
Atualização curricular dos cursos de graduação alinhada aos objetivos institucionais e demandas sociais da região	64	na	na	na	na	78
Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) efetivamente utilizados como referência para o desenvolvimento e o uso de estratégias didático-pedagógicas.	68	na	na	na	na	77*
Oferta de formação didático- pedagógica continuada aos(as) docentes.	53*	na	na	na	na	66
Cursos de pós-graduação contribuindo para o atendimento das demandas socioeconômicas da região.	67	na	85	na	94	83
Relevância científica e social das pesquisas desenvolvidas na UFJF.	81	73	94	87	91	86
Ações institucionais de investimento e de estímulo à captação de fomento de pesquisa científica.	59	na	86	na	89*	na
Ações institucionais de internacionalização.	59*	na	na	na	na	72*
Melhoria das condições sociais da comunidade direcionadas por programas, projetos e ações de extensão.	81	73	na	88	na	na
Interações entre as atividades de extensão com o ensino e a pesquisa.	70	na	na	na	na	76
Ações institucionais de incentivo e apoio ao desenvolvimento de ações de extensão através de editais.	70	na	na	na	na	na

GP: Graduação Presencial; PGP: Pós-graduação Presencial; GEaD: Graduação a Distância; PGEaD: Pós-graduação a Distância; EaD: Educação a Distância. * indica porcentagem de "Não sei responder" $\geq 20\%$. na: não avaliado por não se inserir no contexto do segmento. Interpretação: quanto maior os escores obtidos, mais satisfeitas estão as pessoas em relação ao item avaliado.

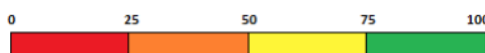




Tabela 8.7: Percentuais de satisfação para a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão conforme segmentos de estudantes

Especificação (itens avaliados)	% de satisfação			
	GP	PGP	GEaD	PGEaD
Oferecimento pela UFJF de oportunidades para que o(a) estudante:				
participe de programas, projetos ou ações de extensão universitária.	78	82	81	86*
participe de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulem a investigação acadêmica.	77	na	81	na
participe de eventos acadêmico-científicos.	78	80	82	87
participe de bolsas de graduação (por ex., monitoria e TP) voltadas à formação discente e construção do conhecimento.	75	na	82	na
participe de atividades acadêmicas em outra instituição de ensino (no Brasil ou exterior) mediante convênio (Mobilidade acadêmica).	66	na	78	na
participe de atividades de internacionalização.	64	76	77*	85*
possa produzir e publicar os resultados de suas pesquisas.	na	84	na	85

GP: Graduação Presencial; PGP: Pós-graduação Presencial; GEaD: Graduação a Distância; PGEaD: Pós-graduação a Distância; EAD: Educação a Distância. * indica porcentagem de "Não sei responder" $\geq 20\%$. na: não avaliado por não se inserir no contexto do segmento. Interpretação: quanto maior os escores obtidos, mais satisfeitas estão as pessoas em relação ao item avaliado.

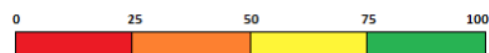


Tabela 8.8: Percentuais de satisfação para a Dimensão 4: Comunicação com a sociedade, conforme segmentos do público-alvo.

Especificação (itens avaliados)	% de satisfação						
	Servidores	Estudantes				Professores e tutores EaD	Comunidade externa
		GP	PGP	GEaD	PGEaD		
Divulgação pelos diversos canais de comunicação da UFJF de atividades desenvolvidas pela Instituição nos âmbitos:							
administrativo.	61	70	83	77	84*	75	67*
do ensino.	66	76	86	82	87	81	72
da pesquisa.	64	74	85	81	90*	79	65
da extensão.	67	73	84	80	88*	79	67
da cultura.	68	78	84	82	88*	82	73
da inovação.	63	73	82	82	90*	75	68
Interlocução promovida pela Ouvidora Geral entre a UFJF e a comunidade, no sentido de acolher manifestações públicas e gerar insumos para aprimoramento da Instituição.	66*	64*	77*	75*	77*	79*	58*
Esclarecimento de dúvidas e promoção do vínculo entre as demandas acadêmicas da comunidade com os setores da Instituição encarregados pela efetivação do serviço realizadas pela Central de Atendimento da UFJF.	76	73	84*	77	84	81	66*
Canais de suporte disponibilizados pelo CEAD.	na	na	na	73	82	76	na

GP: Graduação Presencial; PGP: Pós-graduação Presencial; GEaD: Graduação a Distância; PGEaD: Pós-graduação a Distância; EaD: Educação a Distância. * indica porcentagem de "Não sei responder" $\geq 20\%$. na: não avaliado por não se inserir no contexto do segmento. Interpretação: quanto maior os escores obtidos, mais satisfeitas estão as pessoas em relação ao item avaliado.

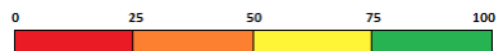
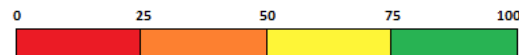


Tabela 8.9: Percentuais de satisfação para a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes conforme segmentos de estudantes.

Especificação (itens avaliados)	% de satisfação	
	GP	PGP
Qualidade do atendimento nos setores pedagógico-administrativos.	69	na
Ações de assistência ao acesso dos discentes.	69	na
Ações de acolhimento dos discentes.	67	na
Ações de acompanhamento dos discentes.	62	na
Ações de assistência à permanência dos discentes.	62	na
Oferecimento das ações de apoio pedagógico.	64	na
Oferecimento de ações de apoio psicológico.	54*	na
Qualidade do atendimento prestado ao estudante pelo seu programa de pós-graduação.	na	87

GP: Graduação Presencial; PGP: Pós-graduação Presencial; * indica porcentagem de "Não sei responder" $\geq 20\%$. na: não avaliado por não se inserir no contexto do segmento. Interpretação: quanto maior os escores obtidos, mais satisfeitas estão as pessoas em relação ao item avaliado.



Considerações

O presente relatório apresenta dados sobre a percepção das comunidades acadêmica e externa à UFJF acerca do Desenvolvimento Institucional (Eixo 2) e das Políticas Acadêmicas (Eixo 3) no triênio 2021-2023. Os resultados mostram-se relevantes na medida em que refletem a percepção daqueles que vivenciam a universidade na prática. No que diz respeito aos resultados, dois pontos merecem destaque:

1. a expansão da consulta para a comunidade externa à UFJF;
2. o incremento de 50% do número total de respondentes em relação ao ano anterior.

Ambas as ações estão alinhadas às metas previstas no PDI UFJF 2022-2027 e ilustram o aprimoramento da política de avaliação da UFJF. A investigação da satisfação das comunidades acadêmica interna e externa à Instituição apresenta-se como um elemento valioso no contexto do autoconhecimento institucional. Serve como ferramenta para refletir sobre a organização e práticas de gestão da UFJF. Sendo assim, cabe a cada setor analisar qualitativamente, individualmente e de forma criteriosa os resultados aqui apresentados, pois pode fornecer subsídios úteis para o planejamento e execução de ações de gestão direcionadas ao avanço institucional.

9

Considerações finais

Este relatório apresenta as informações coletadas pela CPA acerca da atuação da UFJF no ano de 2022, organizadas de acordo com os indicadores adotados no Instrumento de Avaliação do Inep para fins de recredenciamento institucional.

Por se tratar de um relatório parcial, não apresenta análise profunda da evolução institucional, o que será feito de forma mais detalhada quando da elaboração do relatório integral relativo ao triênio 2021-2022-2023.

As informações aqui apresentadas podem ser complementadas por outros documentos que resumem a atuação da UFJF durante o ano de 2022, quais sejam:

- o Relatório de Gestão, elaborado pela administração central conforme estabelece o Tribunal de Contas da União, disponível em: <https://www2.ufjf.br/noticias/2023/03/27/consu-aprova-relatorio-de-gestao-de-2022/> e
- a planilha de acompanhamento das ações do PDI, que pode ser acessada em: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1bt0111iE4G0N8Z1GvUT3XXnZrSfg6-LZ>